
Identificação do Quarto canal em Primeiros Molares Superiores Permanentes através do Exame Tomográfico de Feixe Cônico

Identification of the fourth canal in the upper first permanent maxillary molars through the cone beam computed tomography examination

Juliana Abdallah Mendes Costa, José Leopoldo de Souza Costa, Marcos Vinícius Queiroz de Paula, Fabiana A. Mayrink de Oliveira, Marcelo T. Martins

Introdução: O conhecimento da anatomia dos canais dentários é primordial para o sucesso do tratamento endodôntico. A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), possibilita a visualização das estruturas em três dimensões, sem sobreposição. Os molares permanentes superiores formam um grupamento dentário que merece um destaque especial por serem dentes multirradiculares e apresentarem raízes com mais de um canal. **Objetivos:** Avaliar a presença do quarto canal nos primeiros molares superiores em imagens de TCFC, realizados previamente para reabilitação oral em maxila. **Métodos.** Quinze exames de tomografias da região maxilar de um banco de dados particular, de agosto de 2016 a agosto de 2017, foram avaliados usando o software I-CAT vision®, usando: tela: MPR, cortes axiais, Zoom de 75%, filtro: levemente acentuado, ajuste de brilho e contraste e a ferramenta distância. **Resultados** Das 15 tomografias: 7 (46,7 %) eram do gênero masculino e 8 (53,3%) do feminino. A média da idade da amostra era de 29,03 anos (desvio padrão de 13,08 anos). O quarto canal estava presente em 9 dentes primeiro molar superior direito (16) (60%) e em 7 dentes primeiro molar superior esquerdo (26) (46,7%). Quando presente este quarto canal apresentava uma distância média da raiz méso vestibular (RMV) em direção à face palatina de: 0,71 mm no dente 16 (desvio padrão:0,25mm) e de 0,55mm no dente 26 (desvio padrão:0,27mm). **Conclusão.** Localizar com mais facilidade o quarto canal em primeiros molares superiores é dar aos cirurgiões dentistas, uma ferramenta a mais para complementar seu diagnóstico e otimizar o prognóstico.

Palavras-chave (5 termos): Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Endodontia, Dente Molar, Canal Radicular, Molares.

Resistência à corrosão e caracterização da superfície de mini-implantes removidos de pacientes ortodônticos

Resistance to corrosion and surface characterization of mini-implants removed from orthodontic patients

Ana Gabriela Carvalho Rocha, Tavana Baiista Fernandes, Fernanda Farage da Costa Felipe Ferreira, Paula Liparini Caetano, Robert Willer Farinazzo Vitral, Marcio José da Silva Campos

Introdução: Os mini-implantes ortodônticos é um biomaterial utilizado com grande frequência na prática clínica odontológica com objetivo de auxiliar na ancoragem durante o tratamento das maloclusões. O material de escolha para a fabricação dos mini-implantes ortodônticos é a liga de Ti6Al4V, que apresenta boa resistência à corrosão e mecânica no meio fisiológico. **Objetivo:** Avaliar a resistência à corrosão e a microestrutura de superfície de mini-implantes ortodônticos mantidos em seus sítios ósseos de inserção e removidos após sua utilização. **Material e métodos:** Foram avaliados seis mini-implantes ortodônticos autoperfurantes de liga Ti6Al4V, divididos em 2 grupos de 3 unidades cada: grupo controle (mini-implantes novos recebidos do fabricante) e grupo teste (permaneceram estáveis nos sítios ósseos inseridos de 10 a 19 meses). Foi realizada a análise visual da superfície da rosca dos mini-implantes com microscópio eletrônico de varredura (MEV) e a avaliação da resistência à corrosão com o ensaio de polarização cíclica potenciodinâmica, onde foram determinados o OCP (potencial de circuito aberto), o tOCP (tempo de OCP), a ipp (corrente de passivação primária) e a Epp (potencial de passivação primária). **Resultados:** Não foi identificada diferença significativa entre os grupos para as variáveis estudadas, apesar de a comparação entre os valores de OCP ter tido um p-valor limite ($p>0,050$). As imagens geradas pela MEV, da superfície de rosca dos mini-

implantes do grupo controle e grupo teste obtidas, demonstraram uma superfície polida e regular. Apenas um mini-implante do grupo controle apresentou uma suspeita de um pite. Então para confirmar esta suspeita foi utilizada a imagem da MEV e através dela constatou que não houve pite e foi apenas uma alteração elétrica. **Conclusão:** A permanência entre 10 a 19 meses dos mini-implantes ortodônticos fabricados com liga Ti6Al4V nos sítios ósseos de inserção não causou alterações significativas na resistência à corrosão e nas características superficiais destes dispositivos.

Apoio: FAPEMIG.

Palavras-chave (5 termos): Microscopia Eletrônica de Varredura, Corrosão, Titânio, Osseointegração e Procedimentos de Ancoragem Ortodôntica.

Análise morfométrica do forame magno na determinação do sexo: um estudo em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico

Morphometric analysis of the foramen magnum in sex determination: a study on cone beam computed tomography

Luana Pereira de Mendonça, Danielle Colares Brugiolo, Jesca Nefitai Nogueira Silva, Francielle Silvestre Verner, Karina Lopes Devito

Introdução: A identificação bem sucedida de cadáveres é essencial para o progresso das investigações forenses. Uma das principais características biológicas a ser estabelecida é o dimorfismo sexual do indivíduo, sendo importante conhecer métodos confiáveis para essa determinação. O forame magno (FM), uma abertura tridimensional, localizado na base do crânio, na parte central do osso occipital, foi estudado morfometricamente para auxiliar na determinação do sexo, quando outras partes do esqueleto estavam destruídas por traumas, incêndios, explosões ou acidentes graves. **Objetivos:** O objetivo neste estudo foi avaliar as características morfométricas do FM e investigar a sua acurácia na determinação do sexo. **Métodos:** Foram analisados 548 (170 do sexo masculino e 378 do sexo feminino) exames de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), pertencentes ao banco de dados da Clínica de Radiologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora. Foram realizadas três mensurações nas imagens do FM: 1. maior diâmetro sagital; 2. maior diâmetro transversal e 3. área do FM, calculada por duas fórmulas distintas. O formato do FM também foi classificado. Os sexos masculino e feminino foram comparados para cada uma das mensurações por meio do teste de Mann Whitney. **Resultados:** Os resultados indicaram que há diferença significativa do diâmetro transversal ($p<0,01$) e da área do FM ($p<0,01$) entre os sexos masculino e feminino, sendo que indivíduos do sexo masculino possuem FM com maiores áreas e diâmetros transversais. Não houve diferença significativa para o diâmetro sagital ($p=0,10$). Em relação ao formato, a forma pentagonal foi a mais frequente, tanto no sexo feminino (42,59%) quanto no sexo masculino (51,18%). **Conclusões:** A área e o diâmetro transversal do FM, obtidos em imagens de TCFC, podem ser utilizados para diferenciação dos sexos, oferecendo mais um método útil na investigação forense em odontologia legal.

Palavras-chave (5 termos): Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Forame Magno, Dimorfismo Sexual, Odontologia Legal, Base do Crânio.

Existe uma possível associação entre qualidade de vida e a presença de lesões orais cancerizáveis?

Is there a possible association between quality of life and the presence of cancerous oral lesions?

Mariana Quinet Macedo Fernandes, Bruna Aparecida Freitas Carreira, Janice de Oliveira Ferreira Mourão, Marcus Games Bastos, Carlos Alberto Mourão Júnior, Jessica do Amaral Bastos

Introdução: Neoplasias podem causar grande impacto na saúde física e mental. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida dos pacientes com lesões bucais cancerizáveis. **Métodos:** Foram avaliados dados referentes à presença de lesões

buciais e qualidade de vida do prontuário eletrônico de usuários do Centro Estadual de Atenção Especializada (CEAE) em Juiz de Fora, entre 2013 e 2017. Para identificar lesões cancerizáveis foi realizado o exame clínico da boca seguindo o protocolo do INCA. A qualidade de vida foi aferida pelo questionário OHIP-14. Dos 1.784 prontuários dos ambulatórios de diabetes melito (DM), hipertensão arterial (HA) e doença renal crônica (DRC) do CEAE, somente 26 pacientes possuíam dados referentes a lesões bucais e escore OHIP-14, sendo 12 do ambulatório de DM, 6 de HA e 8 de DRC. Resultados: A idade média foi de 58 anos, 4 eram tabagistas pesados e 5 eram usuários de prótese total. Apresentavam média de 18 dentes, profundidade de sondagem de 2,1 mm e nível clínico de inserção de 2,7 mm. Seis possuíam diagnóstico de lesões bucais: um com fibroma, um com carcinoma e 6 com hiperplasia fibrosa. O OHIP-14 foi maior nos que apresentaram lesões bucais quando comparado aos sem lesões (10,6 vs. 6,6), sem significância estatística. O mesmo ocorreu quanto aos domínios do OHIP-14. A inabilidade social mostrou-se aumentada naqueles com lesões bucais (1,2 vs. 0,3), com tendência de significância estatística ($p = 0,06$). Conclusão: Pacientes com lesões orais cancerizáveis apresentaram pior qualidade de vida, referente à inabilidade social.

Palavras-chave (5 termos): Neoplasias Buciais; Qualidade de Vida; Socialização; Oncologia; Psico-Oncologia.

Associação entre bruxismo e disfunção temporomandibular em crianças: uma revisão sistemática e meta-análise

Association between bruxism and temporomandibular disorders in children: a systematic review and meta-analysis

Larissa de Oliveira Reis, Camila Faria Carrada, Rosângela Almeida Ribeiro, Carolina de Castro Martins, Karina Lopes Devito

Introdução: O bruxismo em crianças e sua relação com o desenvolvimento das disfunções temporomandibulares (DTM) ainda não foram claramente definidos. **Objetivo:** O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar a possível associação entre bruxismo e DTM em crianças. **Métodos:** Sete bases de dados foram pesquisadas e 497 artigos foram avaliados. A qualidade metodológica foi avaliada através da Escala de Newcastle-Ottawa. A meta-análise foi realizada com os artigos em que a extração de dados foi possível e o efeito sumário foi medido por meio do odds ratio (OR) e respectivos intervalos de confiança de 95% (IC). A classificação de recomendações, avaliação, desenvolvimento e avaliação (GRADE) foi usada para avaliar a certeza da evidência. **Resultados:** Dez estudos transversais foram incluídos na revisão sistemática. Destes, 8 apresentaram associação estatisticamente significativa entre bruxismo e DTM. No entanto, 7 apresentaram alto risco de viés. A meta-análise foi realizada com 3 artigos e obteve OR de 2,97 (IC 95% variando de 1,72 a 5,15), indicando que crianças com bruxismo têm 2,97 vezes mais chances de apresentar DTM, com certeza de evidência definido pelo GRADE como muito baixo. **Conclusões:** Embora os estudos mostrem alto risco de viés, a análise qualitativa de estudos individuais mostrou que as crianças com bruxismo têm maior chance de desenvolver DTM. Estudos futuros com melhores critérios metodológicos e ferramentas validadas são necessários.

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).

Palavras-chave (5 termos): Saúde Bucal, Odontopediatria, Transtornos da Articulação Temporomandibular, Bruxismo, Criança.

Estudo da anatomia interna em incisivos inferiores pelas técnicas radiográficas e diafanização

Study of internal anatomy in lower incisors by radiographic techniques and diaphanization

Patrícia Yanne de Oliveira, Caroline Felipe Magalhães Girelli, Carolina Oliveira de Lima, Antônio Paulino Ribeiro Sobrinho, Mariane Floriano Lopes Santos Lacerda

Introdução: A falta de conhecimento da anatomia da cavidade pulpar pode culminar no insucesso na terapia endodôntica. **Objetivo:** Analisar, in vitro, a

diversidade anatômica de incisivos inferiores, utilizando as técnicas radiográficas e diafanização, e comparar os resultados dessas técnicas. **Metodologia:** Foram utilizados 189 incisivos inferiores (centrais e laterais), extraídos de humanos, com rizogênese completa, coroa íntegra ou pouca destruída. Os espécimes foram radiografados e analisados quanto ao número de canais presentes. Em seguida, foram diafanizados, receberam em seu interior, tinta nanquim vermelho, e então foram incluídos em resina de poliéster cristal. **Resultados:** Quanto a número de canais, verificou-se radiograficamente e por diafanização respectivamente, que 90,47% e 80,95% dos incisivos apresentavam um único canal e 9,53% e 19,05% apresentaram dois canais radiculares. Dentre os dentes com dois canais, apenas um foi classificado classe IV de Vertucci e os demais como sendo classe II de Vertucci. **Conclusão:** Com base nos resultados, pode-se concluir que os incisivos apresentam um canal principal em sua grande maioria e quando apresentam dois canais, o tipo classe II de Vertucci é o mais predominante. A técnica radiográfica, apesar de amplamente utilizada na endodontia, deve ser considerada um método auxiliar no diagnóstico e não conclusivo. Dos métodos utilizados para identificação do segundo canal em incisivos inferiores, a diafanização forneceu maior confiabilidade e reprodutibilidade das complexidades anatômicas do sistema de canais radiculares.

Palavras-chave (5 termos): Anatomia, Incisivo, Cavidade Pulpar, Diagnósticos por Raios X, Diafanização.

Resistência à fratura de restaurações cerâmicas indiretas cimentadas com diferentes cimentos

Resistance to fracture of indirect ceramic restorations cemented with different cements

Patrícia Yanne de Oliveira, Caroline Felipe Magalhães Girelli, Gabriel Pinheiro Lacerda, Mariane Floriano Lopes Santos Lacerda, Antônio Paulino Ribeiro Sobrinho, Renato Girelli Coelho

Introdução: O grande número de materiais estéticos indiretos que têm sido introduzidos na Odontologia tem direcionado a um uso crescente de cimentos resinosos nos tratamentos restauradores contemporâneos. **Objetivo:** O presente trabalho comparou a resistência à fratura de restaurações indiretas de cerâmica de dissilicato de lítio cimentadas com diferentes cimentos. **Metodologia:** Sessenta terceiros molares, recém-extraídos, hígidos, receberam preparos cavitários para restaurações indiretas, tipo classe II, MOD (*inlay*) e então foram divididos em três grupos experimentais, de acordo com o tipo de cimento utilizado para cimentação das restaurações: cimento resinoso dual autoadesivo (Rely X U200, 3M ESPE); cimento adesivo convencional (Adper Single Bond 2, 3M ESPE) e cimento resinoso dual convencional (AllCem, FGM). Os corpos de prova foram submetidos ao teste de compressão axial com uma esfera de aço soldada de 8,0 mm de diâmetro com carga de 500N a uma velocidade de 0,5 mm/min, até a fratura. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente. **Resultados:** Pode-se constatar que os corpos de provas cimentados com cimento resinoso dual convencional apresentaram resistência à fratura superior, quando comparados ao cimento autoadesivo. **Conclusão:** Conclui-se que o tipo de cimento influenciou a resistência à fratura de dentes restaurados com cerâmica de dissilicato de lítio, sendo que o cimento resinoso convencional dual demonstrou desempenho superior ao cimento resinoso dual autoadesivo.

Palavras-chave (5 termos): Falha de Restauração Dentária, Cerâmica, Cimentação, cimentos resinosos, Materiais Dentários.

Obtenção de Fibrina rica em leucócitos e plaquetas (L-PRF) em Ratos Wístars

Obtaining Platelet-rich Fibrin and Leukocytes (L-PRF) in Wistar Rats

Ivair Tavares Junior, Fabrício Le Draper Vieira, Beatriz Julião Aarestrup, Fernando Monteiro Aarestrup

Introdução: A utilização de fibrina autóloga tem sido citada em vasta literatura mundial com diversas aplicações na área da saúde visto sua estrutura tridimensional que se torna um "Scaffold" ideal e também pela

grande capacidade de estimular colágeno e vascularização (GÜLSEN e SENTÜRK, 2017; VIEIRA et al, 2017; AGRAWAL e AGRAWAL, 2014). Entretanto pesquisas se fazem necessárias para melhor entendimento das metodologias de obtenção, melhor fonte quando utilizados modelos animais, volume de sangue ideal, ajuste dos protocolos utilizados, qualidade da malha formada, além de verificar possíveis interferências de metodologias na formação, qualificação e quantificação de fatores de crescimentos presentes, bem como na análise estrutural da rede. Objetivos: Verificar se a adaptação do protocolo humano de obtenção de L-PRF, propicia a formação de coágulo de fibrina a partir de modelo animal utilizando ratos Wistars. Material e Métodos: O presente trabalho compõe uma das partes avaliadas em um estudo experimental a nível de mestrado. O estudo compreendeu um modelo composto por 30 animais, sujeitos a punção cardíaca para remoção do material de trabalho (sangue), onde o mesmo foi sujeito a variações a partir do protocolo original aplicado em humanos, proposto por Dohan et al, 2006, a fim de inicialmente verificar validade do método. Resultados: Após adaptações em laboratório do protocolo original em humanos, onde variou-se a centrifuga utilizada, velocidade de rotação, força G, volume de sangue, técnicas de punção animal e manejo dos materiais, chegou-se a uma linha de trabalho padrão onde foi possível obter coágulos de fibrina (L-PRF) em 100% dos animais utilizados. Conclusão: O rato Wistar é um animal possível de se obter coágulos expressivos, puros e bem delimitados, análogos ao humano, de fibrina leucoplaquetária (L-PRF) quando se utilizado o processo adequado, como o verificado no presente trabalho.

Palavras-chave (5 termos): Fibrina Rica em Plaquetas, L-PRF, Fibrina, Ratos Wistar, Cicatrização.

Análise dos Cimentos MTA Branco, Cinza e Repair HP através de (MEV) acoplada a (EDS)

Chemical Composition Analysis Of Mta White, Gray And Repair Hp Through (SEM) Coupled By (EDS)

Gabriela Duarte Rocha Sarzeda, Caio Barros Rocha, Marcelo Santos Bahia, Roberto César Botelho Silva, Anamaria Pessoa Pereira Leite

O Objetivo deste trabalho foi analisar a composição química dos cimentos MTA Angelus branco, cinza Repair HP. Para isso, foram confeccionados 5 corpos de prova de cada tipo de cimento estudado, com diâmetro de 4mm e altura de 1mm, em stubs utilizando fita condutora de carbono dupla face. Esse conjunto foi levado à câmara do metalizador, no qual uma fina camada de carbono foi depositada na superfície para que os elétrons pudessem ser conduzidos. Em seguida as amostras foram analisadas com auxílio de um microscópio eletrônico de varredura acoplado ao aparelho de espectrometria de energia dispersiva. Os dados coletados foram submetidos ao teste estatístico Kolmogorov-Smirnov para definir a normalidade dos dados. Os elementos químicos que apresentaram distribuição normal (média de 5%) foram submetidos ao teste ANOVA e o teste Kruskal-Wallis foi aplicado naqueles que apresentaram distribuição assimétrica. Após a análise dos elementos químicos, foram observados para o MTA branco: O, Na, K, Mg, Al, Si, Ca e Bi; para o MTA cinza: O, Mg, Al, Si, Ca, Bi, Fe e S; e para o Repair HP: O, Al, Mg, Si, Ca, Fe, Sr, C, Rb e W. Desta forma, 14 elementos químicos foram identificados nas amostras analisadas: O, Na, Al, Mg, Si, S, K, Ca, Fe, Sr, Bi, C, Rb e W. Destes, 5 foram encontrados em todos os cimentos estudados: O, Al, Mg, Si e Ca. O elemento Fe foi verificado nos cimentos MTA cinza e Repair HP. O Bismuto foi identificado nos cimentos branco e cinza. Os elementos Rb, W e C foram encontrados somente na nova formulação do MTA Angelus, o Repair HP. Nas amostras analisadas, o Ca e o O foram os elementos químicos que se apresentaram maior quantidade.

Palavras-chave (5 termos): MTA Angelus, composição química, MEV, EDS, análise estatística.

Prevenção da leucopenia em modelo quimioterápico experimental em ratos Wistar

Prevention of leukopenia in an experimental chemotherapy model in Wistar rats

Wellington Dorigheo Andrade Vieira, Fernando Monteiro Aarestrup, Beatriz Julião Vieira Aarestrup, Maria Inês da Cruz Campos

Introdução: O câncer representa a segunda causa de mortalidade entre todos os pacientes diagnosticados. Um número crescente de pesquisadores concentra sua atenção na busca de terapias anticâncer mais específicas associadas a menos efeitos colaterais. A leucopenia é um importante efeito adverso associado à quimioterapia. A atorvastatina é um tipo de estatina, agente conhecido usado para controlar a hipercolesterolemia; a PTX atua como inibidor do TNF- α em diversas condições patológicas, em estudos experimentais e clínicos; o transcarilofeno é um tipo de óleo resinoso extraído da copaíba. Objetivo: Avaliar, por meio de uma contagem completa de leucócitos, o potencial sistêmico de imunomodulação da atorvastatina, da pentoxifilina e do transcarilofeno, e possível papel profilático dessas drogas contra a leucopenia secundária, em quimioterapia experimental induzida por 5-fluorouracil (5-FU) em ratos Wistar. Metodologia: Foram utilizados 32 ratos Wistar, dos quais 24 foram submetidos a tratamento com atorvastatina, PTX e transcarilofeno antes da administração da quimioterapia; oito animais foram utilizados como controle e receberam solução salina. Resultados E Discussão: os animais tratados preventivamente com PTX exibiram uma exacerbação da leucopenia; a administração de atorvastatina impediu, significativamente, a perda de leucócitos em comparação com os outros grupos deste experimento; a melhora da leucopenia associada ao uso preventivo do transcarilofeno pode ser explicada por suas propriedades antiinflamatórias e propriedades farmacológicas, incluindo propriedades antimicrobianas e analgésicas, sendo que o transcarilofeno pode, ainda, melhorar a qualidade de vida dos pacientes em tratamento quimioterápico. Conclusão: A atorvastatina apresentou melhor potencial preventivo em relação à leucopenia secundária à quimioterapia experimental induzida pelo 5-FU, em comparação ao grupo que recebeu solução salina, enquanto a PTX amplificou tais alterações nos leucogramas dos animais neste estudo.

Apoio: Centro de Biologia da Reprodução – Núcleo de Imunopatologia Clínica e Imunologia Experimental- Programa de Pós-Graduação em Saúde – Universidade Federal de Juiz de Fora/UFJF.

Palavras-chave (5 termos): Quimioterapia, Leucopenia, Mucosite Oral, Atorvastatina cálcica.

Cirurgião dentista frente ao paciente com mucosite oral em tratamento de câncer por quimioterapia ou radioterapia: Revisão de literatura

Dentist facing the patient with oral mucositis in cancer treatment by chemotherapy or radiotherapy: Literature review

Wellington Dorigheo Andrade Vieira, Fernando Monteiro Aarestrup, Beatriz Julião Vieira Aarestrup, Thaynara Dorigheo Fernandes, Maria Inês da Cruz Campos

Introdução: O termo “mucosite” surgiu em 1980 para descrever lesões ulcerativas que acometem a mucosa bucal em pacientes submetidos a radioterapia ou quimioterapia. Atualmente, a mucosite oral é considerada a mais grave complicação não hematológica da terapia antineoplásica, acometendo 40% dos pacientes aumentando para, aproximadamente, 100% dos pacientes em tratamento quando há combinação de quimioterapia/radioterapia e quase todos os submetidos à radioterapia de cabeça e pescoço. Objetivo: Apresentar ao profissional da odontologia uma revisão sobre a doença, suas causas e terapêutica empregada para minimizar o sofrimento dos portadores. Metodologia: Revisão da literatura realizada incluindo publicações entre 1998 e 2018, tendo como bases o *PubMed*, *Lilacs* e *MedLine*. Os termos

de busca utilizados foram: agentes imunossupressores, mucosite oral, controle, prevenção, novos fármacos e efeitos farmacológicos. Dos artigos pesquisados, 39 foram selecionados para inclusão nesta revisão da literatura. Discussão: O tratamento odontológico prévio faz-se necessário uma vez que o cirurgião-dentista deve possuir conhecimento dos efeitos adversos do tratamento antineoplásico. Uma avaliação bucal deve ser realizada antes das intervenções quimioterápicas com o objetivo de reduzir as consequências negativas na cavidade bucal causadas pelo tratamento radioterápico e/ou quimioterápico. Antes do início das intervenções, protocolos de higienização bucal devem ser adotados, tratamento das lesões cariosas, endodontia e tratamento periodontal preliminares; restaurações dentárias defeituosas, dentes fraturados ou próteses dentárias mal adaptadas podem contribuir para a exacerbação de tais lesões. Conclusão: A mucosite oral é caracterizada por lesões ulcerativas na cavidade bucal, de caráter doloroso, sendo um dos efeitos colaterais mais graves em decorrência da quimioterapia e radioterapia. O cirurgião-dentista tem papel fundamental no tratamento desta doença e necessita ter conhecimento sobre as complicações que podem estar envolvidas. Há inúmeras medidas que podem ser adotadas com o objetivo de prevenir e minimizar os danos causados, principalmente sobre a dor e a alimentação.

Apoio: Centro de Biologia da Reprodução – Departamento de Imunologia Clínica e Imunopatologia e Programa de Pós-Graduação em Saúde – Universidade Federal de Juiz de Fora/UFJF.

Palavras-chave (5 termos): Mucosite Oral. Prevenção e Controle. Terapia. Patologia.

Características físico-químicas de xenoinxertos bovinos (Bio-Oss® e Cerabone®)

Physico-chemical characteristics of bovine xenografts (Bio-Oss® and Cerabone®)

Rafaela de Castro Poggianella, Danielly Neves Pereira, Rodrigo Guerra de Oliveira

Introdução: A extração dentária promove uma alteração na altura da crista alveolar. Para evitar a reabsorção óssea alveolar e permitir uma reabilitação protética satisfatória, muitos substitutos ósseos, como autoenxertos, aloenxertos, xenoinxertos, têm sido propostos. Os xenoinxertos têm claras vantagens, podendo ser produzidos em grandes quantidades a custos de processamento relativamente acessíveis. No entanto, como se originam de tecidos ósseos de outras espécies, suas características osteológicas são diferentes daquelas dos tecidos ósseos humanos. Assim, as características físico-químicas de um xenoinxerto podem estar intimamente relacionadas ao seu desempenho global para a regeneração óssea. Vários produtos de xenoinxerto bovino atualmente dominam o mercado de materiais de enxerto ósseo. Por exemplo, o Bio-Oss® (Geistlich Biomaterials, Wolhusen, Suíça) é um xenoinxerto composto de uma matriz mineral óssea obtida a partir do osso espinhal. O Cerabone® (Botiss Biomaterials GmbH, Zossen, Alemanha) é outro popular material obtido a partir de osso esponjoso de côneilos de fêmur bovino. Objetivo: Detalhar as propriedades físico-químicas dos enxertos Bio-Oss® e Cerabone®. Métodos: As buscas foram realizadas na base de dados MEDLINE (PubMed). Conclusão: Embora tanto o Bio-Oss® quanto o Cerabone® tenham origem no osso bovino, muitas de suas propriedades foram substancialmente diferentes. O Bio-Oss® tinha alta porosidade, um grande SSA e poros em nanoescala, que são características do osso natural. Em contraste, Cerabone® tinha porosidade relativamente baixa, SSA pequeno e poros nanoscópicos insignificantes. Isso indica que uma parcela das características físicas do osso bovino foi alterada, provavelmente devido ao processamento térmico em alta temperatura. Referências Bibliográficas: Jung Heon Lee JH, Yi GS, Lee JW, Kim DJ. Physicochemical characterization of porcine bone-derived grafting material and comparison with bovine xenografts for dental applications. J Periodontol Implant Sci 2017; 47(6): 388-401.

Palavras-chave (5 termos): Alveolar Process. Tooth Extraction. Bone Regeneration. Bone Remodeling. Biocompatible Materials.

Avaliação da relação da síndrome de Beckwith-Wiedemann com a macroglossia em pacientes pediátricos

Evaluation of the relationship between Beckwith-Wiedemann syndrome with macroglossia in pediatric patients

Isabela Junqueira Morais, Lara Dalva dos Santos, Ana Paula de Almeida Nunes, Luana Cristina Brasil Araújo, Priscila Faquini Macedo, Leda Marília Fonseca Lucinda

Introdução: A síndrome de Beckwith-Wiedemann (SBW) é a desordem de supercrescimento pediátrico com incidência estimada de 1 em 12.000 a 1 em 13.700 nascidos vivos. Do total de casos, 85% são esporádicos e 15% são familiares. Macroglossia, onfalocela e hipoglicemia neonatal, além de anormalidades renais, visceromegalia e maior incidência de neoplasias malignas, são sintomas característicos. A macroglossia é um crescimento exagerado do tecido muscular com hipertrofia da língua. Sintomas como: obstrução das vias aéreas, dificuldade na deglutição e fonação, salivação excessiva indicam necessidade de tratamento cirúrgico. Objetivo: O objetivo desse presente trabalho é avaliar a relação da síndrome de Beckwith-Wiedemann com a macroglossia. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura que consiste na análise de artigos científicos que foram buscados nas bases de dados como Scielo e Pubmed, nos últimos 15 anos. Resultados E Discussão: A macroglossia está presente em 80% a 99% dos pacientes com SBW, variando em grau de gravidade. Os estudos mostraram que, na maioria dos casos, ela tende a regredir devido a acomodação gradual da língua à cavidade oral, seja pelo crescimento da cavidade ou diminuição da língua ou ambos. Porém, casos em que há problemas na respiração, fonação, oclusão, a terapêutica cirúrgica é indicada. A SBW é responsável por múltiplas anomalias, com mortalidade de 20%, principalmente pela prematuridade. A macroglossia, presente nessa síndrome, é mais evidente ao nascimento, mas pode se desenvolver no início da infância. A maioria dos casos não necessita de glossectomia lingual, porém deve ser avaliada a necessidade através de exame clínico, radiográfico e avaliação funcional quanto à interferência com fala, mastigação, via aérea e estabilidade do tratamento. Conclusão: Na SBW, a macroglossia pode gerar problemas funcionais e estéticos nos indivíduos afetados. Portanto, é fundamental um acompanhamento multiprofissional durante o desenvolvimento da criança e análise correta da necessidade ou não de intervenção cirúrgica.

Palavras-chave (5 termos): síndrome de Beckwith-Wiedemann, macroglossia, glossectomia, prematuridade, hipoglicemia.

Comparação de dois radiômetros na validação da irradiância emitida nos Aparelhos Fotopolimerizadores da FCMS/SUPREMA

Comparison of two radiometers in the validation of the Irradiance issued in the Photopolimizing Apparatuses Of FCMS / SUPREMA

Matheus Antoni da Silva Costa, André Felipe Lara Carvalho Diniz, Andressa Dos Santos Souza, Marianna Lessa De Souza, Paula Bedeschi Roman Da Costa, Diogo de Azevedo Miranda

Introdução: Para uma melhor execução clínica, a atuação de fotopolimerizadores com luz LED está ganhando espaço nos consultórios odontológicos. Para uma melhor eficiência dos aparelhos fotopolimerizadores deve ser feita a validação da intensidade de luz através dos radiômetros com a constante manutenção periódica para que a emissão de luz esteja dentro dos padrões de irradiância estabelecidos pelos fabricantes. Objetivo: Comparar a irradiância aferida por dois radiômetros da marca Ecel RD-7 e SDI respectivamente. Método: Foram utilizados 8 fotopolimerizadores da marca Bluephase avaliados quando as baterias dos mesmos encontravam-se completamente carregadas. Para cada aparelho foram aferidas três leituras e, em seguida feita uma média. Resultados: A análise exploratória dos dados indicou homocedasticidade, ou seja, há diferença significativa entre as variâncias dos dois aparelhos. Conclusão: O radiômetro Ecel RD-7 com bateria recarregável apresentou melhores resultados que o radiômetro SDI.

Palavras-chave: Fotopolimerização; Luz; Irradiação; Intensidade; Polimerização.

Avaliação comparativa da Irradiância emitida por diferentes métodos de fotopolimerização

Comparative Evaluation of Irradiance issued by Different Methods of Photopolymerization

André Felipe Lara Carvalho Diniz, Matheus Antoni da Silva Costa, Juliana Abdallah Mendes Costa, Gabriel Furtado Corrêa, Anderson Quirino Prenassi, Diogo de Azevedo Miranda

Introdução: Para obter sucesso na polimerização dos materiais restauradores, obtendo qualidade, é necessário um aparelho fotopolimerizador e este por sua vez deverá estar com funcionamento adequado. Há de se saber que alguns outros fatores irão influenciar nestas restaurações como a emissão e intensidade da luz, tempo adequado de exposição e correto comprimento de onda. São utilizados em sua maioria três métodos de fotopolimerização, são eles: Alta intensidade em luz contínua (High), variação crescente de intensidade (Soft-Start) e baixa intensidade (Low). A alteração entre os métodos supracitados de acordo com o tempo de exposição poderá causar diferentes efeitos, devendo ser escolhidos de acordo com a necessidade do procedimento restaurador a ser realizado. **Objetivo:** Comparar os modos de foto-ativação (High e Soft Start) emitido por dois aparelhos distintos (Dabi e Gnatus). Todos os fotoativadores são provenientes da Clínica Odontológica do Hospital Maternidade Terezinha de Jesus. **Método:** Aplicada uma análise de variância (ANOVA), considerando no modelo estatístico as duas marcas de aparelho (Dabi e Gnatus), de modo que no mesmo aparelho foram avaliados os dois modos de foto-ativação (High e Soft start). Todas as análises foram realizadas no programa R* considerando o nível de significância de 5%. **Resultados:** Observa-se que o aparelho Gnatus apresentou maiores médias de irradiância (densidade de energia), $p < 0,05$, independente do modo de foto-ativação. Observa-se também que, para os dois aparelhos, maiores médias de irradiância foram observadas com o modo de foto-ativação High ($p < 0,05$). **Conclusão:** Os dois métodos testados atingiram o valor mínimo indicado para polimerização de materiais resinosos, entretanto, o aparelho Gnatus apresentou maiores médias de irradiância, sendo que em ambos aparelhos o método High apresentou valores estatisticamente maiores que o método Soft Start.

Palavras-chave (5 termos): Luz, Irradiação, Polimerização, Intensidade, Foto-ativação.

Experiência de Traumatismo Dentário e suas Consequências Clínicas em Crianças

Dental Traumatism Experience and Its Clinical Consequences in Children

Wendy Raieny Ferreira, Daniela Gonçalves Zaidem Mendes, Isabela Junqueira Morais, Flávia Almeida Ribeiro Scalon

Introdução: O traumatismo dentário é um problema comum que atinge crianças em todo o mundo podendo acometer os dentes, o osso que os sustentam, os tecidos gengivais e os tecidos moles. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi avaliar a percepção de pais e/ou cuidadores sobre a experiência de traumatismo dentário em crianças e suas consequências clínicas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional transversal, de natureza descritiva, em que foram selecionados 50 pais e/ou responsáveis por crianças assistidas nas clínicas de Odontopediatria da Faculdade Suprema em Juiz de Fora, Minas Gerais. Foi preenchida uma ficha clínica com os dados de identificação dos voluntários e um questionário sobre as possíveis experiências de traumatismo dentário e a necessidade de tratamento odontológico. **Resultados:** Dentre os 50 voluntários, 27 eram pais/responsáveis de crianças do sexo feminino e 23 de crianças do sexo masculino, todas com idade entre 3 e 12 anos. Apenas 10 haviam sofrido algum tipo de traumatismo dentário, sendo 1 criança antes do primeiro ano de vida, 7 crianças com a idade entre 1 e 3 anos, 1 criança com idade entre 4 e 5 anos e 1 criança após os 6 anos. Os voluntários relataram que os dentes afetados foram o 51 e 61 sendo que 8 crianças

sofreram o trauma em casa e 2 na escola. Dentre as crianças que sofreram traumatismo dentário, 5 receberam atendimento e 4 delas precisaram de tratamento odontológico, sendo 1 criança submetida a exodontia dos dentes e 3 crianças a tratamentos restauradores. **Conclusão:** De acordo com os métodos utilizados, 20% dos voluntários relataram que suas crianças haviam sofrido algum tipo de traumatismo dentário, dentre elas metade (5 crianças) procuraram serviço odontológico e apenas 4 crianças necessitaram algum tipo de tratamento.

Palavras-chave (5 termos): Traumatismos dentários; Criança; Odontopediatria; Assistência odontológica; Dente decíduo.

Sorção e Solubilidade de Cimentos Odontológicos usados na Técnica de Restaurações Mistas após Condicionamento Ácido

Sorption and Solubility of Dental Cements used in the Mixed Restoration Technique after Acid Etching

Talita Portela Pereira, Murilo Baena Lopes, Luciana Andrea Salvio

Cimento Ionômero de Vidro (CIV) é utilizado com as resinas compostas durante a Técnica de Restauração Mista. Porém, o condicionamento com ácido fosfórico em sua superfície durante o procedimento operatório pode provocar a dissolução de seus componentes. **Objetivo** foi avaliar a sorção e solubilidade de CIVs com e sem condicionamento ácido seguindo a ISO 4049:2009. Foram confeccionados 20 discos com Vidrion R (Vi), Vitremer (VT), Hydro C (HC) e Biocal (Bi) com 15 mm em diâmetro por 1 mm em espessura. Destes, metade foi condicionada por 15s com ácido fosfórico a 37% ($n=10$). Todas as amostras foram transferidas para estufa a 37°C e diariamente a massa foi pesada até atingir sua constância (M1). Após, foram imersas em água deionizada por 7 dias e pesadas (M2). Em seguida, as amostras retornaram para a estufa e pesadas diariamente até a massa constante (M3). Para calcular sorção e solubilidade, utilizou-se as equações (M2-M3)/V e (M1-M3)/V, respectivamente. Após a análise estatística pelos testes de Kruskal-Wallis e Dunn ($\alpha=0,05$), pode-se relatar que os valores de sorção do Vi, HC e Bi sem condicionamento ($50,43 \pm 5,88$; $47,10 \pm 16,25$; $33,74 \pm 12,95$, respectivamente) foram iguais entre si e com condicionamento ($51,57 \pm 5,23$; $36,06 \pm 13,58$; $27,21 \pm 7,71$, respectivamente). O VT apresentou o mesmo comportamento, sem e com condicionamento ($112,90 \pm 15,63$ e $103,43 \pm 18,64$), mas diferiu estatisticamente dos demais. Para solubilidade, as condições sem e com condicionamento não diferiram estatisticamente para todos os cimentos avaliados. Porém, observou-se que Vi ($-2,98 \pm 1,17$ e $-1,67 \pm 1,66$) e VT ($-18,96 \pm 2,73$ e $-24,55 \pm 5,17$) não diferiram entre si, mas foram estatisticamente inferiores aos HC ($64,60 \pm 15,65$ e $68,0 \pm 12,60$) e Bi ($61,40 \pm 38,90$ e $30,24 \pm 10,92$). Assim, conclui-se que para técnica de restaurações mistas, o condicionamento ácido não exerceu influência na sorção e solubilidade destes materiais.

Palavras-chave (5 termos): cimentos dentários, sorção, solubilidade, condicionamento, cimento de ionômero de vidro.

Utilização da Termografia Infravermelha no estudo e diagnóstico da dor orofacial

The use of Infrared Thermography in the study and diagnosis of orofacial pain

Renata Capelupe Simões, Daniela Pereira Urga, Luciano Ambrósio Ferreira

Resumo: A Termografia Infravermelha (TI) é um recurso diagnóstico capaz de detectar, registrar e transformar em imagens a radiação infravermelha decorrente da distribuição de calor corpóreo, captando a dinâmica microcirculatória da superfície cutânea. Na Odontologia, a termografia auxilia no diagnóstico de dores orofaciais, registrando alterações metabólicas que modificam a emissão térmica infravermelha em tecidos moles e mineralizados da cavidade oral e face. O objetivo é demonstrar o uso da imagem de TI como exame complementar para

o diagnóstico diferencial de dores orofaciais, incluindo neuralgia do trigêmeo, dor miofascial, cefaleia do tipo tensional e dor odontogênica, diagnosticadas rotineiramente em pacientes do Projeto de Extensão de DTM/Dor Orofacial da Faculdade Suprema. Métodos: A TI em ambiente climatizado foi preconizada como exame complementar e realizada nas normas frontal, lateral direita e esquerda da face em indivíduos com dor orofacial, cujo diagnóstico diferencial entre dor miofascial, neuralgia do trigêmeo, cefaleia do tipo tensional e odontalgia inflamatória se fez necessário. Todos os indivíduos foram previamente submetidos à anamnese e exame clínico, conforme critérios de diagnóstico padronizados para identificação de DTM (RDC/TMD), Cefaleia (ICHD) e odontalgias. Os resultados demonstraram situações de normalidade quando foram percebidos os padrões de distribuição do fluxo sanguíneo em simetria de radiancia. Mudanças qualitativas e quantitativas destes padrões indicaram alteração no metabolismo hemodinâmico e processos termorregulatórios neuronais na região. Os padrões de dores orofaciais odontogênicas, musculoesqueléticas, inflamatórias, cefaleias, neuropatias, dentre outros, apresentam características radiantes específicas, com assimetrias das áreas e variações de hipo e hiperradiancia, que mapearam as áreas comprometidas. Conclui-se que a TI deve ser associada a padrões de diagnósticos reconhecidos internacionalmente com a finalidade de se esclarecer as manifestações fisiopatológicas de dor orofacial no complexo crânio-cervico-orofacial e pode ser utilizada pelo cirurgião-dentista em sua prática clínica para elaboração mais precisa do processo diagnóstico e direcionamento anatômico da terapia a ser instituída.

Palavras-chave: Termografia, Dor Facial, Mialgia, Dor Musculoesquelética, Diagnóstico.

Avaliação das Reformatações de Arquivos de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico para Planejamento Cirúrgico em Implantodontia

Evaluation of reformatting of Cone Beam Computed Tomography Files for Surgical Planning for dental implants

Daniel Matos Doerl, Caroline M. de Assis, Marcos Vinicius Queiroz de Paula, Marcelo Tarcísio Martins

Introdução: Métodos de planejamento cirúrgico baseados em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico são utilizados para otimizar a terapêutica em Implantodontia, possibilitando a manipulação das imagens pelo Cirurgião-Dentista e otimizando a reabilitação oral. Para isso, é necessário que a imagem tenha sido convertida para um programa de planejamento cirúrgico virtual necessário para tornar o exame compatível com a capacidade de processamento dos computadores domésticos. Objetivo: esta pesquisa procurou comparar a nitidez de 55 exames tomográficos em um corte coronal da região mandibular posterior inferior entre os arquivos DICOM não formatados, formatados 3 e 5 vezes. Método: Quatro avaliadores calibrados analisaram, para cada um dos três grupos, em 220 (100%) imagens, o grau de nitidez do contorno da cortical óssea nos exames tomográficos selecionados, classificando-os em: Nítidos, pouco nítidos e Sem Nitidez. Resultados: A partir desta análise foi observado que o grupo sem reformatação apresentou 178 (80,9%) imagens classificadas como nítidas, 41 (18,6%) como pouco nítidas e 1 (0,4%) como sem nitidez; no grupo reformatado 3 vezes 48 (21%) foram classificadas como nítidas, 168 (76,4%) como pouco nítidas e 4 (1,8%) como sem nitidez; já no último grupo, reformatado 5 vezes, nenhuma imagem foi classificada como nítida, 10 (4,5%) como pouco nítidas e 210 (95%) como sem nitidez. Conclusão: Em valores absolutos, o grupo não formatado apresentou imagens mais nítidas que os demais grupos, logo a nitidez da imagem diminui de acordo com número de reformatações a que um arquivo DICOM é submetido.

Palavras-chave: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Implantes Dentários, Planejamento Cirúrgico, Arquivos DICOM, Implantodontia.

Carcinoma Epidermóide oral em estágio avançado: manejo terapêutico incluindo a mandibulectomia

Oral squamous cell carcinoma: therapeutic management including mandibulectomy

Júlia Lopes Ferigatto, Adriano de Oliveira Loures, Daniella Guedes de Figueiredo Lopes, Erica Fernanda Patricio da Silva, Fabio de Abreu Alves, Gustavo Davi Rabelo

Introdução: O carcinoma epidermóide oral (CEC) é o oitavo tipo de câncer mais comum, sendo um tumor localmente invasivo com altas taxas de recidiva e prognóstico ruim. O tratamento em estágio avançado envolve a ressecção cirúrgica, com radioterapia e/ou quimioterapia adjuvante. Objetivo: O objetivo do estudo foi discutir a terapêutica cirúrgica do CEC por meio do relato de quatro casos clínicos que tiveram indicação de mandibulectomia. Métodos: Neste estudo foram incluídos quatro casos de CEC em cavidade bucal (2 em gengiva/rebordo, um em língua e um em assoalho bucal), estadiados clinicamente como T4. Em dois casos havia comprovada invasão óssea nos exames de imagem, e nos outros dois casos não havia indícios de invasão óssea ou áreas de reabsorção. Resultados: Os quatro pacientes receberam terapêutica cirúrgica incluindo mandibulectomia segmentar (em bloco). Na orientação da escolha de uma conduta mais radical, foi possível constatar que os laudos de anatomia-patológica no transoperatório foram cruciais e indicaram necessidade de extensão das margens, mesmo nos casos sem sinais de invasão óssea na análise tomográfica. Além destes dados, outros fatores também foram considerados nessa decisão, incluindo subtipo histológico, comprometimento linfonodal e características inerentes a cada tumor. Dentre estes casos, 75% tiveram classificação N2 e 25% como N0. Três foram classificados como moderadamente diferenciados, enquanto apenas um como bem diferenciado, e todos demonstraram comportamento invasivo. Conclusão: A terapêutica cirúrgica incluindo a mandibulectomia é indicada levando em consideração aspectos pré- e transoperatórios, considerando dados relativos ao tumor, margem de segurança e comprometimento linfonodal. O cirurgião-dentista tem papel fundamental em todas as etapas no atendimento destes pacientes, desde o diagnóstico inicial, na fase do tratamento oncológico e no manejo de seus efeitos colaterais, na fase de preservação/acompanhamento, e na fase de reabilitação, atuando ativamente em todo o tratamento proporcionando uma melhor qualidade de vida ao paciente.

Palavras-chave (5 termos): Carcinoma; Cavidade oral; Neoplasias; Mandíbula; Mandibulectomia.

Influência da radiação ionizante na rede de osteócitos no reparo ósseo: Estudo experimental

Influence of ionizing radiation on osteocyte network in bone repair: an experimental study

Adriano de Oliveira Loures, Daniella Guedes de Figueiredo Lopes, Milena Suemi Irie, Priscilla Barbosa Ferreira Soares, Paula Dechichi, Gustavo Davi Rabelo

Introdução: A radioterapia pode causar efeitos indesejáveis que prejudicam a cicatrização óssea devido a uma complexa cascata de eventos celulares e teciduais, fazendo que ocorra diminuição do número de osteócitos, osteoblastos e osteoclastos. Objetivo: O objetivo do estudo foi realizar análise da rede de osteócitos no processo de reparo ósseo sobre o efeito da radioterapia. Métodos: Dezoito coelhos foram divididos em dois grupos: controle (C, n=9) e irradiados (RTX, n=9). Todos os animais foram submetidos à criação de perfuração nas tíbias, e para o grupo RTX exclusivamente foi realizada dose única de radiação de 30Gy, posteriormente à criação da lesão. Após a eutanásia, as tíbias foram preparadas para inclusão em parafina e confeccionadas lâminas histológicas coradas em H&E. Foram selecionadas quatro áreas aleatórias dentro do osso neoformado nos limites da lesão. Duas áreas com aumento de 20x foram utilizadas para contar o número de lacunas com osteócitos (Ot. N) e número

de lacunas vazias (Ot. e.N). As outras regiões foram ampliadas em 40x, onde se avaliou a área média das lacunas (μm^2), obtida medindo 10 células por lâmina. Todos estes parâmetros foram calibrados considerando a área óssea total (B.Ar). Resultados: A análise revelou que Ot.N/B.Ar foi maior no grupo C ($2,61 \pm 0,64$) comparado ao RTX ($1,97 \pm 0,53$) ($p < 0,0001$). Ao contrário, Ot.e.N/B.Ar foi maior no grupo RTX ($0,14 \pm 0,10$) em relação ao C ($0,09 \pm 0,10$) ($p = 0,003$). O tamanho médio das lacunas dos osteócitos foi maior no RTX ($15,41 \pm 4,41$) do que C ($12,72 \pm 3,73$) ($p = 0,01$). Conclusão: Conclui-se que o grupo irradiado apresenta menos lacunas com osteócitos, mais lacunas vazias e um tamanho médio maior de lacunas quando comparado ao grupo controle. Sugere-se que o processo de reparo esteja em uma fase diferente comparando o grupo controle que teve uma evolução normal no reparo e o grupo irradiado que teve a interferência da radiação ionizante.

Palavras-chave (5 termos): Histologia; Osso; Radioterapia; Qualidade Óssea; Osteócito.

Avaliação da displasia cemento-óssea florida em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico: relato de quatro casos clínicos

Evaluation of florid cemento-osseous dysplasia in cone-beam computed tomography images: a report of four cases

Paulo Victor Teixeira Doriguêto, Júlia Pereira Americano, Luana Pereira de Mendonça, Daniela de Almeida, Letícia Queiroz Mauad, Karina Lopes Devito

Introdução: A displasia cemento-óssea florida (DCOF) é uma lesão fibro-óssea benigna, multifocal, na qual o osso normal é substituído por tecido fibroso contendo um produto mineralizado neoformado. Objetivo: O objetivo neste estudo foi relatar quatro casos clínicos representativos de DCOF em diferentes estágios, utilizando imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Métodos: Foram selecionados exames de TCFC de quatro casos pertencentes ao banco de dados da clínica de Radiologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora (FO/UJFJ), em que a referida patologia envolvia pelo menos dois quadrantes dos ossos maxilares. Resultados: Muitas lesões ósseas podem exibir uma aparência esclerótica similar nas radiografias convencionais. A DCOF é normalmente diagnosticada em radiografias de rotina ou em exames por imagens realizados com outras indicações. Ao exame tomográfico, a DCOF se apresenta com aspecto hipodenso em seus estágios iniciais e à medida que amadurece, hiperdensidades aparecem dentro da lesão, conferindo uma aparência mista e, por fim, em estágio tardio, as lesões são predominantemente hiperdensas. Ambas as áreas, dentadas e edêntulas podem ser acometidas e o envolvimento parece não estar relacionado com a presença ou ausência de dentes. Manifesta-se predominantemente em mulheres negras, com predileção significativa por adultos de meia-idade a mais velhos. As lesões geralmente são assintomáticas na ausência de infecção, crescem de forma autolimitada e não requerem tratamento cirúrgico. Embora seja raro, pode ser notado algum grau de expansão em uma ou mais das corticais envolvidas. Conclusões: O conhecimento das características clínicas associadas a uma leitura cuidadosa das imagens de TCFC podem ajudar a determinar o diagnóstico correto da DCOF.

Palavras-chave (5 termos): Displasia fibrosa óssea, Doenças do desenvolvimento ósseo, Radiologia, Relatos de casos, Tomografia computadorizada de feixe cônico.

Análise da reparação óssea de alvéolos preenchidos com esponja hemostática de colágeno, após exodontia em pacientes diabéticos

Analysis of bone repair of filled alveoli with hemostatic sponge of collagen after extraction in diabetic patients

Danielly Neves Pereira, Rafaela de Castro Poggianella, Rodrigo Guerra de Oliveira, Luciano Ambrosio Ferreira

Introdução: Pacientes com a presença do distúrbio metabólico de Diabetes Mellitus remodelação óssea deficientes. Altos níveis de glicose reduzem

diretamente a função e o número de osteoblastos diminuindo a maturação e mineralização óssea. A extração de dentes promove alterações horizontais e verticais nos tecidos duros. Essas alterações interferem significativamente no planejamento do tratamento reabilitador futuro. As terapias de preservação do rebordo alveolar são indicadas para minimizar a perda de volume da crista. Objetivo: Comparar a reparação óssea dos alvéolos que foram preenchidos com a esponja de colágeno e dos alvéolos em que não se utilizou a esponja. Métodos: O estudo realizou-se em 3 pacientes com diabetes (tipo 1 e 2) e demanda para extrações dentárias. Realizaram-se extrações de mais de um elemento e fizeram o preenchimento de um dos alvéolos com a esponja de colágeno (Hemospon®). Após a cicatrização dos alvéolos (30 e 90 dias após os procedimentos), foram realizadas radiografias periapicais. Analisamos o desempenho do material quanto à neoformação óssea, comparando as radiografias dos alvéolos sem e com a esponja. Utilizou-se a técnica de paralelismo e películas E+. A revelação foi manual e usou-se digitalização indireta nas radiografias. Foi realizado uma avaliação da radiopacidade pelo Histograma em Tons de Cinza. Conclusão: Observou-se que o biomaterial aumentou discretamente a radiopacidade das áreas de extração, comparado as áreas de extração em que não se utilizou o material.

Palavras-chave (5 termos): Dental Alveolus. Extraction. Bone Remodeling. Biocompatible Materials. Diabetes Mellitus.

Quantificação de artefatos metálicos em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico obtidas com rotações de 180° e 360°

Quantification of metal artifacts in cone-beam computed tomography images obtained with 180° and 360° scans

Júlia Pereira Americano, Paulo Victor Teixeira Doriguêto, Débora de Martin e Silva, Alessiana Helena Machado, Celso Neiva Campos, Karina Lopes Devito

Introdução: A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) tem sido nas últimas décadas, uma importante ferramenta diagnóstica na geração de imagens da região maxilofacial. Esse exame fornece um conjunto de dados úteis que geram imagens multiplanares bidimensionais e imagens volumétricas tridimensionais. Objetivo: Quantificar, em imagens de TCFC obtidas com diferentes rotações, os artefatos metálicos produzidos por dentes endodonticamente tratados, com e sem a presença de pinos intracanais. Métodos: Uma amostra de 40 dentes unirradiculares, foi tratada endodonticamente, sendo que metade deles receberam pinos metálicos. Os dentes foram montados aleatoriamente em uma mandíbula que foi submetida a exames de TCFC com duas variações de varredura (rotação de 180° e 360°). Após a obtenção das imagens, foram selecionados três cortes axiais para cada dente (apical, médio e cervical). Nos cortes axiais selecionados foram mensurados os artefatos produzidos, segundo a metodologia de Pauwels et al. (2013). Para comparar o efeito da variação da rotação na quantidade de artefato foi aplicado o teste T pareado. Para comparar dentes com e sem pino intracanal foi aplicado o teste T para amostras independentes. O nível de significância adotado foi de 5%. Resultados: Pode-se observar que, independente do corte avaliado, imagens obtidas com rotação de 360° geram mais artefatos. A presença do pino metálico intracanal aumentou significativamente a quantidade de artefatos gerada. Conclusões: A presença de retentores metálicos intracanais e variações na rotação do aparelho influenciam na formação de artefatos.

Palavras-chave (5 termos): Tomografia computadorizada de feixe cônico, Artefatos, Endodontia, Radiologia, Varredura.

Alternativas terapêuticas atuais para o tratamento das osteítes alveolares

Current therapeutic alternatives for the treatment of alveolar osteitis

Hellen dos Santos Silveira, Matheus Antoni da Silva Costa, André Felipe Lara Carvalho Diniz, Priscila Faquini Macedo

Introdução: A osteíte alveolar (OA) ou alveolite, é uma complicação pós-operatória comumente observada durante o período de cicatrização da

ferida decorrente de exodontias. Pode ocorrer devido a perda total, perda parcial ou ausência de formação de coágulo sanguíneo no alvéolo ósseo, no período inicial após a extração dentária. A alveolite pode ser classificada em seca, na qual ocorre por meio de infecção bacteriana do alvéolo e a úmida em que verifica-se uma inflamação alveolar, encontrando-se um alvéolo com hemorragia, além de abundante exsudado purulento. Objetivo: Avaliar a eficácia do protocolo de tratamento de alveolite mediante o uso de metronidazol e lidocaína. Método: Foram incluídos em nossa análise os mais relevantes estudos publicados originalmente na língua inglesa na base de dados MEDLINE (National Library of Medicine) até 12 de setembro de 2018. Para a busca dos artigos científicos, foram utilizadas as seguintes combinações de palavras-chave: (“Surgery Oral” OR “Maxillofacial Procedures”) AND (“Dry Socket” OR “Osteitis Alveolar” OR “Alveolitis Sicca Dolorosa”). Resultados: O tratamento da alveolite tem o único objetivo terapêutico de aliviar a dor durante o período de cicatrização, sendo que esse interfere minimamente no processo de reparo alveolar. Assim, tende a se concentrar no alívio sintomático, que inclui a remoção de detritos da cavidade dentária por irrigação com solução salina e aplicação de uma pasta medicamentosa no interior do alvéolo. Uma pasta composta pela associação de metronidazol 10% (capaz de selar a ferida, o que promove um processo ativo que facilita a proliferação celular e aceleração da cicatrização) e lidocaína 2% (que proporciona uma anestesia local e alívio da dor), tem sido utilizada com bons resultados. Conclusão: A associação de fármacos que promovem o vedamento do alvéolo exposto e o alívio dos episódios de sintomatologia dolorosa, auxiliam sobremaneira no tratamento das OA. Além disso, a terapêutica mostra-se mais eficaz quando associa-se a limpeza cirúrgica ao uso da pasta a base metronidazol.

Palavras-chave (5 termos): Surgery Oral; Maxillofacial Procedures; Dry Socket; Osteitis Alveolar; Alveolitis Sicca Dolorosa.

Avaliação da eficácia antifúngica da pasta a base de Hidróxido de Cálcio e Óleo Essencial de *Salvia Officialis L.* frente a *Candida Albicans*

Evaluation of antifungal efficacy of calcium hydroxy paste and *Salvia officinalis L.* essential oil against *Candida albicans*

Maressa Pereira Calixto, Anamaria Pêssoa Pereira Leite, Priscila de Faria Pinto, Ademar Alves da Silva Filho, Dayanne Neto dos Santos

Introdução: A redução da microbiota é um dos principais fatores para o sucesso endodôntico. A manutenção de micro-organismos no canal radicular é a principal causa de lesões refratárias, dentre as quais, a *Candida albicans*, é frequentemente encontrada. Os fitoterápicos vêm sendo estudados como alternativa no tratamento de infecções ocasionadas por microrganismos resistentes à terapia convencional. O objetivo do trabalho foi realizar um estudo *in vitro* a fim de avaliar a eficácia antifúngica do óleo essencial (OE) de *Salvia officinalis L.* associado ao hidróxido de cálcio P.A. frente a *Candida albicans*, através do teste de difusão em Ágar. Materiais e Métodos: A pasta de Ca(OH)₂ foi associada à glicerina (pasta 1), ao PMCC e glicerina (pasta 2), e ao OE de *Salvia officinalis L.* e glicerina (pasta 3). Foram utilizadas cepas de *C. albicans*, obtidas do Laboratório de Microrganismos de Referência da FIOCRUZ-RJ, os testes *in vitro* foram realizados pelo método halo de inibição frente às cepas padrão ATCC. Com o auxílio de uma alça de platina, uma alíquota de microrganismos foi retirada e colocada em um tubo de ensaio contendo solução salina estéril a 0,9%. As placas foram incubadas em estufa bacteriológica, em aerobiose, a 37°C por um período de 48 horas. Resultados: Os halos de inibição foram medidos por um paquímetro digital após 24 e 48 horas através do Test T Student com 95% de confiança. Os resultados demonstraram halo de inibição igual a 22,2mm para a pasta 1; 21,7mm para a pasta 2 e 21,5mm para a pasta 3. Os dados apontam que não houve diferença estatisticamente significativa entre as formulações testadas e os halos obtidos foram reprodutíveis (≥ 12 mm). Conclusão: Concluiu-se, portanto, que a pasta de Ca(OH)₂ associada ao OE de *S. officinalis L.*

apresentou atividade antifúngica frente ao *C. albicans* na metodologia *in vitro* empregada.

Palavras-chave (5 termos): Óleo essencial. Salvia officinalis L. Medicação intracanal. Candida albicans Endodontia.

Ajuste Oclusal através do Desgaste Seletivo: Aplicação e Técnica

Occlusal Adjustment by Selective Wear: Application and Tecnica

Júlia Pereira Carvalho Almeida, Geórgia Botafogo Pinheiro das Flores e Cruz D´almas Coxipónés, Evandro de Toledo Lourenço Júnior, Robert Willer Farinazzo Vitral, Aneliese Holecz de Toledo Lourenço

Introdução: A técnica de ajuste oclusal por desgaste seletivo é uma ferramenta que auxilia na obtenção da estabilidade oclusal e no consequente equilíbrio do sistema estomatognático. No entanto, se executada de forma indevida, representa um potencial de futuro prejuízo ao indivíduo. Uma vez que devidamente compreendida e corretamente executada, a manobra pode potencializar tratamentos restauradores, periodontais e ortodônticos, estabilizando a oclusão. Objetivos: O presente trabalho tem por objetivo revisar a literatura a cerca do tema, executar a compilação dos conceitos relacionados, sumarizar os procedimentos do ajuste oclusal, apresentando-os de maneira a possibilitar uma rápida visualização do procedimento através de ilustrações esquemáticas. Métodos: Através da revisão de literatura, os conceitos fundamentais que embasam o ajuste oclusal são elencados e por meio de ilustrações, a técnica é explicada no seu passo a passo. Resultados: A apresentação de esquemas ilustrativos permite a rápida visualização do antes e após ajuste oclusal, bem como, a revisão dos conceitos básicos possibilita a verificação da fundamentação conceitual dos procedimentos. Conclusão: O ajuste oclusal por desgaste seletivo, uma vez que devidamente compreendido e corretamente executado pode potencializar tratamentos restauradores, periodontais e ortodônticos, sendo que a imagem ilustrativa fundamentada nos conceitos fundamentais permite uma rápida visualização do tema.

Palavras-chave (5 termos): ajuste oclusal, oclusão, ortodontia, prótese e periodontia.

Laser de Baixa Potencia no Tratamento da Mucosite Oral de Pacientes Oncológicos

Low-Power Laser in the Treatment of Oral Mucositis of Oncological Patients

Pedro Henrique Azevedo da Mota, Luana Cristina Brasil Araújo, Maxwell Pinto Vieira, Rebeca Vidal Capelupi, Marcelo Tarcísio Martins, Fabiana Aparecida Mayrink de Oliveira

Introdução: Os principais tratamentos contemporâneos para o câncer bucal que podem ser realizadas de forma isolada ou combinada, incluem: ressecção cirúrgica, quimioterapia (QT) e radioterapia (RT). Os tratamentos QT, RT ou a combinação dos mesmos, tem alta capacidade de causar danos nos tecidos bucais, dentre eles a mucosite oral (MO), que afeta a mucosa de praticamente todos os pacientes nesta modalidade de tratamento. A MO se manifesta de 5 a 10 dias após o início da QT e/ou RT, clinicamente é caracterizada pela presença de lesões eritematosas em casos leves e lesões ulcerativas que expõem a submucosa quando grave, causando dor e desconforto ao paciente, com debilitação da fala e deglutição. Recentemente na odontologia a Laserterapia de Baixa Potencia (LBP) começou a ser empregada como uma modalidade não invasiva para prevenção e tratamento da MO. Objetivos: Avaliar a utilização da LBP no tratamento da MO decorrente do tratamento oncológico. Métodos: Foi realizada uma busca na PubMed pelos descritores: “Laser therapy”; “Oral Mucositis”; “Radiotherapy”; “Chemotherapy”. Combinados através do operador booleano “AND”. Gerando 54 artigos, após a aplicação dos critérios de inclusão: artigos dos últimos 5 anos e disponibilizados na íntegra, restaram 7 artigos, dos quais 4 foram utilizados pela relevância

ao estudo. Resultado: A LBP é eficaz no tratamento da MO, não tendo nenhum efeito colateral adverso significativo, proporcionando benefícios ao paciente, incluindo: redução da inflamação, dor, retardo do início, redução do pico de severidade e diminuição da duração das lesões; reparação tecidual, redução da fibrose, proteção e regeneração dos nervos. Esses resultados são decorrentes do efeito anti-inflamatório e analgésico do LBP, acompanhados de uma maior vascularização local e reepitelização tecidual (através da transformação de fibroblastos em miofibroblastos). Conclusão: O tratamento da MO através do LBP é eficaz e não causa efeitos adversos significativos ao paciente.

Palavras-chave (5 termos): Terapia a Laser de Baixa Potência; Mucosite Oral; Radioterapia; Quimioterapia; Mucosa Oral.

Bruxismo: o que dizem as evidências Científicas atuais

Bruxism: what they say as the current scientific evidence

Mariana Ribeiro Sacramento, Rafael Arantes Soares Reis, Ycaro de Carvalho Souza, Thaynara Dorigheto Fernandes, Hugo Rodrigues, Mabel Freitas Lopes

Introdução: O bruxismo é uma atividade repetitiva da musculatura mastigatória caracterizada pelo apertar e ranger dos dentes e/ou empurrar da mandíbula. Tem duas manifestações circadianas: podendo ocorrer durante o sono ou durante o estado de vigília. É um hábito oral muito comum na população e seu diagnóstico é um desafio na prática clínica. **Objetivo:** O objetivo desse estudo é analisar as evidências científicas atuais relacionadas a etiologia do bruxismo, sua classificação diagnóstica e as formas de tratamento. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases indexadoras Pubmed, Lilacs e Scielo, no período de 2015 a 2018, utilizando os termos de busca “bruxismo”, “diagnóstico” e “tratamento”. **Resultados:** A atual etiologia do Bruxismo está relacionado à fatores psicológicos, morfológicos e fisiopatológicos, sendo complexa e multifatorial. O diagnóstico do bruxismo requer um processo de avaliação rigoroso, sendo classificado em possível, provável e definitivo. O bruxismo possível, é caracterizado, quando há o auto-relato do paciente ou de terceiros no questionário, o bruxismo provável, é quando se observa clinicamente sinais característicos como desgaste dental, dores de cabeça e desconforto muscular, além do auto relato do paciente ou terceiros e o bruxismo definitivo é quando há o auto relato do paciente, o exame clínico e é confirmado pelo exame de polissonografia. Esse exame é importante para confirmar o diagnóstico, descartando outros movimentos orofaciais realizados durante o sono. Atualmente não há um tratamento único, seguro e eficaz para o bruxismo e a melhor abordagem é a combinação de tratamento. **Conclusão:** O bruxismo do sono e em vigília estão sendo reconhecidas como entidades diferentes, sendo sua etiologia multifatorial. O diagnóstico do bruxismo está sendo classificado como possível, provável e definitivo e ainda não existe nenhuma estratégia específica para o tratamento único ou cura para o bruxismo. Diferentes linhas de tratamento tem sido propostas como tratamentos farmacológicos, psicológicos e odontológicos.

Palavras-chave (5 termos): avaliação; bruxismo acordado; eletromiografia; bruxismo do sono; definição.

A Eficácia do Fio Dental na Prevenção de Cárie: Uma Revisão Sistemática

The Effectiveness of Dental Wire in Caries Prevention: A Systematic Review

Emerson Jorge de Sousa, Adriane Martins Viana, Ana Elisa Mautoni Teixeira, Gabriela Alexandre de Castro Fernandes, Laís Mara da Costa Silva, Plínio dos Santos Ramos

O presente trabalho foi realizado para avaliar a eficácia do uso de fio dental na prevenção da cárie. Avaliar em uma revisão sistemática através de evidência científica, se o uso do fio dental está associado a uma redução na incidência de cárie dentária. As pesquisas foram realizadas usando a base de dados eletrônico MEDLINE utilizando evidências publicadas entre os anos de 1985 e 2017. Os estudos incluídos nesta síntese foram limitados a ensaios clínicos controlados, apenas 6 estudos atenderam aos critérios de inclusão e exclusão. A seguinte frase

de pesquisa foi utilizada na busca das evidências revisadas: (“Fio dental” OU “dispositivos dentários para cuidados domiciliários”) E (prevenção OU controle OU profilaxia OU “terapia preventiva”) E (caries OU “deterioração dental” OU “Dentes cariados” OU “mancha branca dentária”). A busca foi realizada em inglês. O uso de fio dental foi realizado profissionalmente nos 6 estudos (por pais ou por crianças) através de intervenções. Em dois dos artigos utilizados, os autores concluíram que o uso de fio dental resulta em uma redução significativa na incidência de cárie no esmalte e na dentina, durante períodos de 20 semanas e 3 anos. Entretanto, os outros estudos chegaram à conclusão que o uso de fio dental não tem associação relevante com a prevalência de cárie. Evidências sugerem que a higiene bucal diária é o método mais eficaz para a prevenção de cárie. A maioria dos estudos disponíveis não demonstrou que o uso do fio dental, geralmente, é efetivo na remoção e na prevenção da placa.

Palavras-chave (5 termos): Fio dental, Terapia preventiva, Deterioração dental, Dentes cariados, Mancha branca dentária.

Displasia Cleidocraniana

Cleidocranial Dysplasia

Bianca N. Magalhães Ribeiro, Arnauld Bezerra, Marcio José da Silva Campos, Robert Willer F. Vitral, Emilia Adriane Silva Hudson, Jocimara Fartes

Introdução: A Displasia Cleidocraniana é uma doença causada por mutações de perda da função no gene RUNX2, codificando o fator de transcrição CBF1 no cromossomo 6p21. Os portadores da síndrome não trocam a dentição decídua para a permanente, mantendo muitos dentes inclusos e também costumam exibir poucos dentes visíveis na boca. No entanto, são dentes supranumerários os quais devem ser retirados aos poucos. O maior risco do diagnóstico tardio é o grande número de dentes que ficam impactados, porque, como possuem a característica de formação de cistos, podem comprometer a qualidade do osso de sustentação, principalmente da mandíbula. **Objetivos:** Discutir os aspectos gerais, sinais clínicos e radiográficos e tratamento da referida síndrome. **Discussão:** Como já foi referido, as anomalias dentárias são a principal causa de queixa em pacientes com DCC, interferindo com a linguagem, mastigação, deglutição, respiração e audição. De maneira geral, os portadores apresentam uma baixa estatura e as clavículas podem ser rudimentares ou estarem completamente ausentes. A face do paciente pode parecer pequena em relação ao crânio em razão da hipoplasia da maxila, assim como dos ossos lacrimais, nasais e arco zigomático. O cirurgião-dentista, muitas vezes, é o primeiro profissional procurado para resolver o problema do paciente, porque o atraso na erupção e/ou ausência dos dentes permanentes causam angústia ao paciente. O tratamento é voltado para promover a erupção espontânea dos dentes permanentes através da extração dos dentes decíduos, remoção cirúrgica dos supranumerários e remoção do osso que cobre os primeiros molares permanentes no momento que a formação da raiz atingiu metade ou dois terços do comprimento final. **Conclusão:** Pode-se concluir que descoberta precoce da doença é essencial para que o tratamento adequado seja empregado, minimizando as prováveis intervenções cirúrgicas e ortodônticas, além de tudo se deve ter uma equipe multidisciplinar para conseguir melhores resultados e avanços.

Palavras-chave: displasia cleidocraniana, mutação, erupção dentária, anormalidades, dente não erupcionado.

Qual a eficácia do ácido etilenodiamino tetra-acético como solução de limpeza do espaço para pinos de fibra de vidro?

What is the efficacy of ethylenediaminetetraacetic acid as a fiber glass space cleaner?

Rodrigo Furtado de Carvalho, Luciana Arruda Mendes de Paula, Lohara Campos de Abreu Reis, Jean Soares Miranda, Francielle Silvestre Verner, Rafael Binato Junqueira

Introdução: A perda de retenção de pinos de fibra de vidro tem sido relatada quando o eugenol é utilizado como cimento obturador radicular, em virtude dos efeitos apresentados sobre a resina composta. Pouca informação existe na

literatura em relação aos protocolos de limpeza a serem adotados. Objetivos: Avaliar a eficácia do ácido etilenodiamino tetra-acético à 17% como solução de limpeza do espaço do pino de fibra de vidro, em dentes obturados com diferentes cimentos endodônticos. Métodos: Seleção de 40 incisivos bovinos unirradiculares, remoção das coroas, obtendo raízes com 18 mm de comprimento. Estas foram tratadas e obturadas. Em seguida os canais foram desobstruídos em 12 mm. As raízes foram divididas aleatoriamente em quatro grupos, de acordo com o cimento obturador e o protocolo de limpeza do espaço para pino utilizado: OZE + SORO (OS), OZE + EDTA (OE), AH PLUS + SORO (RS), AH PLUS + EDTA (RE). Os pinos de fibra foram preparados e cimentados. Posteriormente foi realizada a reconstrução coronária, ciclagem mecânica e teste Push-out. Os valores foram submetidos à análise estatística descritiva (média e desvio padrão) e inferencial, mediante o teste paramétrico ANOVA e o Teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Análises do modo de falha em estereomicroscópio foram realizadas em secções (cervical, média e apical). Resultados: A resistência de união entre os diferentes grupos foi significativamente menor para OS(6,06±0,80)a e RS(6,32±0,78)a. Quanto à análise em função dos valores de união dos terços radiculares, observou-se que com exceção de OE, não foram constatadas diferenças entre regiões. Independentemente do grupo analisado, observou-se predominância de falhas adesivas e mistas na interface cimento-dentina. Conclusões: O ácido etilenodiamino tetra-acético à 17% foi eficaz como solução de limpeza do espaço do pino. Independentemente do cimento endodôntico utilizado, foi constatado o aumento da resistência de união entre o pino de fibra de vidro e a estrutura dentinária.

Apoio: PROPP UFJF - Edital 08/2016.

Palavras-chave (5 termos): Root Canal Preparation, Dental Dowel, Edetic Acid, Resin Cement, Zinc Oxide-Eugenol Cement.

O “Teste da Linguinha” e a indicação da frenotomia em recém-nascidos: uma revisão da literatura

The “Neonatal Tongue Screening Test” and the indication of frenotomy: a literature review

Livia Pereira Corrêa, Fernanda Campos Machado

Introdução: A anquiloglossia, também conhecida como língua presa, é uma anomalia oral congênita que acarreta a restrição da mobilidade lingual em graus variados e pode interferir no desenvolvimento maxilofacial e da cavidade oral, afetando diversas funções como sucção, deglutição, mastigação, respiração e fonação. Estudos têm relacionado dificuldades no aleitamento com a presença da anquiloglossia em bebês. A Lei nº 13.002, sancionada em 2014 pela Presidência da República, dita a obrigatoriedade da realização do protocolo de avaliação do frênulo lingual em bebês, denominando “Teste da Linguinha”, em todos os hospitais e maternidades brasileiras, nas crianças nascidas em suas dependências. O teste indica a necessidade da liberação do frênulo por meio cirúrgico. Objetivos: Este estudo objetivou revisar a literatura acerca da anquiloglossia em bebês, seu diagnóstico por meio do “Teste da Linguinha” e a indicação de frenotomia. Métodos: A pesquisa bibliográfica utilizou combinações variadas dos termos “frenotomia”, “anquiloglossia”, “língua presa”, “teste da linguinha”, “neonatal”, “recém-nascido”, em português e inglês, incluindo as bases de dados MEDLINE, Pubmed e Bireme. Foram utilizados estudos de pesquisa e de revisão da literatura, preferencialmente em inglês, disponíveis na íntegra, publicados entre os anos de 2010 e 2018. Resultados: Apesar das controvérsias sobre o tema, as evidências sugerem que a anomalia, quando apresentada na forma moderada a severa, parece trazer prejuízos na amamentação e, nestes casos, a liberação cirúrgica do frênulo por meio da frenotomia deve ser indicada. Conclusões: De acordo com a literatura consultada, o diagnóstico da anquiloglossia pelo “Teste da Linguinha”, bem como a obrigatoriedade do mesmo, permanecem controversos. Nos casos de correta indicação, a frenotomia tem sido considerada um procedimento simples, seguro e com excelente pós-operatório. No entanto, foi verificado que a anquiloglossia

em bebês, suas repercussões clínicas e seu diagnóstico requerem estudos adicionais, maiores e mais bem conduzidos.

Palavras-chave (5 termos): Anquiloglossia. Recém-nascido. Freio Lingual. Cirurgia bucal.

Tratamento orto-cirúrgico da transmigração de caninos permanentes inferiores: relato de dois casos clínicos

Ortho-surgical treatment of lower permanent canine transmigration: report of two clinical cases

Karla Silva Borges Scarpini, Livia Maria Vidigal Quintão, Talita Portela Pereira, Lorryne Moraes de Souza, Luzia da Glória Corrêa Coelho, Elton Geraldo de Oliveira Góis

A transmigração é caracterizada pela migração de um dente impactado em toda a linha média, mais de metade do seu comprimento. O objetivo deste estudo foi relatar dois casos clínicos de tracionamento de caninos inferiores transmigrados. A paciente J.A.A.P, sexo feminino, 14 anos, compareceu para tratamento ortodôntico com queixa principal de não erupção do dente 33 e retenção prolongada do decíduo predecessor (73). Após anamnese e diagnóstico clínico e radiográfico, verificou-se que o elemento 33 encontrava-se transmigrado vestibularmente, sobreposto às raízes dos incisivos permanentes do mesmo lado, na região mediana. O plano de tratamento foi colagem de botão ortodôntico para tracionamento deste elemento, colocação de barra lingual como ancoragem nos primeiros molares permanentes inferiores e colocação de bráquetes nos dentes 73, 34 e 35 e tubo ortodôntico soldado na banda do dente 36. Foi executada mecânica com arco segmentado, para evitar risco de reabsorção radicular nos incisivos inferiores. Já a paciente P.M.V.S, sexo feminino, 16 anos, procurou o Projeto Clínica de Adolescentes com queixa principal do dente 33 incluso, retenção do 73 e mordida cruzada do dente 12. Após anamnese e diagnóstico, foi decidido pela mesma opção do tratamento anterior, com o uso de barra lingual fixa e acessórios ortodônticos nos dentes 73, 34, 35 e 36. O tratamento da paciente J.A.A.P foi concluído com êxito com o uso de aparelho fixo superior e inferior. A paciente P.M.V.S encontra-se com aparelho fixo superior total e inferior segmentado para tracionamento até a irrupção do 33, para posterior colocação do restante dos bráquetes e finalização do tratamento. Conclui-se que o tratamento para transmigração de caninos inferiores deve incluir um minucioso planejamento clínico e radiográfico, com auxílio da TCFC, pois o correto diagnóstico das causas de impacção e a localização do canino retido são fatores determinantes para a escolha e sucesso do tratamento.

Palavras-chave (5 termos): Dente canino; ortodontia; mandíbula; dente impactado; diagnóstico clínico.

Análise do processo de corrosão na falha clínica de mini-implantes ortodônticos

Analysis of the corrosion process in the clinical failure of orthodontic miniscrew

Marcelo Santos Bahia, Ana Luiza Santiago Lopes, Robert Willer Farinazzo Vitral, Elison da Fonseca e Silva, Paula Liparini Caetano, Marcio José da Silva Campos

Introdução: Mini-implantes ortodônticos são dispositivos de ancoragem amplamente utilizados na Ortodontia e possuem como material de escolha para a sua confecção a liga Ti6Al4V, a qual apresenta menor resistência à corrosão. Objetivos: objetivo desse estudo foi avaliar a resistência à corrosão e a microestrutura superficial de 3 grupos de mini-implantes: novos, utilizados mas que foram perdidos precocemente e utilizados com sucesso de estabilidade. Métodos: Amostra foi composta de vinte e um mini-implantes ortodônticos autoperfurantes com 6 mm de comprimento e diâmetro de 1,5 mm, divididos em 3 grupos. O grupo 1 (controle) foi composto por 7 mini-implantes na sua forma original, recebidos do

fabricante. No grupo 2 foram incluídos 7 mini-implantes utilizados em pacientes e que apresentaram perda de estabilidade precoce em até 2 meses e o grupo 3 foi composto por 7 mini-implantes utilizados em pacientes com sucesso de estabilidade. Foi realizada a análise visual da superfície da rosca dos mini-implantes com microscópio eletrônico de varredura (MEV) e a avaliação da resistência à corrosão com o ensaio de polarização cíclica potenciodinâmica, onde foram determinados o OCP (potencial de circuito aberto), o tOCP (tempo de OCP), a ipp (corrente de passivação primária) e a Epp (potencial de passivação primário). Resultados: No MEV, foi observado que a microestrutura superficial não foi significativamente alterada pela permanência e perda precoce de estabilidade em seus sítios ósseos, apenas foi detectado imperfeições superficiais características do processo de fabricação do dispositivo. Ao analisar aos pares os três grupos, não foi encontrada diferença estatisticamente significativa para as variáveis. Conclusões: Os dados sugeriram que a corrosão não foi fator associado à falha do dispositivo ou perda de sua estabilidade, sendo outros fatores como o tipo do mini-implante, o seu comprimento e o local de implantação considerados mais preponderantes com influência no seu insucesso.

Apoio: Fundação de Amparo a Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG).

Palavras-chave: Procedimentos de ancoragem ortodôntica; corrosão; ortodontia; titânio; microscopia eletrônica de varredura.

Características tomográficas de dois casos raros de condromatose sinovial da articulação temporomandibular

Tomographic characteristics of two rare cases of synovial chondromatosis of the temporomandibular joint

Patrícia Schmidt Araujo Passos de Souza, Daniela de Almeida, Karina Lopes Devito

Introdução: A condromatose sinovial (CS) é uma doença benigna caracterizada pela formação de cartilagem na membrana sinovial que resulta em numerosos corpos, calcificados ou não, dentro da articulação. É uma condição bastante rara na articulação temporomandibular (ATM), atingindo com mais frequência as grandes articulações. As características clínicas mais comuns são bastante inespecíficas (inchaço, dor pré-auricular e movimento mandibular restrito), podendo dificultar o diagnóstico. **Objetivo:** O objetivo no presente estudo foi relatar dois casos clínicos de CS da ATM, diagnosticadas em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), bem como apresentar uma revisão atualizada da literatura em relação a essa patologia. **Relato de casos:** No primeiro caso, uma paciente de 67 anos apresentava nas imagens tomográficas, múltiplos corpos calcificados envolvendo toda a região pericondilar direita. Além disso, apresentava o côndilo direito com alterações ósseas degenerativas (aplainamento, osteófito e erosão). No segundo caso, outra paciente, também do sexo feminino, 62 anos, apresentava um corpo calcificado na região anterior do côndilo esquerdo, porém sem alterações ósseas degenerativas. O diagnóstico sugestivo de CS foi baseado nas imagens tomográficas dos corpos calcificados. **Conclusão:** Pode-se concluir que, apesar de ser uma condição rara, é fundamental o correto diagnóstico dessa patologia, sendo que o exame de TCFC mostrou-se bastante acurado para visualização das calcificações articulares da ATM.

Palavras-chave (5 termos): Articulação temporomandibular, Condromatose sinovial, Calcificações, Caso clínico, Tomografia computadorizada de feixe cônico.

Edentulismo e fatores associados em portadores com necessidades especiais: um estudo transversal

Edentulism and associated factors in patients with special needs: a cross-sectional study

Monique Zanetti Quintão, Mabel Miluska Suca Salas, Andrea Videira Assaf, Nayara Silva Alves

Introdução: Indivíduos com deficiência intelectual apresentam limitação da capacidade de aprendizado e de suas habilidades para a vida diária. No Brasil estima-se que existam 16 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência. Problemas bucais como cárie dentária e gengivite são comuns nesses pacientes, aumentando a chance de edentulismo. **Objetivo:** Determinar a prevalência de edentulismo e os fatores associados em portadores de necessidades especiais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional transversal, previamente submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, realizado no município de Nova Friburgo, Rio de Janeiro, no ano de 2014. Participaram 238 indivíduos com DI diagnosticada e cujos responsáveis assinaram o Termo de consentimento livre e esclarecido. Um questionário previamente testado, com dados socioeconômicos, psicossocial e de acesso a serviços odontológicos foi aplicado. Para determinar o edentulismo foi usado o componente perdido por carie do CPOD. Um examinador treinado e calibrado realizou as avaliações clínicas utilizando o índice CPOD. A análise estatística foi descritiva e bivariada através dos testes Qui-Quadrado, Fisher e/ou de Tendência Linear. A análise multivariável foi usando regressão de Poisson. As variáveis com um valor de $p < 0.20$ na análise bruta foram incluídas na análise ajustada e foram obtidas a razões de prevalência e intervalos de confiança a 95%. **Resultados:** A maioria dos pacientes apresentaram deficiências intelectuais múltiplas (43,5%), eram do sexo masculino (62,2%), apresentavam menos de 16 anos (56,3%) e cor de pele branca (53,4%). A experiência de edentulismo foi de 27,1%. A maioria não usavam próteses superiores (98,7%) ou inferiores (99,6%), e apresentaram necessidade de alguma prótese superior (14,8%) a maioria fixa ou removível para substituir um elemento (8,1%) ou próteses inferiores (20,3%) fixa ou removível para substituir mais de um elemento (9,3%). O edentulismo esteve associado à maior idade (IC 95% 5,6 [2,3;13,7]) e a necessidade de prótese inferior (IC95% 3,8[2,4;6,1]). **Conclusão:** A prevalência de edentulismo em portadores de necessidades especiais foi alta e esteve associada à idade e a necessidade de próteses inferiores.

Palavras-chave (5 termos): Edentulismo, necessidade de prótese, portadores de necessidades especiais, fatores associados, deficiências.

Organização espacial das trabéculas ósseas no Diabetes tipo I

Spatial organization of trabecular bone in Type I Diabetes

Daniella Guedes de Figueiredo Lopes, Adriano de Oliveira Loures, Layza Maria Silva, Jessyca Figueira Venâncio, Paula Dechichi, Gustavo Davi Rabelo

Introdução: Diabetes mellitus (DM) é uma doença metabólica que afeta negativamente vários sistemas e órgãos, incluindo os ossos. Pacientes com diabetes tipo 1 (DMT1) apresentam maior risco de sofrer fraturas osteoporóticas. **Objetivo:** Avaliar a qualidade óssea no DMT1 por meio de mudanças no arranjo espacial das trabéculas ósseas. **MÉTODOS:** Quatorze ratos Wistar foram divididos nos grupos: Saudável (S, n=7) e Diabético (D, n=7). O DMT1 foi induzido por meio de injeção endovenosa de estreptozotocina no grupo D e a confirmação da condição foi feita por meio da checagem do nível glicêmico. Um animal do grupo D foi a óbito durante a pesquisa e os demais foram sacrificados após 35 dias da indução. As epífises femorais foram seccionadas, removidas, e seguiram para o processo de desmineralização e posterior inclusão em parafina. Foram obtidos cortes semi-seriados (5 µm), compreendendo osso cortical e trabecular, corados em H&E e analisados ao Microscópio de Luz. Foi realizada a delimitação interativa das trabéculas ósseas, seguido pelo processo de binarização utilizando *threshold* global. A análise das trabéculas se deu por: a) análise do volume ósseo trabecular (BV/TV); b) esqueletização para avaliar a distribuição espacial das trabéculas e seus ramos, a partir do: número de trabéculas (Tb.N), índice de modelo estrutural (SMI), e média de ramos por trabéculas (Tb.R). **RESULTADOS:** Houve diferença significativa na quantidade óssea, sendo o valor de BV/TV maior no grupo S (0,09±0,01) comparado ao grupo D (0,07±0,01) ($p=0,03$). Os parâmetros SMI (D 0,17±0,03 e S 0,18±0,03; $p=0,31$), Tb.N (D 2,09±0,44 e S 1,52±0,29; $p=0,35$) e Tb.R (S 4,9±2,7 e D 4,2±2,7; $p=0,44$) não mostraram diferenças

significantes. Conclusão: Conclui-se que a área óssea no grupo saudável é maior em comparação ao DTM1. Dentro das limitações deste estudo, parece que a distribuição espacial das trabéculas não é alterada no diabetes, mesmo com menor quantidade óssea.

Palavras-chave (5 termos): Diabetes Mellitus Tipo 1, Osso, Trabécula, Histomorfometria, Qualidade Óssea.

Artrocentese como tratamento de escolha para as disfunções temporomandibulares

Arthrocentesis as a treatment of choice for temporomandibular disorders

Thiely Roberts Teixeira, Bárbara Monique Moreira Conceição, Ana Clara Ferreira Silva, Mabel Freitas Lopes

Introdução: As disfunções temporomandibulares (DTM) são condições musculoesqueléticas que podem inibir a função normal das articulações temporomandibulares (ATM) e afetar negativamente a qualidade de vida do paciente. A artrocentese é um procedimento cirúrgico minimamente invasivo usado no tratamento de DTM e consiste na lavagem do espaço articular superior da ATM, realizada sem a visão direta do mesmo, com a finalidade de liberar o disco articular e romper as aderências entre a superfície do disco e a fossa articular por pressão hidráulica da solução de lavagem. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo, elucidar o tratamento da DTM, através da artrocentese, bem como das suas indicações, seu possível mecanismo de ação e vantagens. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases indexadoras Pubmed, Lilacs e Scielo, com os termos “Desordem Temporomandibular”, “Articulação temporomandibular” e “Artrocentese”. **Artigos de revisão sistemática foram incluídos. Resultados:** As DTM alteram a função normal da ATM, musculatura mastigatória e tecidos moles adjacentes, que podem resultar em dor intensa e limitação dos movimentos, influenciando a qualidade de vida do paciente. A artrocentese é a primeira linha de tratamento cirúrgico para portadores de DTM que não respondem à terapia conservadora como dispositivos interoclusais, fisioterapia, fármacos, mudanças comportamentais e de estilo de vida. O tratamento é realizado através da irrigação sob pressão hidráulica do compartimento articular superior, o que promove a remoção de tecido necrótico, sangue e mediadores inflamatórios, resultando em diminuição da dor e melhora da abertura bucal. Algumas vantagens da técnica são: simplicidade, rapidez, baixo custo, baixa morbidade e boa aceitação do paciente. **Conclusão:** a partir dos achados da revisão de literatura, conclui-se que a artrocentese é considerada uma alternativa de tratamento eficaz em pacientes portadores de DTM articular, por proporcionar melhora da sintomatologia e da função mandibular.

Palavras-chave (5 termos): transtorno da articulação temporomandibular; articulação temporomandibular; terapêutica; artrocentese; técnicas.

O leite humano no estabelecimento da cárie precoce da infância: revisão narrativa

The human milk in establishment of early childhood care: narrative review

Luanna Fernandes de Oliveira, Cristina Lougon Borges de Mattos

Introdução: A “Cárie Precoce da Infância” (CPI) acomete crianças em idade pré-escolar, trazendo consequências para sua vida. É uma doença sacarose dependente e fatores sociais, comportamentais e biológicos são associados a seu aparecimento, sendo o leite materno relatado como fator de risco. Embora não se possa negar os benefícios do aleitamento materno para o desenvolvimento infantil, discute-se sobre a relação entre o leite humano e a CPI. **Objetivo:** Apresentar uma revisão narrativa sobre o potencial cariogênico do leite humano. **Métodos:** Foram realizadas buscas nas bases de dados Pubmed, Bireme e Periodicos Capes entre os anos de 1999 a 2018, utilizando as palavras-chaves: cárie dentária, criança, aleitamento materno, leite humano

e dente decíduo. **Resultados e Discussão:** O leite humano, sozinho, não possui potencial cariogênico e somente quando combinado com uma dieta rica em sacarose e oferecido, antes da criança dormir, ou durante a noite, sem higiene posterior, sua ação cariogênica é favorecida. **Conclusão:** O aleitamento materno é a prática mais desejável de nutrição infantil, por seus aspectos fisiológicos e psicológicos. Não há evidências científicas que associem o aleitamento materno à CPI. O leite humano vem sendo considerado agente de prevenção à colonização de micro-organismos orais, favorecendo a prevenção da CPI, embora tal aspecto seja questionável. Vem sendo considerado, ainda, protetor do estabelecimento da CPI, por seu consumo adiar a introdução de alimentos com alto teor de sacarose. Na busca pela prevenção da CPI e controle dos agravos decorrentes, estratégias de promoção de saúde voltadas para pais/responsáveis, gestantes e cuidadores devem ser implementadas para garantir hábitos saudáveis de dieta e higiene bucal ao longo da vida da criança.

Palavras-chave (5 termos): cárie dentária, criança, aleitamento materno, leite humano, dente decíduo.

Uso de PRF na regeneração e preservação de tecidos ósseos: uma revisão de literatura

Use of PRF in the regeneration and preservation of bone tissues: a review of the literature

Millie Norman, Paulo Victor Teixeira Doriguetto, Mariane Souza Pinto, Eduardo Machado Vilela

Introdução: As alterações dimensionais ocorridas no osso alveolar pós exodontias são um dos maiores desafios enfrentados pela implantodontia moderna. Por esse motivo, atualmente, as técnicas de preservação do rebordo alveolar e regeneração tecidual guiada tem sido muito estudadas. Nesse contexto, a fibrina rica em plaquetas (PRF) vem sendo cada vez mais uma alternativa viável principalmente por ser um biomaterial rico em fatores de crescimento, que são liberadas gradualmente, podendo ser utilizado nos procedimentos cirúrgicos. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi revisar na literatura a aplicabilidade e eficiência do PRF, especialmente na regeneração óssea e preservação do rebordo alveolar após exodontias. **Metodologia:** A metodologia de estudo consistiu na busca ativa de artigos de relevância sobre o tema na literatura, entre os anos de 2015 e 2018, na base de dados PubMed, utilizando as palavras-chave “Fibrina Rica em Plaquetas”, “Regeneração Óssea” e “Cicatrização”. **Resultados e Discussão:** O PRF é fonte de fatores de crescimento e de citocinas que melhoram a cicatrização de tecidos moles e ósseos. Além disso, o PRF possui diferentes classificações que se diferenciam em propriedades biológicas e histológicas, devido aos seus distintos protocolos de preparação, e com indicações diversificadas. O PRF tem propriedades de osseocondução, osseoindução e osseopromoção, beneficiando o processo de reparo ósseo. **Conclusão:** Concluiu-se que o uso de PRF proporciona benefícios na regeneração e preservação do rebordo alveolar e nos tecidos moles, além de reduzir as sequelas pós-operatórias. Apesar disso, ainda são necessários mais estudos para a melhor compreensão da contribuição do PRF na preservação e regeneração óssea.

Palavras-chave (5 termos): Fibrina Rica em Plaquetas; Regeneração Óssea; Cicatrização, Reabsorção Óssea, Preservação de Tecido.

Calcificações intra-articulares da articulação temporomandibular e associações com alterações ósseas degenerativas

Intra-articular calcifications of the temporomandibular joint and associations with degenerative bone changes

Daniela de Almeida, Patrícia Schmidt Araujo Passos de Souza, Francielle Silvestre Verner, Karina Lopes Devito

Introdução: Algumas alterações da articulação temporomandibular (ATM) podem produzir corpos livres no espaço articular que, quando

calcificados, podem ser visualizados em exames por imagem. As calcificações do disco articular são as mais comuns, e podem resultar de estresse funcional da articulação, sendo uma extensão progressiva de processos patológicos (alterações degenerativas e processos inflamatórios crônicos), que culminam na incapacidade do disco articular de reduzir o estresse causado por movimentos nas superfícies da cabeça da mandíbula e da fossa mandibular. Diferentes processos patológicos podem resultar nesses corpos articulares, incluindo casos de osteoartrite da ATM, osteocondrite dissecante, condromatose sinovial, condrocalcinose, artrite reumatoide e fraturas intracapsulares. Objetivo: O objetivo do presente estudo foi determinar, em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), a prevalência de calcificações articulares e verificar a associação entre a presença dessas calcificações com alterações ósseas degenerativas da ATM, sexo e idade dos pacientes. Métodos: Foram analisados 1.058 exames de TCFC e coletados dados sobre a presença de calcificações, lado afetado, número de calcificações, alterações degenerativas do côndilo, sexo e idade dos pacientes. Para verificar a associação entre a presença das calcificações com o sexo e a idade foram utilizados o teste exato de Fisher e o coeficiente de correlação de Spearman, respectivamente. Para verificar a associação entre a presença das calcificações com as alterações ósseas foram utilizados os testes de qui-quadrado e exato de Fisher. Resultados: Vinte e oito pacientes (2,65%) apresentaram calcificações na ATM, sendo 23 (82,14%) mulheres e 5 (17,85%) homens. Houve uma correlação significativa entre a presença de calcificações com a idade ($p = 0,04$) e com as alterações condilares ($p = 0,005$), sendo que 73,21% dos casos de alterações ósseas estavam presentes em ATM com calcificações. Conclusões: Pode-se concluir que, apesar de rara, as calcificações intra-articulares são associadas com as alterações ósseas degenerativas.

Palavras-chave (5 termos): Articulação temporomandibular, Calcificações intra-articulares, Condromatose Sinovial, Alteração óssea condilar, Tomografia computadorizada de feixe cônico.

Atenção em saúde bucal no ambiente hospitalar: experiência de integração das atividades ensino-serviço na área da odontologia

Oral healthcare in the hospital environment: Experience of integrating teaching-service activities in the Dentistry area

Larisse Pimenta Miana, Gracieli Prado Elias

O objetivo do presente estudo foi relatar a experiência de integração das atividades de ensino-serviço referentes ao projeto de extensão Integrando o Saber, desenvolvido na enfermaria de Pediatria do Hospital Universitário da UFJF, pelos acadêmicos do curso de Odontologia. O projeto visa inserir o acadêmico de Odontologia no ambiente hospitalar por meio da realização de atividades de educação, prevenção e promoção de saúde, direcionadas ao paciente infantil internado, estendendo os cuidados educativos aos respectivos acompanhantes. Propõe-se a integração dos saberes de diferentes áreas da saúde (enfermeiros, médicos e residentes) promovendo a interdisciplinaridade, permitindo a vivência da experiência do cuidado integral ao doente (diagnóstico conjunto) e da humanização da profissão. As atividades realizadas se propõem a despertar o cuidado, motivando e mudando hábitos adquiridos. São realizadas diariamente atividades práticas (evidenciação de biofilme, exame clínico intra-bucal, escovação supervisionada e reforço motivacional) e atividades lúdicas envolvendo a saúde bucal (uso de fantoches, teatro, jogos educativos, cartazes e folders, atividades manuais). Foram beneficiadas, em mais de dois anos de atividade, 525 crianças internadas e a equipe odontológica auxiliou no diagnóstico diferencial de lesões da cavidade bucal em dois pacientes: E.V.G. (2 anos), com suspeita de leucoplasia e K.L.TS. (2 meses), com suspeita de neoplasia benigna da boca e faringe. Pode-se concluir que a abordagem lúdica favorece não só o aprendizado das técnicas de higiene bucal como a adoção dos cuidados em saúde bucal, melhorando por consequência a condição emocional das crianças internadas, o que favorece sua recuperação sistêmica.

A presença do cirurgião-dentista na equipe hospitalar oferece atenção global ao paciente internado, contribui com o trabalho dos médicos e equipe hospitalar, principalmente na definição de diagnósticos, preenchendo os requisitos atuais do SUS.

Palavras-chave (5 termos): Odontopediatria; Saúde bucal; Equipe interdisciplinar de saúde; Equipe hospitalar de odontologia; Criança.

Efeito da fonte de luz no tratamento clareador com peróxido de hidrogênio a 35%

Effect of light source on bleaching treatment with 35% hydrogen peroxide

Tamiris Alacoque de Carvalho Freitas, Suzana Alexandre Suarez, Gabrielle Abrantes Gadelha, Bruno Salles Soto Maior, Fabiola Galbiatti de Carvalho Carlo, Hugo Lemes Carlo

Introdução: Substâncias utilizadas para o clareamento dental agem através de uma reação de oxidação do pigmento, e a aplicação de fontes de calor ou de luz tendem a acelerar o processo de oxidação, reduzindo o tempo clínico e do tratamento. Objetivo: Analisar os efeitos do tempo de aplicação de um gel clareador à base de peróxido de hidrogênio a 35% (Whitening HP – FGM) e a influência de uma fonte de luz LED (Radii Cal – SDI) sobre o esmalte dental. Métodos: Trinta terceiros molares humanos foram selecionados. Fragmentos contendo esmalte e dentina, retirados das superfícies vestibular e lingual (6x6mm), foram obtidos e divididos em 04 grupos experimentais ($n=10$). Os fragmentos foram submetidos a protocolo de escurecimento dental por meio de imersão em chá preto por 24h durante seis dias consecutivos. Concluído o escurecimento procedeu-se o tratamento clareador: G1 – contato do gel clareador com a superfície dental por 5min e utilização da fonte de luz por 2min; G2 – contato do gel clareador por 10min e utilização de luz; G3 – contato do gel clareador por 15min e utilização de luz; e G4 – contato do gel por 15min sem utilização de luz. As amostras foram analisadas quanto a alteração de cor (ΔE), rugosidade superficial (Ra), microdureza Vickers (VHN) e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os resultados foram analisados utilizando-se os testes T-pareado, ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). Resultados: O grupo G4 apresentou diferença significativa com menor variação de cor (ΔE), quando comparado aos demais. Não se observou diferença significativa entre os grupos quando avaliando rugosidade e microdureza, bem como nas imagens de microscopia. Conclusão: A fonte de luz LED utilizada influenciou na eficácia do tratamento clareador sem, contudo, alterar a superfície do esmalte humano.

Palavras-chave (5 termos): Clareamento Dental, Peróxido de Hidrogênio, Esmalte Dentário, Testes de Dureza, Microscopia Eletrônica de Varredura.

Influência de agentes de limpeza cavitária na resistência da união entre adesivo autocondicionante e dentina

Effect of cavity-cleaning agents on microtensile bond strength between self-etching adhesives and dentin

Tamiris Alacoque de Carvalho Freitas, Mariele Ferraz Oliveira, Fabiana César Costa, Bruno Salles Soto Maior, Luciana Andrea Salvio

Introdução: Mesmo após a remoção mecânica de todo o tecido cariado, a dentina não está inteiramente livre de sujidades e microorganismos. A presença das mesmas pode influenciar na penetração dos monômeros resinosos na dentina durante a hibridização, consequentemente reduzindo a resistência a união. Objetivo: Foi avaliado a influência de agentes de limpeza cavitária na resistência da união ao microcissalhamento (RM) entre adesivo autocondicionante e dentina. Metodologia: Vinte e cinco terceiros molares humanos hígidos foram desgastados até obter-se dentina média plana. Foram divididos em cinco grupos de acordo com o agente de limpeza: Grupo 1: Controle Clearfil SE Bond (CB); Grupo 2: CHX e CB; Grupo 3: Peróxido de hidrogênio a 3% e CB; Grupo 4: Água de hidróxido de cálcio e CB; Grupo

5: Álcool etílico a 70% e CB. As superfícies de dentina foram limpas através de fricção por 20s. Sobre as superfícies foram confeccionados quatro cilindros em resina composta fluida com 5mm x 1,2mm (n=19) e armazenados em água deionizada à 37°C por 24h. Após, foram submetidos ao teste de RM e os valores obtidos foram submetidos aos testes de ANOVA um fator e ao Teste Tukey ($\alpha=0,05$). A análise do padrão de falha foi feita de forma descritiva, em lupa estereoscópica, em um aumento de 4x, e foram classificadas em adesivas, coesivas ou mistas. Resultados: Os resultados, em MPa, foram 22,15($\pm 6,54$); 18,40($\pm 7,26$); 18,07($\pm 5,98$); 16,43($\pm 6,19$); 6,17($\pm 5,69$) respectivamente para os grupos 1, 2, 4, 5 e 3. Apenas o grupo 3 apresentou resistência da união estatisticamente inferior aos demais. O padrão de falha predominante foi adesiva. Conclusão: O uso de clorexidina a 2%, água de hidróxido de cálcio e álcool etílico a 70% não influenciaram negativamente a resistência da união. Apenas o peróxido de hidrogênio a 3% é contraindicado como agente de limpeza de cavidade em procedimentos restauradores adesivos.

Palavras-chave (5 termos): Clorexidina, MMPs, Dentina, Adesivos Dentinários, Colagem Dentária.

Estabilidade Primária de Implantes Instalados na Fase de Incorporação e Maturação do Procedimento de Levantamento do Seio Maxilar

Primary Stability of Implants Installed at the Incorporation and Maturation Phase of the Maxillary Sinus Surgery Procedure

Aline da Silva Ruffo, Nayana Ferreira Vidigal, Beatriz Julião Vieira Aarestrup, Gisele Maria Campos Fabri, Maria das Graças Afonso Miranda Chaves, Henrique Duque de Miranda Chaves Netto

Introdução: Avaliou-se a estabilidade primária dos implantes instalados em áreas de enxerto ósseo heterogêneo bovino para elevação do seio maxilar nos períodos de dois e seis meses pós enxerto. **Objetivo:** Avaliar estabilidade primária de implantes instalados em nos períodos de dois e seis meses após elevação de assoalho de seio maxilar utilizando enxerto heterogêneo bovino. **Métodos:** Ensaio clínico duplo-cego intervencionista prospectivo. Consistiu em sete pacientes onde o mesmo paciente fez parte de ambos os grupos de pesquisa, pois o levantamento do seio maxilar era bilateral, onde os lados direito ou esquerdo (GT = grupo teste, avaliação de incorporação do enxerto aos dois meses) e esquerdo ou direito (GC = grupo controle, seis meses de avaliação da maturação do enxerto). Durante colocação do implante foi avaliado o valor do torque medido pelo torquímetro manual. Esse valor foi considerado satisfatório se ≥ 30 N / cm, que é o valor recomendado para carregamento imediato. Resultados: Todos os implantes instalados no GT apresentavam torque igual ao dos instalados no GC, onde 28,6% tinham torque < 30 N / cm e 71,4% tinham torque ≥ 30 N / cm. Discussão: Os implantes GT foram instalados após dois meses com um torque ≥ 30 N / cm em cinco pacientes (71,4%). Os dois pacientes (28,6%) que tinham torque < 30 N / cm aos dois meses também atingiram esse valor para os implantes instalados aos seis meses, mostrando que não há diferença entre os períodos em relação a estabilidade primária. Conclusão: A estabilidade primária dos implantes instalados foi estaticamente semelhante, permitindo, deste modo, a instalação de implantes no período de dois meses após enxerto.

Palavras-chave (5 termos): Estabilidade Primária, Implantes Dentários, Enxerto Ósseo, Seio Maxilar, Osseointegração.

Resistência à corrosão de mini-implantes utilizados em pacientes ortodônticos

Corrosion resistance of mini-implants used in orthodontic patients

Marcos Paulo Maia de Lima, Fernanda Farage da Costa Felipe Ferreira, Robert Willer Farinazzo Vitral, Paula Liparini Caetano, Lecino Caldeira, Marcio José da Silva Campos

Introdução: Os mini-implantes ortodônticos, como biomateriais, devem possuir, além de resistência mecânica, boa resistência à corrosão no meio

fisiológico o qual estão inseridos. **Objetivos:** avaliar a resistência à corrosão e realizar a caracterização metalográfica da superfície de mini-implantes removidos de pacientes ortodônticos. **Métodos:** Foram avaliados vinte mini-implantes ortodônticos autoperfurantes de liga Ti6Al4V, divididos em 2 grupos de 10 unidades: grupo controle (como recebidos do fabricante) e grupo teste (que permaneceram estáveis em seus sítios ósseos de inserção e que foram removidos após sua utilização). Foi realizada a análise visual da superfície da rosca dos mini-implantes com microscópio eletrônico de varredura (MEV) e a avaliação da resistência à corrosão com o ensaio de polarização cíclica potenciodinâmica, onde foram determinados o OCP (potencial de circuito aberto), o tOCP (tempo de OCP), a ipp (corrente de passivação primária) e a Epp (potencial de passivação primário). Resultados: Não foi identificada diferença significativa entre os grupos para as variáveis estudadas, apesar de a comparação entre os valores de OCP ter tido um p-valor limite ($p=0,050$). As imagens de MEV da superfície de rosca dos mini-implantes do grupo controle e grupo teste obtidas demonstraram uma superfície polida e regular, sem presença de manchas ou partículas aderidas. Apenas um mini-implante do grupo controle apresentou em técnica auxiliar de espectrometria de energia dispersiva de raio-X (EDS) uma redução de 61% da concentração de titânio no interior da cavidade em relação à superfície do mini-implante), confirmando a imagem da microscopia eletrônica de varredura, a presença de um pó proveniente do processo de corrosão. Conclusões: A permanência média de 230 dias de mini-implantes ortodônticos fabricados com liga Ti6Al4V nos sítios ósseos de inserção não causou alterações significativas na resistência à corrosão e nas características superficiais destes dispositivos.

Palavras-chave (5 termos): Corrosão, Parafusos Ósseos, Ancoragem ortodôntica, Titânio, Ortodontia.

Análise biomecânica do efeito da Esplintagem e da Conexão Protética em Implantes Extra-Curtos

Biomechanical Analysis of the effect of Esplintage and Protetic Connection in Extra-Short Implants

Lidia Batista Conrado Martins, Eduardo Bruno Castilho, Bernardo Rodrigues de Oliveira, Bruno Sales Sotto-Maior

Introdução: A ausência dentária associada a longos períodos de edentulismo podem causar reabsorções em altura e espessura do osso alveolar, sendo um risco para o tratamento reabilitador com implantes dentários, tendo como alternativa a utilização de implantes extra curtos em região atrofiada. **Objetivo:** avaliar a distribuição da tensão em implantes extra-curtos inseridos em mandíbula com atrofia óssea, utilizando-se diferentes tipos de conexão protética (Cone Morse – CM e Hexágono Externo – HE) associadas a duas técnicas de confecção das coroas protéticas (separadas ou esplintadas). **Método:** Um segmento de mandíbula tridimensional foi construído com base em imagem de tomografia computadorizada. Foram modeladas quatro configurações de dois implantes extra curtos na região de primeiro e segundo molares inferiores, variando-se as conexões e as coroas protéticas. Os modelos foram carregados com força mastigatória normal. Os valores de tensão principal máxima (σ_{max}), mínima (σ_{min}), cisalhamento (τ) e deformação máxima (ϵ_{max}) foram analisados para o tecido ósseo e os valores da tensão equivalente de von Mises (σ_{vM}) para as estruturas dos implantes, parafusos e pilares protéticos. Resultados: As conexões CM apresentaram maiores picos de tensão frente às conexões HE para implantes, pilares protéticos, parafusos protéticos e tecido ósseo. A simulação da esplintagem das coroas, independente do tipo da conexão, apresentou menores picos de tensão quando comparado aos grupos com coroas separadas, tanto para implantes, quanto para pilares protéticos, parafusos protéticos e tecido ósseo. A conexão HE apresentou melhor comportamento biomecânico quando comparada à conexão CM, independente da realização de esplintagem das coroas protéticas. A esplintagem das coroas protéticas, em região posterior de mandíbula atrofada, parece permitir melhor distribuição das tensões para o sistema prótese/implante e tecido ósseo. Conclusões: O tipo de conexão

exercer influência no comportamento biomecânico do sistema prótese/implante, observando-se melhores resultados quando da associação da conexão HE com esplintagem das coroas.

Palavras-chave (5 termos): Implantes Dentários; Biomecânica; Análise de elementos finitos; Implantes dentários extra-curtos.

Desenvolvimento de corantes para evidenciadores de placa interdental bacteriana

Development of dyes for evidence of bacterial interdental plaque

Tais Helena Silva de Oliveira, Marcel Arruda Diogo, Ana Carolina Morais Apolônio, Priscila de Faria Pinto

Introdução: A Odontologia Preventiva tem se destacado na área da saúde. Dados sobre os índices de placa bacteriana dental são utilizados em estudos clínicos epidemiológicos para avaliar a eficiência de técnicas preventivas, eficácia de produtos usados em saúde pública e comportamentos de grupos. Nem toda a população tem conhecimento sobre os efeitos do biofilme placa dental acumulando para sua saúde bucal. Um vez que há dificuldade na visualização deste biofilme, principalmente nos estágios iniciais. Este trabalho teve como objetivo central o desenvolvimento de uma solução evidenciadora de biofilmes bacterianos a partir de corantes atóxicos. **Metodologia:** Foram selecionados 8 corantes (fucsina básica, azul toluidina, azul brilhante, verde malaquita, verde metilo, vermelho neutro, azul de metileno e eosina) que, de acordo com a literatura, não causavam dano ao ser humano. A atividade evidenciadora de soluções a 1% foi avaliada sobre bactéria formadora de biofilme, *Streptococcus aureus* com base em protocolo já estabelecido para avaliação de formação de biofilmes. **Resultados e Discussão:** Como resultados preliminares foi possível observar que o cristal violeta foi a melhor solução evidenciadora. Os corantes fucsina básica e azul toluidina, apresentaram capacidade de corar o biofilme, sem alteração da cor da solução em contato com biofilme quando observado por microscopia. O corante vermelho neutro, azul de metileno, cristal violeta e verde metilo apresentaram capacidade de corar o biofilme com alterações de sua cor. As substâncias evidenciadoras de placa deveriam fazer parte do arsenal de produtos utilizados para higiene dental. Tais produtos são capazes de auxiliar na orientação da escovação, uma vez que identificam as áreas envolvidas pelos depósitos microbianos, atuando, então, como agentes motivadores do cuidado bucal. **Conclusão:** Com os resultados promissores obtidos, pretende-se a partir destes corantes, confeccionar novos produtos para auxiliar na higiene dental e consequente melhora da saúde bucal.

Palavras-chave (5 termos): Dental Plaque, Dental Caries, Coloring Agents, Biofilms, Oral Hygiene.

Queiloscopia como Método de Determinação Sexual

Cheiloscopy as a method of sexual determination

Maria Paula Novaes Camargo Manna, Yuri de Lima Medeiros, Amanda de Holanda Cavalcanti Perpétuo, Matheus Sampaio de Oliveira, Rafaela Passos de Souza, Larissa Dutra Bittencourt de Oliveira

Introdução: As impressões dos lábios são formadas na 6ª semana do estágio fetal e permanecem únicas durante toda a vida de um indivíduo. Essas impressões são compostas por linhas e fissuras nas formas de rugas e sulcos presentes na zona de transição do lábio humano, entre a mucosa labial interna e a pele. Sendo assim, devido a essa singularidade e a fácil execução, a identificação humana através da queiloscopia pode ser usada em investigações forenses. Pesquisas recentes demonstraram avanços em relação a esse método, no que se refere à diferenciação sexual dos indivíduos analisados. **Objetivos:** Revisar a literatura a respeito do uso da queiloscopia com finalidade de diferenciação sexual. **Métodos:** Análise de artigos em inglês e português indexados nas bases de dados LILACS, BBO e MEDLINE, no período de 01/2015 a 07/2018, utilizando os descritores: Queiloscopia, Odontologia forense e Determinação

Sexual. **Resultados:** Com base na classificação do padrão labial proposto por Suzuki e Tsuchihashi, verificou-se que os homens possuíam padrão labial mais frequentemente classificado como tipo III, com sulcos labiais expressos através de linhas entrecruzadas, ou tipo IV na qual se apresentam como linhas reticuladas. Enquanto que as mulheres apresentavam padrão labial comumente classificado em tipo I, linhas verticais completas e bem definidas que correm verticalmente pelo lábio e cobrem toda a sua extensão, ou tipo I' na qual os sulcos retos desaparecem no meio do curso, sem cobrir a extensão de todo o lábio. **Conclusão:** Embora os resultados analisados nos estudos não demonstrem que seja um método totalmente eficaz, a queiloscopia se mostra como uma promissora ferramenta complementar junto a outras técnicas no reconhecimento do sexo de um indivíduo.

Palavras-chave (5 termos): Queiloscopia; Odontologia legal; Antropologia forense; Lábio; Análise para determinação do sexo.

Aplicação diária de nanopartículas de quitosana na redução do biofilme de S.mutans

Daily application of chitosan nanoparticles in S.mutans biofilm reduction

Alana Gail Lopes, Natália Moreira Teixeira, Tais Chaves Magalhães, Hugo Lemes Carlo, Rogério Lacerda dos Santos, Fabíola Galbiatti de Carvalho Carlo

Introdução: A atividade antimicrobiana das nanopartículas de quitosana (ChNPs) contra *S. mutans* com tempo de aplicação de enxaguatório bucal na cavidade oral ainda é pouco investigada. **Objetivo:** Avaliar o efeito in vitro da aplicação diária de ChNPs (90 s), na formação do biofilme de *S. mutans* sob a superfície do esmalte dentário, durante 5 dias, através da contagem de células. **Métodos:** As ChNPs foram obtidas pelo método de geleificação iônica. Dez terceiros molares foram utilizados para obtenção de 20 blocos de esmalte (4 x 4,5 mm). Quatro grupos foram formados (n=5): ChNPs (3,85 mg/mL; pH 5,5); Quitosana (5 mg/mL – pH 5,5); Digluconato de Clorexidina 0,12% (pH 5,5-controle positivo); Água destilada (controle negativo). O inóculo de 20 µL de *S. mutans* (UA159) foi mantido por 2 h na superfície das amostras para adesão inicial. Em seguida, as amostras foram imersas individualmente em poços contendo 1 mL de caldo de BHI com 1% de sacarose, e mantidas a 37°C por 24h. Após, o meio foi removido e 1 mL das soluções foi inserida nos poços por 90 s, de acordo com cada grupo. Os poços foram lavados e 1 mL de caldo de BHI com 1% de sacarose foi novamente inserido. As placas foram incubadas por 48h a 37°C. Este procedimento foi repetido por 5 dias, para posterior diluição de cada amostra e plaqueamento das amostras para contagem das células (UFC/mL). Os dados foram analisados por ANOVA e Tukey ($\alpha = 0,05$). **Resultados:** A água destilada apresentou os maiores valores de UFC/mL de *S. mutans* e o digluconato de clorexidina não apresentou crescimento bacteriano. Não houve diferença significativa para UFC/mL de *S. mutans* entre os grupos ChNPs e quitosana. **Conclusões:** A aplicação diária de ChNPs e de quitosana reduziram o número de células do biofilme de *S. mutans* sobre o esmalte dentário.

Apoio: FAPs - FAPEMIG N° PPM-00299-16.

Palavras-chave (5 termos): Nanopartículas, Quitosana, Clorexidina, Streptococcus Mutans, Biofilme Dental.

Ciclo avaliativo no ensino em odontologia: uma abordagem reflexiva

Evaluation cycle in teaching in dentistry: a reflexive approach

Alana Gail Lopes, Laís Neves Gregório, Antônio Márcio Lima Ferraz Júnior, Rodrigo Guerra de Oliveira, Rinaldo Henrique Aguiar da Silva, Fabiana Aparecida Mayrink

Introdução: A avaliação em Odontologia ainda apresenta-se com baixo índice de utilização dos objetivos cognitivos de aprendizagem, o que gera

dificuldade ao avaliar o desempenho do aluno. Esse tema é muito pouco elucidado na literatura e reflexões sobre avaliações se fazem necessárias no meio acadêmico para uma profunda reconstrução da forma de avaliar. Objetivo: Apresentar os instrumentos de avaliação utilizados no curso de Odontologia da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora, para provocar reflexões acerca da dinâmica das avaliações. Métodos: Após profunda revisão de literatura sobre o tema, através da leitura de artigos científicos e das Diretrizes Curriculares Nacionais, o Núcleo de Avaliação da Odontologia (NAO) elaborou instrumentos avaliativos para construção de provas estruturadas (seis questões discursivas, em três diferentes níveis de taxonomia), um checklist para verificação das avaliações pelo NAO antes de ser entregue aos alunos e a meta-avaliação, onde os alunos avaliam o conteúdo da prova, sua objetividade e clareza. Resultados: Os três instrumentos apresentados formam entre si uma dinâmica avaliativa, que se repetem duas vezes por semestre letivo, para que haja uma melhoria do processo avaliativo dos educandos e consequentemente uma aprendizagem significativa. Conclusões: Instrumentos de avaliação aplicados no ciclo avaliativo podem auxiliar a avaliação de modo geral e contribuir para um ensino que estimule o discente a construir, desconstruir e reconstruir o seu conhecimento.

Palavras-chave (5 termos): Ensino, Avaliação, Avaliação Educacional, Metacognição, Odontologia.

Repercussões do tratamento antineoplásico na saúde bucal infantojuvenil: revisão narrativa

Repercussions of antineoplastic treatment in children and adolescent oral health: revision narrative

Thais de Castro Dias, Cristina Lougon Borges de Mattos

Introdução: O câncer infantojuvenil é a terceira causa mais frequente de morte de crianças no Brasil, sendo a leucemia linfoblástica aguda a doença maligna pediátrica mais prevalente. Os sucessos em cirurgia, radioterapia, quimioterapia e transplantes, combinados a cuidados de suporte, são responsáveis pelo aumento na sobrevivência dos pacientes oncológicos infantojuvenis, tornando a busca por sua qualidade de vida, nas últimas três décadas, uma grande preocupação. Objetivos: Apresentar evidências científicas, a partir de uma revisão narrativa da literatura, acerca das repercussões da terapia oncológica na saúde bucal de pacientes infantojuvenis, destacando o papel do cirurgião-dentista na busca pela ampliação da sua qualidade de vida. Métodos: Foram realizadas buscas nas bases de dados MEDLINE, SCIELO, PERIÓDICOS CAPES, entre os anos de 1984 e 2017, em língua portuguesa e inglesa, usando as palavras-chave anormalidades dentárias, sobreviventes de câncer, radioterapia, quimioterapia, antineoplásico. Resultados e Discussão: Percebeu-se que o tratamento antineoplásico em pacientes infantojuvenis acarreta repercussões na saúde bucal, como distúrbios do desenvolvimento maxilofacial e dentário, risco aumentado de cárie dentária, gengivite, sangramento gengival, xerostomia e mucosite. Conclusão: Os pacientes infantojuvenis sobreviventes ao câncer permanecem sob os riscos advindos da radio e quimioterapia, incluindo complicações como cárie dentária e anormalidades dentárias. Os cirurgiões-dentistas, em especial odontopediatras e ortodontistas, devem integrar a equipe multidisciplinar de atenção ao paciente, realizando avaliação odontológica clínica e radiográfica previamente e ao longo do tratamento antineoplásico e depois de seu término, até um ano após a conclusão do desenvolvimento dental. Cabe aos cirurgiões-dentistas informar e motivar pais/responsáveis e pacientes em relação ao consumo racional de dietas com sacarose, medidas de higiene e de uso do flúor. Devem, ainda, conscientizá-los sobre a oportunidade das intervenções ortodônticas e sobre cuidados para minimizar a dor advinda da mucosite e, consequente, evitar o risco de desnutrição, melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave (5 termos): anormalidades dentárias, sobreviventes de câncer, radioterapia, quimioterapia, antineoplásico.

Avaliação da temperatura óssea durante o procedimento de osteotomia de perfuração para implantes dentários

Bone Temperature evaluation during drilling osteotomy procedure

Isabella de Almeida Francisquini, Neuza Maria Souza Picorelli Assis, Bruno Salles Sotta-Maior, Lucas Lactim Ferrarez, Maria Inês da Cruz Campos, Karina Lopes Devito

Introdução: Para a instalação de implantes dentários, é necessária a realização de osteotomia, gerando o menor trauma possível aos tecidos. Durante este procedimento, pode ocorrer geração de calor no osso provocando necrose térmica, comprometendo o alvéolo cirúrgico e apresentando risco de falha na osseointegração. A elevação da temperatura acima de 47°C durante 1 minuto induz lesões irreversíveis aos tecidos ósseos. Alguns fatores que influenciam o aumento da temperatura são: velocidade rotacional, design da broca e profundidade do preparo. Objetivos: Avaliar, in vitro, a geração de calor das fresas cirúrgicas em diferentes velocidades de perfuração e profundidades durante a osteotomia. Métodos: Os espécimes do estudo consistiram em 15 fragmentos ósseos de costela bovina. Para realização da osteotomia, foram separados em 3 grupos de acordo com a velocidade de perfuração: 1200rpm (Grupo 12, n=15), 800rpm (Grupo 8, n=15) e 400rpm (Grupo 4, n=15). A sequência das etapas foi: uso da broca piloto até 10 mm de profundidade; seguido pelo uso de brocas helicoidais de 2 mm e 3 mm, atingindo 13mm. Durante cada osteotomia, as temperaturas foram medidas por dois sensores instalados nas profundidades de 5 mm e 13 mm, acoplados ao aparelho de extensometria, captando a variação de temperatura, através do Software AqDados e analisadas pelo Software AqAnalysis. Os dados foram avaliados por meio de uma ANOVA fatorial, considerando o nível de significância de 5%. Resultados: A interação entre o tipo de broca e aquecimento em geral foi significativa (p=0,024). A profundidade de 5 mm apresentou maior aquecimento com diferença significativa quando comparado com 13mm, independente da fresa. Explica-se esse achado, pelo tempo de exposição maior da broca na profundidade de 5 mm. Conclusão: Apenas as profundidades geraram aquecimento friccional significativo no osso circundante durante a osteotomia, não havendo interferências das velocidades das fresas.

Palavras-chave (5 termos): Osteotomia, Temperatura, Necrose, Implante dentário, Velocidade de perfuração.

Influência da clorexidina 2% na resistência de união de pinos de fibra de vidro

Influence of 2% chlorhexidine on bond strength of the fiberglass post

Laís Santos Albergaria, Lucas Lactim Ferrarez, Renato Cilli, Milene de Oliveira

Introdução: A longevidade das restaurações de pinos reforçados por fibras depende de uma forte união entre o material de núcleo resinoso, dentina e pino. A clorexidina tem sido investigada como um efetivo inibidor das metaloproteinases, influenciando na resistência de união dos materiais restauradores. Objetivo: Avaliar a ação da clorexidina 2% na resistência ao microisalhamento da interface dentina-cimento-pino após a cimentação de pinos de fibra de vidro. Métodos: Após aprovação pelo CEP/UFJF, 20 dentes humanos unirradiculares foram tratados endodonticamente e seccionados na junção cimento-esmalte. As amostras foram randomicamente divididas em 2 grupos experimentais (n=10) de acordo com o protocolo utilizado na cimentação de pinos de fibra de vidro: G1-sistema adesivo de presa química (AdperScotchbond Multiuso Plus-3M ESPE) e cimento resinoso dual (RelyX ARC-3M ESPE); G2: mesmo sistema adesivo e cimento do G1, porém com aplicação de clorexidina 2% por 60 segundos após o condicionamento ácido. Todas as raízes foram seccionadas transversalmente com fatias de 2mm de espessura para obtenção de fatias correspondentes aos terços radiculares: cervical, médio e apical. Após 24 horas da cimentação dos pinos, todas as fatias foram submetidas ao teste de push-out, onde foi aplicada uma carga

de 50Kg a 0,05mm/min na região central do pino. Resultados: Diferenças estatísticas ($p < 0,001$) podem ser observadas quando comparados os grupos G1 (16,48±5,39) e G2 (18,39±4,44). Em relação aos terços, as regiões cervical, média e apical não apresentaram valores significantes quando comparadas entre os grupos ($p < 0,05$). Conclusão: Pode-se concluir que a utilização do digluconato de clorexidina a 2% após o condicionamento ácido da dentina radicular não interfere na resistência de união dos pinos de fibra de vidro.

Apoio: BIC/UFJF.

Palavras-chave (5 termos): Clorexidina, Cimentação, Resistência ao Cisalhamento, Dentina, Metaloproteinases.

Efeito das nanopartículas de quitosana na redução da perda mineral do esmalte após ciclagem de pH

Effect of chitosan nanoparticles on the reduction of mineral enamel loss after pH cycling

Tais Chaves Magalhães, Natália Moreira Teixeira, Alana Gail Lopes, Hugo Lemes Carlo, Rogério Lacerda dos Santos, Fabíola Galbiatti de Carvalho Carlo

Introdução: Estudos têm demonstrado que a quitosana, por ser um polímero biocompatível, biodegradável e por apresentar ação antibacteriana, pode ser usada como substância com atividade anticariogênica. Entretanto, a efetividade das nanopartículas de quitosana (ChNPs) na inibição da perda mineral ainda não foi investigada. Objetivos: Avaliar o efeito in vitro da aplicação de ChNPs no esmalte dentário após desafio cariogênico com ciclagem de pH por meio do teste de microdureza Knoop (KHN). Métodos: As ChNPs foram sintetizadas pelo método de geleificação iônica, obtendo-se a concentração de 3,85 mg/mL. As ChNPs foram caracterizadas por espalhamento de luz dinâmico e Potencial Zeta. Quarenta e oito blocos de esmalte (4 x 4 mm) foram obtidos de terceiros molares inclusos. As amostras foram divididas (4 x 2 mm) em grupos controle (coberta com esmalte de unha) e grupos experimental de acordo com cada grupo (n=12): fluoreto de sódio 0,05% (controle positivo), quitosana (5 mg/mL), ChNPs e água destilada (controle negativo). As amostras foram imersas por 90s em cada solução e expostas ao desafio cariogênico por ciclagem de pH em solução de desmineralização (3h) e remineralização (21h) durante 7 dias. Posteriormente, as medidas de KHN e de % alteração de KHN foram obtidas no lado controle e experimental. Os dados foram analisados por ANOVA two-way e Tukey ($\alpha = 0,05$). As ChNPs apresentaram tamanho médio de 79,3±12,5 nm e potencial zeta igual a +47,9±6,54 mV. Resultados: Os grupos fluoreto de sódio e ChNPs apresentaram os menores valores % de alteração de KHN, e maior dureza pós-desafio, sem diferença significativa entre eles. Os grupos quitosana e água destilada apresentaram maior % de alteração de KHN, sem diferença estatística entre eles. Conclusões: As ChNPs minimizaram a perda de dureza do esmalte após o desafio cariogênico in vitro.

Apoio: FAPs - FAPEMIG N° PPM-00299-16.

Palavras-chave (5 termos): Nanopartículas, Quitosana, Cárie Dentária, Fluoreto de Sódio, Esmalte Dentário.

Eficácia de anestésicos bucais na percepção da dor durante inserção de mini-implante: revisão sistemática de ensaios clínicos controlados

Efficacy of buccal anesthetics in pain perception during mini-implant insertion: systematic review of controlled clinical trials

Rhaissa Ferreira Canutto, Thaísa Caliman Bravin, Fabíola Galbiatti Carvalho, Hugo Lemes Carlo, Rogério Lacerda-Santos

Introdução: O uso dos mini-implantes tem sido vantajoso em diferentes tratamentos ortodônticos. Contudo, a aceitação dos pacientes quanto ao procedimento de instalação desses dispositivos é fortemente influenciada pela associação do procedimento de instalação a percepção da dor, muitas

vezes reflexo da punção da agulha para aplicação da anestesia infiltrativa, assim, o uso da anestesia tópica vem sendo sugerida. Objetivos: o foco deste estudo foi avaliar a eficácia de diferentes anestésicos bucais na redução da percepção da dor durante a inserção de mini-implantes. Métodos: Esta revisão foi registrada na Prospero. Uma busca eletrônica foi conduzida nos bancos de dados eletrônicos: PubMed, Scopus, Web of Science, Medline Complete (EBSCO), Cochrane, Trials Central and Clinical Trials, sem limitações no ano de publicação ou idioma. Foram considerados ensaios controlados randomizados (ECRs) e ensaios clínicos controlados (ECCs). Dois revisores de artigos avaliaram de forma independente os resultados do estudo. Os riscos de vieses dos artigos incluídos foram avaliados de acordo com a Escala Cochrane. Resultados: Cinco artigos elegíveis (3 ECRs e 2 ECCs) foram incluídos na revisão. Houve um aumento significativo na taxa de sucesso com anestésicos tópicos compostos (ATCs) com 20% de lidocaína em comparação com anestésicos tópicos convencionais (ATs) e anestésicos injetáveis (AIs). Alguns estudos relataram que a anestesia com ATs e ATCs com baixa concentração de lidocaína parece ocorrer em um curto período de tempo e / ou alcançar baixa profundidade de tecido. A qualidade do corpo de evidências foi considerada baixa devido à presença de múltiplos problemas metodológicos, altos riscos de viés e heterogeneidade nos artigos incluídos. Conclusões: Há evidências de que a eficácia da analgesia dos agentes anestésicos demonstraram uma capacidade descendente, dos AIs mais efetivos, seguidos de ATCs com 20% de lidocaína, ATCs com baixa concentração de lidocaína e uma eficácia menor com ATs convencionais.

Palavras-chave: Ortodontia, Anestésicos, Procedimentos de Anomalia Ortodôntica, Efeitos do ruído, Percepção da dor.

O teste de progresso como estratégia de avaliação na percepção do estudante

The progress test as an evaluation strategy in student perception

Fernanda Ribeiro Porto, Fabiana Aparecida Mayrink de Oliveira, Marcelo Tarcisio Martins, Antônio Márcio Lima Ferraz Júnior, Cleide Gisele Ribeiro, Rodrigo Guerra de Oliveira

Introdução: O teste de progresso (TP) é uma estratégia pedagógica para avaliação do ganho cognitivo longitudinal dos alunos da graduação pela identificação das suas fragilidades e fortalezas, para que através do processo de retroalimentação os alunos possam traçar seus planos de estudo e buscar a formação profissional. Objetivo: O objetivo deste estudo foi realizar a meta-avaliação do TP da Odontologia, para que melhorias possam ser implementadas a partir da avaliação do estudante. Métodos: Após o término do teste de progresso, 284 alunos receberam a meta-avaliação que abordava: o grau de dificuldade do teste; se os enunciados das questões estavam claros e objetivos; se as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las; se o estudante estudou todos os conteúdos ou não; e qual o tempo gasto para concluir a prova e se esse foi adequado. Foi empregado o coeficiente de correlação de Spearman. O software estatístico empregado foi o SPSS-15©. Resultados: Foi observado que o grau de dificuldade da prova na área básica e na área específica foi maior para os alunos dos primeiros períodos e quanto à percepção do aluno em relação à extensão da prova, observou-se que 62,5% consideraram-na adequada, sendo o teste claro e objetivo. Em relação a dificuldade na realização do teste, os primeiros períodos relataram o desconhecimento de todo conteúdo e os últimos períodos, relataram falta de motivação. Em relação ao tempo gasto para concluir o teste, 67,4% dos alunos marcaram a opção entre uma e duas horas. Conclusão: A meta-avaliação do TP foi útil na detecção de informações sobre a relação do acadêmico com o TP fornecendo informações confiáveis e precisas para a tomada de decisão como melhorar o estímulo para realizar o TP, melhorar taxonomia das questões do teste e/ou diminuir o tempo de aplicação da prova.

Palavras-chave (5 termos): Avaliação; Taxonomia; Formação Profissional; Educação em Odontologia; Estudante de Odontologia.

Os Riscos e os Benefícios da utilização dos anestésicos locais com vasoconstritor em pacientes Cardiopatas

The Risks and Benefits of Using Local Anesthetics with Vasoconstrictor in Cardiopathy Patients

Daniel Jackson Gonçalves de Carvalho, Laura Maria Holanda Maciel, Rayla Cristina da Costa Ferreira, Gisele Maria Campos Fabri

Introdução: A discussão sobre a utilização dos anestésicos locais com agentes vasoconstritores na Odontologia para pacientes coronariopatas ainda é controverso na literatura. Os anestésicos com vasoconstritor apresentam diversos benefícios, tais como: retardar a absorção dos anestésicos locais, aumentar o controle da analgesia por um tempo prolongado, diminuir a potencialidade de intoxicação e promover o controle da hemostasia. Porém sua utilização deve ser limitada, pois há riscos de: alterações na frequência cardíaca, pressão arterial, disritmias, alterações isquêmicas liberação endógena de catecolaminas, resposta endócrina a cirurgia e hipocalcemia. Portanto é importante que o Cirurgião-Dentista tenha todo o conhecimento prévio para evitar que não ocorra nenhuma complicação no consultório odontológico. **Objetivo:** Analisar a literatura sobre os riscos e os benefícios dos anestésicos locais com agente vasoconstritor utilizados durante o atendimento odontológico em pacientes cardiopatas. **Metodologia:** Foram pesquisados artigos científicos nas seguintes bases de dados: Pubmed, Lilacs, Scielo e Cochrane. A busca foi feita utilizando os seguintes termos: Anesthesia Dental, Anesthesia local, Vasoconstrictor Agents, Cardiovascular Diseases, Coronary Disease sendo selecionados artigos publicados no período de 2010 a 2018 em Inglês. Foram excluídos artigos que não estavam disponíveis para a leitura na íntegra, e que abordavam o tratamento em pacientes com alguma cardiopatia instável. **Resultados:** Foram selecionados 20 artigos. Apesar de alguns autores, encontrarem algumas alterações em PA, FC e oximetria, estas não apresentaram alterações significativas. As evidências científicas são favoráveis para a utilização dos anestésicos locais com vasoconstritor desde que estas doenças estejam estabilizadas e o Cirurgião-Dentista tenha entrado em contato com o Cardiologista e seja preconizado uma técnica anestésica adequada. **Conclusão:** Apesar de haver alguma controvérsia, a utilização de anestésicos odontológicos com vasoconstritor, respeitando-se a condição clínica do paciente, a indicação odontológica e o domínio da técnica anestésica mostraram-se eficaz e segura na maioria dos estudos pesquisados.

Palavras-chave (5 termos): Anesthesia Dental, Anesthesia local, Vasoconstrictor Agents, Cardiovascular Diseases, Coronary Disease.

Influência da espessura da cerâmica de dissilicato de lítio na alteração da cor do substrato escurecido

Influence of thickness and translucency of ultra-thin laminates of lithium disilicate ceramic on color changes in discolored tooth

Maria Eduarda Povoleri Grázia, Bernardo Viana Tostes, Bruno Salles Sotto-Maior

Introdução: A obtenção da cor final desejada em uma restauração cerâmica é complexa e depende de fatores intrínsecos: grau de opalescência, translucidez, técnica de confecção, espessura e de fatores extrínsecos como agente de cimentação e cor do substrato dental. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da espessura e translucidez da cerâmica de dissilicato de lítio na capacidade de mascarar um substrato escurecido. **Métodos:** Foram confeccionados 120 espécimes contendo laminados cerâmicos na cor A1, de IPS e.max Press LT, IPS e.max Press HT e IPS e.max Press Impulse Value 1, com quatro espessuras diferentes (0,3; 0,5; 0,7 e 1mm) e cimentados com cimento resinoso de cor neutra. O ΔE (diferença de cor) foi obtido através de leitura com espectrofotômetro e comparado a um espécime controle (IPS e.max Press LT A1 de 2mm). Os dados foram submetidos à análise de variância a dois critérios e para as comparações múltiplas, empregou-se o teste de Tukey. **Resultados:** Se considerado o limiar a partir do qual clinicamente seria percebida a alteração de cor ($\Delta E = 3,3$), somente na espessura de 1,0

mm em todas as cerâmicas possuiriam valores de ΔE abaixo do limiar de 3,3. Utilizando-se pastilhas com 0,7 e 0,5 mm, o mascaramento foi possível apenas com as cerâmicas de baixa translucidez e do tipo Impulse. Já com 0,3 mm, nenhuma das cerâmicas testadas revelou valores de ΔE inferiores ao limiar de alteração de cor clinicamente perceptível ($p = 0,06$). **Conclusão:** A capacidade de mascarar um substrato escuro foi significativamente influenciada pela espessura da cerâmica e pelo seu grau de translucidez. Portanto, cerâmicas mais espessas e de caráter opalescente possuem maior capacidade de mascaramento e cerâmicas ultrafinas são inviáveis como opção terapêutica para casos clínicos que necessitem de alteração de cor.

Apoio: CAPES.

Palavras-chave (5 termos): Cerâmicas; Facetas dentárias; Cor; Estética dentária; Prótese dentária.

Avaliação quantitativa do osso alveolar da região posterior da maxila e da mandíbula e sua relação com o lado preferencial de mastigação

Quantitative evaluation of the alveolar bone of the posterior region of the maxilla and mandible and its relation with the preferential side of mastication

Fernanda Farage da Costa Felipe Ferreira, Gabriella Moreira de Carvalho, Paula Liparini Caetano, Marcio José da Silva Campos, Robert Willer Farinazzo Vitral

Introdução: A função mastigatória fornece estímulos mecânicos capazes de influenciar a formação, manutenção e remodelação do esqueleto craniofacial. O padrão de mastigação considerado fisiológico é o bilateral alternado, no entanto, vários indivíduos apresentam o padrão unilateral, que pode ser responsável por estimular de forma desarmônica o crescimento e desenvolvimento ósseo craniofacial. **Objetivo:** Avaliar através de imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), a dimensão transversal do osso alveolar de regiões posteriores da maxila e mandíbula em indivíduos com diferentes padrões de mastigação, comparando os lados de acordo com o desempenho da função mastigatória. **Método:** Foram avaliados 39 indivíduos com dentição permanente completa. O padrão de mastigação foi determinado pelo método visual e a dimensão do processo alveolar nas regiões interdentárias posteriores da maxila e mandíbula, nas alturas de 2, 4, 6, 8 e 10mm a partir da crista óssea alveolar foi avaliada em exames de TCFC. **Resultados:** Não houve diferença estatisticamente significante entre o lado preferencial e não preferencial de mastigação da maxila e da mandíbula em indivíduos com mastigação unilateral preferencial; Em indivíduos com mastigação bilateral houve diferença estatisticamente significante apenas na altura de 6mm entre 1º e 2º pré-molar entre o lado direito e esquerdo da maxila. **Conclusão:** Os valores encontrados constituem uma diferença isolada na amostra e não nos permite inferir que o padrão mastigatório seria o responsável pelas alterações encontradas.

Apoio: FAPEMIG (PROBIC), PIBIC (CNPQ) e BIC/UFJF.

Palavras-chave (5 termos): mastigação, processo alveolar, maxila, mandíbula, tomografia computadorizada de feixe cônico.

Simulação tridimensional de deslocamento dentário resultante de força ortodôntica horizontal

Three-dimensional simulation of dental displacement resulted from horizontal orthodontic force

Beatriz Parma Teixeira, Gustavo Faria Fonseca, Aline da Cunha Machado Baccin, Thadeu Vasconcelos da Silva Gomes, Flávia de Souza Bastos, Marcio José da Silva Campos

Introdução: As forças ortodônticas geram um processo de reabsorção e neoformação óssea em que o ligamento periodontal é um mediador,

sendo uma das principais preocupações em um tratamento ortodôntico, a magnitude e direção das tensões que as forças aplicadas exercem no tecido de suporte. O Método do Elemento Finito (MEF) é método computacional utilizado em simulações biomecânicas, que permite a avaliação da relação entre as forças ortodônticas e o movimento dentário. Objetivo: Avaliar, por meio do MEF, a tendência de deslocamento de um modelo composto por um dente e ligamento periodontal submetidos a um vetor de força horizontal. Métodos: Desenhou-se graficamente um modelo anômico tridimensional de um primeiro pré-molar superior e seu ligamento periodontal utilizando o software Rhinoceros 4.0 (McNeel North America, Seattle, WA). O modelo foi importado para o programa Abaqus v.6.11 (Dassault Systèmes Simulia Corp., Providence, RI, USA), onde foi discretizado em elementos tetraédricos. Em relação às propriedades físicas e mecânicas, foi considerado linearmente elástico e isotrópico, e a cada tecido atribuiu-se Módulo de Elasticidade e Coeficiente de Poisson. As condições de contorno foram: fixação na superfície externa do ligamento; e carregamento de 1 Newton através de um vetor horizontal, no sentido vestibulo-palatino, aplicado no centro da face vestibular da coroa dentária. Resultados: Foram observados por meio de escala de cor, mostrando uma maior tendência de deslocamento na região cervical do ligamento periodontal e nas pontas de cúspide do dente. Conclusão: Quando uma força horizontal é aplicada no dente, toda a coroa dentária sofre tendência de deslocamento, principalmente nas pontas de cúspide. As raízes dentárias apresentam pouco ou nenhum deslocamento. O ligamento periodontal apresenta maior tendência de deslocamento na região cervical e em menor magnitude, na região de ápice nas regiões lingual e palatina.

Apoio: Programa de Iniciação científica BIC/UFJF.

Palavras-chave (5 termos): Análise de Elementos Finitos; Ortodontia; Engenharia Biomédica; Técnicas de movimentação dentária; Ligamento periodontal.

O exame de Ressonância Magnética da Articulação Temporomandibular: Diagnóstico e Implicações Clínicas

The Magnetic Resonance Imaging of Temporomandibular Joint: Diagnosis and Clinical Implications

Bárbara Barbosa Martins, Marcella Alexandre Barquette Nascimento, Joyce Helena Cruz de Oliveira, Julia Zanardi Pelaes, Luciano Ambrósio Ferreira, Marcelo Tarcísio Martins

Introdução: A articulação temporomandibular (ATM) é a estrutura que conecta a mandíbula aos ossos temporais do crânio, composta pelos tecidos duros: processo condilar, tubérculo articular e fossa mandibular; e tecidos moles: disco, ligamentos e cápsula articulares. Por ter um mecanismo considerado complexo, está sujeita a condições de anormalidades estruturais e funcionais, possibilitando o surgimento de disfunções que envolvem tecidos duros e moles. Os últimos são detectáveis principalmente através do exame de ressonância magnética. Objetivo: Essa revisão tem como propósito certificar a aplicabilidade da ressonância magnética na prática clínica odontológica quanto a sua especificidade diagnóstica. Métodos: Foi realizada uma revisão de literatura a partir de informações obtidas através das bases indexadoras Scielo e Pubmed. A busca foi restrita aos artigos dos últimos cinco anos. Resultados: Verificou-se que a ressonância magnética é um exame enfático de alto valor agregacional enquanto quantificador e qualificador de danos estruturais e funcionais que acometem a articulação temporomandibular visto sua capacidade de detectar informações além daquelas observadas no exame físico-clínico. Conclusão: A ressonância magnética é o exame mais completo para avaliação da articulação temporomandibular quando comparado com outros exames de imagem devido a sua potencialidade e segurança proporcionada a elaboração do plano terapêutico. Dessa forma, a utilização da técnica adequada junto ao desempenho profissional proporciona um diagnóstico fidedigno, tendo em vista a conduta terapêutica, a qual se baseará nas evidências encontradas pelos profissionais.

Palavras-chave (5 termos): Articulação Temporomandibular, Ressonância Magnética, Diagnóstico, Imagiologia, Prática Odontológica.

Efetividade de adesivos universais na adesão de peças cerâmicas: uma Revisão Sistemática

Effectiveness of universal adhesives on ceramic tile adhesion: a Systematic Review

Everton Cocati Andrade, Luciana de Castro Braga, Camilla Moreira Lima, Jordana Dias Martins, Julio César Brigolini de Faria, Laercio Almeida de Melo

Introdução: A evolução dos sistemas adesivos permitiu uma redução dos passos operatórios de reabilitações estéticas, principalmente com os adesivos universais contendo o agente de união silano. O silano visa promover a união química durável entre monômeros resinosos dos cimentos e os cristais de sílica das cerâmicas. Diante da importância do fenômeno de adesão para a longevidade das restaurações indiretas e o papel do silano nesse processo, faz-se necessário investigar a eficácia desse agente quando misturado ou não aos adesivos universais. Objetivos: Este estudo objetivou, através de uma revisão sistemática da literatura, analisar em que situação a resistência de união das peças protéticas é superior, quando se utiliza adesivos universais que já contém silano em sua composição ou quando o silano é contido em frasco separado do adesivo e aplicado separadamente. Métodos: As bases de dados utilizadas foram “Cochrane Library”, “MEDLINE”, “Web of Science”, “Scopus”, “LILACS”, “SciELO” e “Google Acadêmico”, e os seguintes termos foram pesquisados: “Silane”; “Silanes”; “Silane coupling agent”; “Universal adhesive”; “Universal adhesives”. Resultados: Um total de 5 artigos foram incluídos nesta revisão. De forma consensual, os estudos demonstram que o tratamento de superfície das cerâmicas utilizando ácido fluorídrico e silano contido em frasco separado do adesivo universal, representam a melhor escolha durante o preparo das peças cerâmicas. Conclusão: Conclui-se que o tratamento com silano puro ou de forma adicional ao pré-tratamento com adesivos universais melhoram efetivamente a força de ligação em cerâmicas vítreas. Sendo assim, é possível obter um aumento na resistência de união ao cisalhamento, indicando longevidade ao tratamento reabilitador.

Palavras-chave (5 termos): Silano; Adesivos; Resistência de união; Cerâmicas; Cimentos Resinosos.

Influência da falta de Ponto de Contato Proximal nos parâmetros periodontais de dentes movimentados para locais de extração: Avaliação da Crista Óssea Alveolar

Influence of Proximal Contact Point Failure in the Periodontal Parameters of Tooth Moved to Extraction Places: Evaluation of Alveolar Bone Crest

Clara Maciel Altomar, Ana Clara Verly, Jocimara D. F. de A. Campos, Marcio José da Silva Campos, Cassiano Kuchenbecker Rosing, Robert Willer F. Vitral

Introdução: Pontos de contato firmes são um fator básico para a saúde gengival e periodontal, sendo a impacção de alimentos associada à ausência de ponto de contato uma causa comum de doença periodontal e também incluídos entre os critérios de um resultado ideal após terapia ortodôntica. Objetivo: Avaliar a condição radiográfica da crista óssea alveolar do espaço interdentário de caninos e pré-molares superiores em indivíduos com histórico de tratamento ortodôntico associado ou não à extração dos primeiros pré-molares superiores. Em alguns casos o uso do aparelho ortodôntico está relacionado diretamente com o fechamento de espaços interproximais, sejam por presença de diastemas ou por fechamento de espaços resultantes de extrações dentárias. Métodos: Foram selecionados indivíduos tratados ortodonticamente, com arco dentário superior sem extrações dentárias ou com a extração dos primeiros pré-molares e divididos em três grupos: grupo controle - pacientes sem extração dentária (GC), grupo 1 (G1) - extração dental com ponto de contato e grupo 2 (G2) - extração dental sem ponto de contato. Foram feitas análises radiográficas verificando a presença de cortical óssea e altura da crista óssea. Resultados: Somente o grupo G2 apresentou ausência de cortical óssea. A altura da crista óssea apresentou diferença estatisticamente significativa quando comparados

os grupos GC x G1 ($p=0,042$) e o GC x G2 ($p=0,012$) e não significativo em G1 x G2 $p > 0,05$. Conclusão: Neste estudo piloto, não obteve-se diferença estatisticamente significativa na altura das cristas ósseas quando comparou-se os grupos da extração dentária. Porém, ao comparar o grupo controle com os que fizeram extração houve diferença considerável na altura da crista óssea, demonstrando que a extração de dentes trouxe maior alteração óssea do que a falta de contato interproximal.

Palavras-chave (5 termos): periodontia, tratamento ortodôntico, arco dental, fechamento de espaço ortodôntico, processo alveolar.

Avaliação do risco de perfuração do Seio Maxilar nas extrações do Terceiro Molar Superior

Evaluation of the risk of maxillary sinus perforation in the extractions of the third superior molar

Adriana Araújo de Oliveira Paiva, Walter Micheli Júnior, Karina Lopes Devito, Bruno Salles Sotto-Maior, Isabel Cristina Gonçalves Leite, Neuza Maria Souza Picorelli Assis

Introdução: A cirurgia de extração dos terceiros molares é o procedimento mais comum realizado na cirurgia oral. Uma das possíveis complicações desta cirurgia é o rompimento da cortical óssea do seio maxilar. Exames pré-operatórios cuidadosos, incluindo o uso da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), auxiliam no planejamento e na previsão dos riscos relacionados com as intervenções cirúrgicas. **Objetivo:** Avaliar a posição das raízes do terceiro molar superior (TMS) em relação ao seio maxilar (SM) por meio de TCFC e verificar a associação com a perfuração do osso cortical após a extração. **METODOLOGIA:** Imagens pré e pós-operatórias foram analisadas. Para determinar a relação entre as raízes do TMS e o SM, duas classificações foram utilizadas: a classificação de Ariji et al. modificada (tipo I, II e III) e a classificação de Pagin et al. modificada (G1, G2, G3 e G4). O grupo mais frequente para cada classificação foi comparado com os demais tipos pela perfuração da cortical do osso do SM. Para medir a chance de perfuração do SM, foi utilizada a Odds-Ratio. **RESULTADOS:** Das 70 raízes dos TMS avaliadas, 25 eram fusionadas e 45 eram separadas. A perfuração da cortical do SM foi encontrada após a extração de 21 (30%) dos dentes. Os dentes classificados como Tipo II foram os mais frequentemente associados à perfuração do SM ($p=0,022$). Na classificação de Pagin et al. modificada, houve uma associação significativa com uma perfuração para o grupo G4 mas apenas para as raízes disto-vestibulares ($p=0,008$). O grupo G4, que foi o mais frequentemente relacionado a uma perfuração, foi comparado com todas as outras raízes agrupadas, e os resultados foram significativos. **Conclusão:** A perfuração do assoalho do seio foi detectada após a exodontia e apenas um tipo de posição dental e radicular tiveram associações significativas.

Palavras-chave (5 termos): Terceiro molar superior; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Seio maxilar, cirurgia bucal, sinusite.

Atlas Básico de Anatomia Dental como ferramenta auxiliar no ensino de anatomia. Uma inovação tecnológica

Basic Atlas of Dental Anatomy as an auxiliary tool in the teaching of anatomy. A technological innovation

Vinicius Franklin de Carvalho Ramos, Antônio Marcio Resende do Carmo

Introdução: A forma de ensino e aprendizado de anatomia tem mudado com o passar do tempo, principalmente devido ferramentas digitais hoje existentes. A busca em melhorar o aprendizado dos alunos e ao mesmo tempo facilitar tem aumentado igualmente. **Objetivos:** Como forma de integrar os estudos teóricos e práticos de uma forma mais confortável e didática, construímos um "Atlas Básico de Anatomia Dental". **Métodos:** Foram fotografadas peças anatômicas naturais do acervo do departamento de Anatomia da UFJF. As fotos foram editadas utilizando o programa Adobe Photoshop Cs4 e programadas no Adobe Flash Cs4 Professional. As estruturas anatômicas foram identificadas por alfinetes coloridos. Ao posicionar o cursor sobre o alfinete azul o nome

da estrutura é apresentado, enquanto que o alfinete vermelho, além do nome da estrutura, exibe uma breve descrição da mesma. **Resultados:** O atlas é uma ferramenta prática, interativa e de baixo custo, capaz de conduzir o estudo de anatomia mesmo longe do ambiente dos anatômicos. O link de acesso ao material esta disponível no site do departamento de anatomia da UFJF para livre acesso. **Resultados:** Esta forma de apresentação das estruturas, relacionando a teoria com a prática, auxilia os alunos do curso de odontologia no estudo e compreensão das relações e diferenças entre os dentes.

Palavras-chave (5 termos): Atlas; Anatomia Dental; Anatomia Regional; Inovação; Tecnologia Odontológica.

Significância do processo corrosivo de biomateriais frente às agressões inerentes ao organismo humano

Significance of the corrosive process of biomaterials against the aggressions inherent to the human organism

Isabelle Cristina Garcia Júlio, Marcos Paulo Maia de Lima, Fernanda Farage da Costa Felipe Ferreira, Paula Liparini Caetano, Robert Willer Farinazzo Vitral, Marcio José da Silva Campos

Introdução: O avanço tecnológico tem proporcionado o desenvolvimento e aperfeiçoamento de materiais biocompatíveis para uso na área médico-odontológica (Ortodontia e Ortopedia funcional dos maxilares, restaurações metálicas, aparelhos metálicos, próteses, placa de fixação cirúrgica, pinos e mini-implantes ortodônticos). O grau de corrosão dos materiais utilizados na cavidade bucal depende de fatores como: tipo de liga utilizada, quantidade de liga exposta, técnica de fabricação, procedimentos de polimento e sua manipulação, além das influências do meio em que o biomaterial é inserido. **Objetivo:** A revisão propõe verificar a significância do processo corrosivo dos biomateriais frente a sua resistência mecânica na cavidade bucal. **Métodos:** Foram utilizadas as bases de dados Scielo, DOAJ, LILACS e MEDLINE/PubMed dentre os anos de 2005 a 2017. **Resultados e Discussão:** O processo corrosivo é explicado, principalmente, pelos mecanismos de corrosão localizado, eletrolítico e/ou eletroquímico, podendo ser avaliados via curvas de polarização potenciodinâmicas. Dentre os biomateriais mais utilizados se encontram: Titânio cp, Ligas de titânio, Vitalium, Aço inoxidável, ASTM F 138 e ISO 5832-9. As ligas metálicas tendem a sofrer variável grau de corrosão quando em ambiente úmido devido à variação da temperatura, quantidade e qualidade salivar, presença de biofilme, propriedades físicas e químicas dos alimentos. A liga Ti6Al4V, apesar de demonstrar dissolução e liberação de produtos de sua corrosão, apresenta maior resistência mecânica e osteointegração inferior ao Ti cp. Enquanto esse apresenta biocompatibilidade aprimorada, alta resistência à corrosão e ação bacteriostática frente ao aço inoxidável. O ISO5832-9 apresenta menor resistência à fadiga e não confere melhor desempenho anti-corrosivo e o ASTM F 138 mais usado para implantes ortopédicos. **Conclusão:** O processo corrosivo de um biomaterial depende de vários fatores, como as características do meio com diferentes pH e de características inerentes ao próprio material (características da liga e do processo de fabricação). Contudo, alterações em algumas dessas etapas podem ocasionar falhas, alterações da resistência mecânica, citotoxicidade por liberação iônica e, por consequência, diminuição da durabilidade do biomaterial.

Palavras-chave (5 termos): corrosão, prótese, implantes, materiais biocompatíveis e fricção em ortodontia.

Simulação tridimensional de deslocamento dentário resultante de intrusão ortodôntica

Three-dimensional simulation of dental displacement resulted from orthodontic intrusion

Gustavo Faria Fonseca, Beatriz Parma Teixeira, Aline da Cunha Machado Baccin, Thadeu Vasconcelos da Silva Gomes, Flávia de Souza Bastos, Marcio José da Silva Campos

Introdução: A movimentação ortodôntica é resultado de uma força mecânica aplicada na coroa dentária, que gera tensões no ligamento

periodontal e leva à remodelação do osso alveolar e consequente deslocamento dos dentes. O Método de Elementos Finitos (MEF) é um recurso da engenharia computacional utilizado para analisar estruturas complexas e tem sido amplamente utilizado na área biomédica. Por meio do MEF é possível simular mecânicas ortodônticas e avaliar a distribuição de tensões, deformações e deslocamento das estruturas. Objetivo: Simular a tendência de deslocamento de um dente e ligamento periodontal submetidos à intrusão ortodôntica. Métodos: O modelo de um primeiro pré-molar superior com ligamento periodontal foi construído graficamente utilizando o software Rhinoceros 4.0 (McNeel North America, Seattle, WA). O modelo anatômico foi importado para o software Abaqus v.6.11 (Dassault Systèmes Simulia Corp, Providence, RI, USA) e discretizado em elementos tetraédricos. Em relação às propriedades físicas e mecânicas, foi considerado linearmente elástico e isotrópico, e a cada tecido atribuiu-se Módulo de Elasticidade e Coeficiente de Poisson. As condições de contorno foram: fixação na superfície externa do ligamento periodontal; e carregamento de 1 Newton através de um vetor vertical, no sentido ocluso-gengival, aplicado no centro da face vestibular da coroa dentária. Resultados: Observou-se tanto no ligamento periodontal quanto no dente, uma maior tendência de movimentação na região da raiz vestibular. A coroa dentária apresentou maior tendência de deslocamento na região da cúspide vestibular. Conclusões: A mecânica intrusiva concentra maior tendência de deslocamento próximo à aplicação da força, ou seja, na vestibular da coroa dentária e na raiz de vestibular, evidenciando uma tendência de vestibularização dentária, sendo necessário auxílio de outros tipos de mecânica ou ancoragem quando se objetiva uma intrusão pura.

Apoio: Programa de Iniciação Científica BIC-UFJF e VIC-UFJF.

Palavras-chave (5 termos): Análise de Elementos Finitos; Ortodontia; Engenharia Biomédica; Técnicas de movimentação dentária; Ligamento periodontal.

Correlação de diferentes variáveis que influenciam na dimensão do seio maxilar por meio de tomografia computadorizada multislice

Correlation of different variables influencing maxillary sinus size using multislice computed tomography

Livia Maria Vidigal Quintão, Mario Nazareno Favato, Flávio Ricardo Manzi, Elton Gonçalves Zenóbio, Fernando Antônio Mauad de Abreu, Bruno Cesar Ladeira Vidigal

As medidas do volume do seio maxilar, assim como sua categorização não apresentam consenso na literatura. O presente estudo avaliou as dimensões volumétricas do seio maxilar por meio de tomografia computadorizada em uma amostra de 800 seios maxilares de 400 pacientes e a correlação dessas medidas com as variáveis sexo, idade, desvio de septo e perda dentária. Os exames foram realizados no tomógrafo multislice Somatom Sensation 128 detectores (Siemens AG, Erlangen, Alemanha) e analisados por meio de software OsirixMDâImaging 6.5 (Pixmeo Genebra, Suíça). O ICC (Coeficiente de Correlação Intraclasse) foi de 0.97. Após a obtenção do valor máximo e mínimo da amplitude dividiu-se as médias dos volumes em classes para se encontrar o valor entre os intervalos e categorizar a amostra, com nível de significância estabelecido em 5%. A amostra foi categorizada em 5 classes: Muito pequeno, pequeno, médio, grande e muito grande. Pode-se observar os seguintes números/porcentagens de indivíduos por categorização: muito pequeno - 67 seios (8,4%); pequeno - 355 seios (44,4%); médio - 296 seios (37%); grande-75 (9,4%); muito grande-7 seios maxilares (0,9%). A correlação entre as variáveis: idade 18-34 anos apresentou uma média de 18,73cm³ para o sexo masculino e 15,05 cm³ para o sexo feminino. Na idade de 35 a 59 o sexo masculino apresentou média de 16,70 cm³ e feminino 13,01cm³ e aos 60 a 75 anos, o volume médio de 18,58cm³ para homens e 15,72 cm³ para mulheres. Não houve diferença significativa na influência da variável de desvio de septo (p=0,939). As variáveis sexo, idade e perda dental influenciaram significativamente o volume do seio maxilar, sendo que o volume no

sexo masculino foi consideravelmente maior que no feminino (p<0,05). Concluiu-se que a população apresenta um volume médio de 16,48cm³ e que seios maxilares de tamanhos pequenos e médios representam a maior parte da população estudada.

Palavras-chave (5 termos): Diagnóstico; seio maxilar; tomografia computadorizada multidetectores; volume; radiologia.

Comparação das regiões mediana e paramedianas para planejamento de mini-implantes palatinos: um estudo em imagens tomográficas

Comparison of the median and paramedian regions for planning mini-palatal implants: a study in tomographic images

Livia Maria Vidigal Quintão, Marina Albergaria Teixeira, Karina Lopes Devito

Introdução: Os mini-implantes são amplamente utilizados em Ortodontia para ancoragem esquelética, principalmente devido à sua facilidade de inserção e remoção, baixo custo, volume pequeno, locais de inserção variáveis e possibilidade de carregamento imediato. Objetivos: Este estudo tem como objetivo determinar, em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), a espessura óssea palatina na região mediana e paramediana bilateral, a fim de estabelecer zonas seguras para inserção de mini-implantes ortodônticos. Métodos: Foram avaliados 300 exames de TCFC entre 15 e 40 anos, distribuídos igualmente entre os sexos e faixas etárias. Após um mês, foi reavaliada 20% da amostra para determinar a reprodutibilidade das mensurações (ICC = 0,9681/ P < 0,0001). No corte sagital mediano, determinou-se as secções coronais a 4, 8, 16 e 24 mm posterior a parede distal do forame incisivo. Nos cortes coronais, a espessura óssea foi mensurada na região mediana e à 3, 6 e 9 mm bilateralmente à sutura palatina. Resultados: Os resultados mostraram que, independente da faixa etária, nas regiões mais próximas ao forame incisivo (4 e 8 mm) os maiores valores de espessura óssea foram observados nas regiões mais laterais do palato (9 mm da sutura palatina mediana). A medida que se afastou do forame (16 e 24 mm), os maiores valores foram observados na região mediana. Comparando-se a espessura óssea entre as idades, foi observado que para o sexo feminino, não existiu diferença significativa entre as faixas etárias. O sexo masculino apresentou maior espessura, porém, em algumas regiões, observou-se uma espessura estatisticamente menor para o grupo mais velho. Conclusões: Pode-se concluir que a região paramediana (9 mm) mais próxima ao forame incisivo e a região mediana mais afastada do forame são as áreas mais favoráveis à inserção dos mini-implantes.

Apoio: BIC/UFJF - N° 41754.

Palavras-chave (5 termos): Tomografia computadorizada de feixe cônico; palato duro; ancoragem ortodôntica; mini-implante; radiologia.

O Lúpus Eritematoso Sistêmico e suas manifestações

Systemic Lupus Erythematosus and its manifestations

Rayla Cristina da Costa Ferreira, Ariane Cezano de Oliveira Reis, Rodrigo Rezende Reis Sepini, Antônio Scafuto Scotton, Viviane Angelina de Souza, Gisele Maria Campos Fabri

Introdução: O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença autoimune que afeta vários órgãos, de etiologia desconhecida, podendo ter várias manifestações clínicas, incluído na cavidade bucal. Objetivo: O objetivo desse estudo foi realizar uma revisão da literatura a respeito das principais características clínicas e manifestações bucais dessa morbidade. Métodos: O levantamento bibliográfico foi realizado por meio de busca de artigos científicos indexados em bancos de dados de ciências da saúde em geral como Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), MEDLINE/Pubmed e Scientific Eletronic Library

Online (SCIELO). Utilizaram-se os seguintes descritores: avaliação de danos bucais e lúpus, qualidade de vida e lúpus, índice de atividade e resultados de pacientes com lúpus. Resultados: As publicações selecionadas mostraram que o LES afeta tanto homens como mulheres, com uma maior predominância no sexo feminino. O acompanhamento do tratamento dos pacientes com lúpus pode ser fundamentado em instrumentos que meçam a atividade inflamatória da doença (Systemic Lupus Erythematosus Disease Activity Index – SLEDAI) bem como a sua seqüela (índice de dano do Systemic Lupus International Collaborating Clinics/American College of Rheumatology- SLICC-ACR). Em sua patogênese ocorre a perda de tolerância da imunidade celular. As principais manifestações bucais no LES são descritas como lesões das mucosas orais, manifestando-se como estrias brancas e áreas eritematosas, atróficas e hiperqueratóticas, além de erosões e ulcerações e muitas vezes, são confundidas com outras doenças bucais como líquen plano, por exemplo. Evidências científicas indicam que a gengiva pode ser um tecido alvo em pacientes com doença autoimune. Conclusão: Estes dados incrementados poderão contribuir para uma melhor compreensão da doença e assim permitir a criação de uma terapêutica mais eficaz das doenças bucais no LES e auxiliar na melhor compreensão do início e perpetuação desta doença.

Palavras-chave (5 termos): Lúpus Eritematoso Sistêmico, Doenças autoimunes, Manifestações bucais, Avaliação de danos, Qualidade de vida.

Avaliação de comorbidades sistêmicas em pacientes com dor orofacial

Evaluation of systemic comorbidities in patients with orofacial pain

Rayla Cristina da Costa Ferreira, José Fabri Júnior, Daniel Jackson Gonçalves de Carvalho, Maria das Graças Afonso Miranda Chaves, José Tadeu Tesseroli Siqueira, Gisele Maria Campos Fabri

Introdução: A dor orofacial esta presente em mais da metade dos pacientes incluídos em estudo anterior realizado no Brasil. Por outro lado, as doenças crônicas sistêmicas são causas de morbidade e mortalidade e impactam o sistema público de saúde. Assim, é fundamental a realização de estudos que busquem correlacionar ambas condições. Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar pacientes com e sem dores orofaciais e identificando a presença de comorbidades. Métodos: Foram incluídos 38 pacientes, sendo 20 portadores de dor orofacial crônica (Grupo Dor) e 18 pacientes sem dor orofacial (Grupo Sem Dor). Os pacientes foram avaliados através da ficha clínica EDOF-HC (Equipe de Dor Orofacial da Divisão de Odontologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo). Investigamos a intensidade da dor orofacial através da Escala Visual Analógica e também a presença de comorbidades sistêmicas. Resultados: No Grupo Dor foram avaliados 4 homens e 16 mulheres, com idade média de 48,9 anos de idade (28-73), o Grupo sem dor era composto por 4 homens e 14 mulheres, apresentando idade média de 42,4 anos (29-62). Em relação a presença de morbidades associadas, no grupo dor, 19 dos pacientes apresentam uma ou mais morbidades associadas, sendo que 3 apresentavam cardiopatias e 4 hipertensão. No grupo sem dor, 11 dos pacientes apresentam uma ou mais morbidades, sendo que 2 apresentavam cardiopatias e 6 eram hipertensos. Não houve diferença estatística entre os dois grupos avaliados, em relação aos parâmetros demográficos, demonstrando assim homogeneidade entre eles ($p > 0,05$). Houve um percentual, significativamente, maior de comorbidades associadas no grupo dor (teste exato de Fisher, $p = 0,016$). Conclusão: Concluímos que profissionais de saúde envolvidos no tratamento da dor crônica devem estar atentos a uma criteriosa anamnese já que as comorbidades podem estar presentes e interferir na dor e no tratamento da mesma.

Palavras-chave (5 termos): Dor Facial, Doenças Cardiovasculares, Comorbidade, Cardiopatia e Hipertensão.

Tradução e Adaptação Cultural do “Illness perception questionnaire-revised for dental”

Translation and cultural adaptation of “Illness perception questionnaire-revised for dental”

Marjorie Izabella Batista Aguiar, Bruna Letícia Basso, Tais de Souza Barbosa

Introdução: É importante que os pais/responsáveis, como principais cuidadores da saúde bucal da criança, apresentem a correta representação da doença cárie visando o enfrentamento da mesma. Objetivos: Traduzir e realizar a adaptação cultural do instrumento em inglês “Illness Perception Questionnaire-Revised for Dental” (IPQ-RD) para o Português Brasileiro. Métodos: O IPQ-RD contém 32 itens sobre a representação/percepção cognitiva e emocional dos pais/responsáveis por crianças acometidas pela cárie dentária, com opções de resposta em escala Likert de 5 pontos, variando de concordo totalmente (escore 1) até discordo totalmente (escore 5). O instrumento foi traduzido para o português brasileiro (por dois professores de inglês, brasileiros, fluentes em ambos os idiomas), tradução reversa para o inglês (por dois professores nativos da língua inglesa, fluentes em ambos os idiomas), revisão por Comitê de Especialistas (duas professoras universitárias, especialistas em Odontopediatria, duas professoras de inglês, uma professora de português e dois professores universitários experts no processo). Resultados: Para algumas questões, as versões feitas por ambos os tradutores foram idênticas; em outras, uma ou outra versão foi priorizada; ainda, em outras questões optou-se por combinar ambas as versões gerando uma versão de consenso, com o objetivo de obter maior clareza do item. Na comparação entre as versões traduzidas (T1 e T2), observou-se que a T1 apresentou semelhança e prevalência em relação à T2 nas questões 1, 2, 19 e 31 enquanto que a T2 foi semelhante e prevalente à T1 nos itens 3 e 22. As traduções diferiram no item 28 (tendo optado pela T2) e apresentaram igualdade nos itens 9, 10, 30 e 32. Conclusões: O IPQ-RD foi adequadamente traduzido para o Português Brasileiro e ajustado ao contexto cultural de pais/responsáveis por crianças com cárie dentária por meio de adaptações semânticas, idiomáticas e culturais.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC).

Palavras-chave (5 termos): Cárie dentária; Percepção; Pré-escolar; Questionários; Tradução.

O uso da própolis no tratamento de feridas pós cirúrgicas odontológicas

The use of propolis in the treatment of postoperative dental wounds

Iara Dalva dos Santos, Ana Paula de Almeida Nunes, Daniele da Costa Lourenço, Matheus Antoni da Silva Costa, Yuri Lobo Valle Marçal, Priscila Faquini Macedo

Introdução: A própolis, também conhecida como “cola de abelha”, é uma substância resinosa natural, semelhante à cera, descrita como uma “arma química” contra microorganismos. Apresenta efeitos farmacológicos, como antimicrobianos, propriedades inflamatórias, imunomoduladoras, antiulcerosas, antitumorais e é relativamente não-tóxico. Sua composição química varia de acordo com as mudanças regionais, sazonais e de vegetação das quais é coletada. A disponibilidade comercial de própolis está na forma de pastilhas, creme aplicado topicamente, enxaguatórios bucais e cremes dentais. Pesquisas provaram que os enxaguatórios bucais contendo própolis em uma solução aquosa de álcool curam feridas cirúrgicas intra-bucais. Objetivos: Analisar a eficácia da própolis no pós-operatório cirúrgico. Métodos: Foram analisados estudos publicados, nos últimos 20 anos, tendo como referência as bases de dados MedLine, Scielo e Lilacs. Resultados: A própolis tem como principal componente o ácido fenílico do ácido cafeico fenile éster (CAPE), um composto biologicamente ativo e de natureza lipofílica, sendo assim, de

fácil penetração celular. Por isso inibe as enzimas lipoxigenase e ciclooxigenase, envolvidas nas vias metabólicas do ácido araquidônico (AA), interrompendo a liberação de prostaglandinas e leucotrienos, responsáveis pela inflamação e dor. Além disso, o CAPE inibe a liberação de citocinas inflamatórias e, simultaneamente, aumenta a produção de citocinas anti-inflamatórias, como IL-10 e IL-4, e diminui a infiltração de células como neutrófilos e monócitos. Conclusão: A própolis acelera a cicatrização de feridas cirúrgicas intrabucais, controla a infiltração de células inflamatórias e interrompe a cascata do AA, responsável pela liberação de dor e inflamação. Portanto, o uso do extrato de própolis aumenta o reparo epitelial após a extração dentária e exerce a analgesia com efeito antiinflamatório.

Palavras-chave (5 termos): própolis; extração dentária; pós-operatório; feridas cirúrgicas; cicatrização.

PRF: Aplicabilidade clínica na Odontologia

PRF: Clinical Applicability in Dentistry

Ana Paula de Almeida Nunes, Daniele da Costa Lourenço, Ingrid Thiago Gomes, Luana Cristina Brasil Araújo, Pedro Henrique Azevedo da Mota, Priscila Faquini Macedo

Introdução: A Fibrina Rica em Plaquetas (PRF), é um biomaterial autólogo com função de aumentar a velocidade e qualidade da reparação tecidual. Representa um concentrado de plaquetas sobre uma membrana de fibrina com alto potencial regenerativo (matriz cicatricial), obtida através do sangue do próprio paciente, sem adição de anticoagulantes exógenos. Sua utilização na odontologia é abrangente. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi analisar, através de uma revisão de literatura, a utilização da Fibrina Rica em Plaquetas, relatando sua aplicação e suas limitações na odontologia. **Metodologia:** A revisão da literatura consistiu na análise de artigos científicos obtidos das bases de dados Scielo e Pubmed, dos últimos 20 anos. **Resultados:** A aplicação clínica do PRF resulta em uma aceleração cicatricial tecidual devido a neovascularização, fechamento acelerado da lesão e ausência de eventos infecciosos. Estudos têm mostrado a eficácia deste biomaterial em diversas situações, sendo muito utilizado em diferentes tipos de cirurgias na área da odontologia: regeneração óssea guiada, levantamento do seio maxilar, preenchimento de alvéolos pós-exodontias, cicatrização do alvéolo antes da instalação de implantes, preenchimento e recuperação de tecido ósseo, recobrimento radicular (exposição radicular e recessão gengival). Entretanto, apresenta como fator limitante, o pouco volume que pode ser utilizado do material, necessidade de coleta prévia do sangue e o tempo de trabalho reduzido. **Conclusão:** Considera-se que o uso do PRF na odontologia é um grande avanço na regeneração de defeitos ósseos e seu uso constitui uma alternativa no tratamento regenerativo de tecidos moles e duros. Apesar de suas poucas desvantagens, seu sucesso clínico está ligado a uma observação coerente de sua indicação, planejamento adequado e execução correta da técnica.

Palavras-chave (5 termos): Fibrina rica em plaquetas. PRF. Reparação tecidual. Biomaterial. Membrana de Fibrina.

A utilização da Zircônia na confecção de Próteses Fixas - Revisão de Literatura

The use of Zirconia in the preparation of Fixed Prosthesis - Literature Review

Marcela Cocati Andrade, Everton Cocati Andrade, Luciana de Castro Braga, Julio César Brigolini de Faria, Camila Moreira Lima, Fabíola Pessoa Pereira Leite

Introdução: A crescente exigência estética por parte dos pacientes tem levado ao desenvolvimento de novos materiais e técnicas restauradoras. Dentro desses novos conceitos e recursos protéticos, a utilização da zircônia vem ganhando popularidade por possibilitar a confecção de próteses livres de metal e assim viabilizar uma estética mais favorável e com maior resistência

às forças mastigatórias. **Objetivos:** O objetivo desse trabalho foi revisar a literatura e esclarecer quais são as principais propriedades e indicações da zircônia odontológica em prótese fixa, além de investigar suas principais falhas. **Revisão de literatura:** As cerâmicas têm apresentado rápida evolução em âmbito científico com o intuito de melhorar suas propriedades físicas e mecânicas para suprir as necessidades estéticas que são cada vez mais exigidas pela sociedade moderna. Dentre esses materiais apresenta-se o óxido de zircônio, o qual possui um dos maiores valores de tenacidade entre os materiais cerâmicos, que resiste fortemente à propagação de trincas e apresenta alta resistência flexural. Em estudos previamente realizados com cerâmicas odontológicas, foi reportado que a cerâmica reforçada por zircônia (In-Ceram Zirconia), demonstrou ser mais resistente que a reforçada por alumina (In-Ceram Alumina), apresentando, a primeira, maiores valores de resistência flexural e à fratura. As próteses fixas metal-free que utilizam zircônia em sua infra-estrutura são, atualmente, uma realidade, sendo indicadas para restaurações da região posterior e são consideradas como uma opção viável em substituição às próteses metalocerâmicas. A principal falha tende a ocorrer por fratura da cerâmica de revestimento (feldspática) e não na infra-estrutura de zircônia. **Conclusão:** Pode-se concluir que a cerâmica à base de zircônia apresenta a maior resistência flexural e à fratura dentre os materiais cerâmicos. Nota-se a necessidade, ainda, da realização de mais estudos in vivo, com um maior período de acompanhamento a longo prazo, a fim de avaliar melhor o desempenho clínico destas próteses.

Palavras-chave (5 termos): cerâmica dental, prótese fixa, zircônia, metalfree, prótese.

Prevalência e perfil de resistência de Staphylococcus aureus na cavidade bucal de pacientes pediátricos hospitalizados

Prevalence and resistance profile of Staphylococcus aureus in the oral cavity of hospitalized pediatric patients

Stefânia Werneck Procópio, Karla Magnan Miyahira, Estéfano Borgo Sarmiento, Apoená de Aguiar Ribeiro, Maristela Barbosa Portela, Glória Fernanda Barbosa de Araújo Castro

Introdução: O Staphylococcus aureus é considerado um patógeno humano oportunista, frequentemente associado a infecções adquiridas na comunidade e no ambiente hospitalar. **Objetivo:** Avaliou-se a prevalência de S. aureus da cavidade bucal de pacientes hospitalizados em unidade de terapia intensiva (UTI), e sua resistência à metilina (MRSA) e outros antibióticos. **Métodos:** Selecionou-se 30 pacientes de UTI (G1) e 30 saudáveis (G2), 1-12 anos, pareados por sexo e idade. Foram coletados dados médicos, exame bucal e espécimes clínicos (swab bucal, swab de narina e biofilme dentário) de ambos os grupos. A identificação se deu pelo crescimento no caldo de soja Tryptic (7,5% NaCl), em Manitol, coloração de Gram, teste de catalase e coagulase. As amostras positivas de S.aureus foram submetidas ao antibiograma. Os resultados foram analisados no SPSS pelo Qui-quadrado. **Resultados:** Apenas 36,7% do G1 realizava higiene bucal durante a hospitalização e mais de 40% desses apresentaram biofilme espesso. A prevalência de S. aureus foi 22,5% e 20,4% para G1 e G2, respectivamente. Nove amostras de boca (30%), 6 de narina (20%) e 3 de biofilme (15%) do G1 foram consideradas S. aureus positivo. Já no G2, 6 amostras de boca (20%), 5 de narina (16,7%) e 7 de biofilme (25%) foram positivas. Nas 36 amostras de S. aureus, 16 foram MRSA, sendo 10 no G1 e 6 no G2 (p=0,032). Não foram observadas relações entre sua prevalência e o motivo e tempo de internação. Todas as amostras de MRSA apresentaram resistência à penicilina G. No G1, 9 de MRSA foram resistentes à eritromicina, 7 à clindamicina e 2 à Vancomicina. No G2, 2 MRSA foram resistentes à eritromicina e 2 à clindamicina. **Conclusão:** A prevalência de MRSA em UTI foi elevada, sendo essas amostras mais resistentes que as encontradas em pacientes saudáveis.

Apoio: Capes.

Palavras-chave (5 termos): 1. Staphylococcus aureus 2. Staphylococcus aureus Resistente à Meticilina 3. Boca 4. Infecção hospitalar 5. Unidades de terapia intensiva Pediátrica.

Qualidade de rebordos alveolares preservados e sua influência na estabilidade primária e secundária do implante: estudo clínico-microtomográfico controlado e randomizado

Quality of preserved alveolar ridges and the influence on primary and secondary implant stability: preliminary results of a controlled and randomized clinical-microtomographic study

Ana Luiza Gazetta Cocate, Maráisa Aparecida Pinto Resende, Gustavo Davi Rabelo, Neuza Maria Souza Picorelli Assis, Bruno Salles Sotto-Maior

Introdução: Após a extração dentária, o osso alveolar residual sofre remodelação tridimensional rápida com altas taxas de reabsorção óssea. **Objetivo:** O objetivo deste estudo clínico controlado randomizado foi comparar a qualidade óssea entre três diferentes métodos de preservação do rebordo alveolar e, também, avaliar as estabilidades primária e secundária do implante dentário nesses locais. **Métodos:** Trinta pacientes foram randomizados em três grupos de tratamento após uma única extração dentária na área de incisivos ou pré-molares. Um grupo teve o alvéolo fechado por primeira intenção com o deslizamento do retalho palatino (RET, n=10). O segundo grupo teve o alvéolo preenchido com biomaterial sintético (SBC, n = 10), seguido do fechamento por primeira intenção com o deslizamento do retalho palatino. O terceiro grupo não recebeu material de enxertia e o alvéolo foi selado com uma restauração provisória feita de resina acrílica (PROV, n = 10). Após pelo menos 12 meses, 16 pacientes foram perdidos no acompanhamento e 14 pacientes receberam implantes dentários. Biópsias ósseas foram coletadas e avaliadas por microtomografia computadorizada (8 µm) quanto às características do osso trabecular. Valores de torque de inserção (ITV) e quociente inicial de estabilidade do implante (ISQI) foram registrados no momento da instalação dos implantes e o ISQ também foi registrado após 7 dias (ISQ7), 30 dias (ISQ30) e 60 dias (ISQ60). **Resultados:** O grupo PROV (0,17 ± 0,03) apresentou trabéculas mais espessas quando comparado ao grupo SBC (0,11 ± 0,03) (p = 0,03). Além disso, o osso trabecular foi mais anisotrópico em PROV (0,3 ± 0,08) comparado com SBC (0,1 ± 0,07) (p = 0,01). Não foi possível comparar os dois métodos com o grupo RET devido ao tamanho da amostra (n=3). **Conclusão:** Ambos os métodos foram satisfatórios para possibilitar a osseointegração do implante, com taxa de sucesso de 100%.

Apoio: Empresa de implantes Neodent e Capes.

Palavras-chave (5 termos): Osso, implantação dentária, microtomografia por raio-X, análise de frequência de ressonância, processo alveolar.

A importância da LAPCAB no diagnóstico do câncer de boca: Três relatos de casos de Carcinoma Epidermoide diagnosticados em estágio II

The importance of LAPCAB on oral cancer diagnosis: Three case reports of Oral squamous cell carcinoma diagnosed in stage II

Yuri de Lima Medeiros, Isabelle Cristina Garcia Júlio, Amanda Priscila de Jesus Ribeiro, Ana Clara Miranda Campos, Leticia Drumond de Abreu Guimarães, Gustavo Davi Rabelo

Introdução: O carcinoma epidermoide (CEC) é a principal lesão maligna de boca, e o principal fator determinante para um prognóstico desfavorável é o atraso no diagnóstico. Mais de 60% dos casos diagnosticados estão no estágio III e IV da doença. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi demonstrar a importância da Liga Acadêmica de Prevenção do Câncer de Boca (LAPCAB) como serviço de referência na região de Juiz de Fora, apresentando uma conferência clínica de três casos diagnosticados em estágio II. **Métodos:** Foram levantados dados clínicos e epidemiológicos de três casos de CEC atendidos no ambulatório da LAPCAB na FO/UFJF. O primeiro caso se

trata de paciente do sexo masculino, 58 anos, leucoderma, etilista por 40 anos, que apresentou lesão avermelhada localizada em assoalho de boca. O segundo caso se trata de paciente do sexo masculino, 57 anos, leucoderma, que possuía lesão ulcerada em borda de língua, permeada por uma placa branca e áreas eritoplásticas, demonstrando uma área exofítica na parte lateral de coloração amarelada. O terceiro caso se refere a paciente do sexo feminino, 53 anos, leucoderma, tabagista e etilista, que possuía lesão ulcerada em lábio inferior. Em todos os casos, a conduta adotada foi realização de biópsia incisiva. **Resultados:** Os 3 casos foram confirmados como CEC. Em vista das três lesões se apresentarem com menos de 3 cm em seu maior diâmetro, os casos foram estadiados clinicamente como T2 e os pacientes foram encaminhados ao serviço de oncologia. **Conclusões:** Nos casos apresentados foi possível realizar o diagnóstico do CEC ainda em estágio II, contrariando a tendência da grande maioria dos casos serem diagnosticados em estágios avançados. Dessa forma, a LAPCAB se estabelece como serviço de referência no diagnóstico de lesões malignas na região de Juiz de Fora, atuando na detecção precoce dos casos de câncer em cavidade oral.

Palavras-chave (5 termos): Carcinoma de células escamosas; Neoplasias bucais; Estomatologia; Diagnóstico bucal; Biópsia.

Viscossuplementação para Tratamento de Distúrbios Temporomandibulares: Revisão Literária

Viscosupplementation for Treatment of Temporomandibular Disorders: Literature Review

Micael Stopa Pessata do Nascimento, Marinara de Paula Rodrigues, Wanessa Marques Oliveira Dias, Rodrigo de Souza Pires, Georgina Botafogo Pinheiro das Flores e Cruz D'almas Coxiponés, Leticia Ladeira Bonato

Introdução: As distúrbios temporomandibulares (DTM), possuem etiologia multifatorial e apresentam hoje uma prevalência de cerca de 3 a 15% da população geral. Os principais tipos de DTM, são: a) DTM muscular (caracterizada pela presença de dores nos músculos mastigatórios e associados ao sistema estomatognático), e b) DTM articular (caracterizada por dores e/ou alterações nas articulações temporomandibulares). Nas distúrbios articulares os sinais e sintomas podem variar entre otalgia, limitação da abertura bucal e ruídos articulares (como estalido ou crepitação), podendo este último associar-se à presença de degenerações articulares. Para pacientes que apresentam degenerações na ATM, tem se usado cada vez mais a viscossuplementação com hialuronato de sódio (HS) como tratamento. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre a viscossuplementação como tratamento para a DTM articular, de forma a orientar o cirurgião dentista na melhor conduta e manejo de pacientes com degenerações das ATM. **Metodologia:** Busca de artigos na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) entre os anos de 2000 e 2016, com os descritores em português "DTM", "farmacoterapia" e "viscossuplementação". **Resultados e Discussão:** A técnica vem se mostrando muito eficaz, uma vez que o HS é um fluido fisiológico que compõe o líquido sinovial lubrificando os tecidos articulares. Estudos mostram que a injeção do HS proporciona o alívio da dor pois aumenta o peso molecular e a concentração do HA no líquido sinovial. Essa medida terapêutica mostra-se eficaz em médio e curto prazo, sendo esse tempo de 12 a 24 meses, se usada de forma racional no número de aplicações, nos intervalos entre elas e na execução da técnica. **Conclusão:** Não há na literatura indicação precisa para a viscossuplementação, mas é notório que em patologias disciais, por ser um fluido fisiológico, o HS apresenta grandes benefícios, mas ainda há dúvidas sobre o correto benefício do HS em patologias degenerativas.

Palavras-chave (5 termos): Viscosuplementação, Transtornos da Articulação Temporomandibular, Articulação Temporomandibular, Líquido Sinovial, Ácido Hialurônico.

Concordância entre o diagnóstico clínico e histopatológico em periapicopatias inflamatórias de origem endodôntica: análise de 20 anos

Concordance between clinical and histopathological diagnosis in apical periodontitis of endodontic origin: 20-year analysis

Daniela Pereira Meirelles, Aline Maria do Couto, Alline Teixeira Valeriano, Maria Cássia Ferreira de Aguiar

Introdução: os dentistas têm dificuldade em diagnosticar corretamente as lesões inflamatórias de origem endodôntica, devido aos padrões radiográficos na maioria dessas lesões serem idênticos. Não há estudos recentes avaliando a concordância entre o diagnóstico clínico e histopatológico dessas lesões em uma amostra tão volumosa da população brasileira. **Objetivo:** verificar a concordância entre o diagnóstico clínico e histopatológico nas periapicopatias inflamatórias de origem endodôntica. **Métodos:** foi realizado um estudo transversal retrospectivo utilizando o banco de dados digitalizado do Laboratório de Patologia Bucocomaxilofacial da FOUFG, revisando-se todas as fichas dessas lesões no período de 1997 a 2017. A variável dependente investigada foram os diagnósticos histopatológicos granuloma periapical, cistos radiculares (radicular, residual e persistente) abscesso periapical, cicatriz periapical e osteomielites (sem especificação, supurativa aguda, crônica ou com periostite proliferativa, osteíte condensante e sequestro ósseo). A variável independente foi a avaliação da concordância entre o diagnóstico clínico e o histopatológico. Foram realizadas análises descritivas e testes de associação: Qui Quadrado de Pearson, Exato de Fisher ou Qui Quadrado de tendência linear. O estudo foi aprovado pelo COEP-UFMG sob parecer 2.638.092. **Resultados:** Foram encontrados 2.071 casos de periapicopatias inflamatórias de origem endodôntica, em uma amostra de 22.127 laudos. Verificou-se que todos os casos de cicatrizes periapicais (100,0%) e para a maioria dos granulomas periapicais (87,8%) e osteomielites (69,1%) o diagnóstico clínico estava incorreto em relação ao histopatológico. Situação inversa foi observada para todos os casos de abscessos periapicais (100,0%) e para a maioria dos casos de cistos radiculares (54,1%), em que esse diagnóstico estava correto ($p < 0,001$). **Conclusão:** A concordância entre o diagnóstico clínico e o histopatológico nas periapicopatias inflamatórias de origem endodôntica foi baixa. Portanto, o diagnóstico histopatológico deve ser realizado rotineiramente a fim de se confirmar o diagnóstico clínico, fornecer orientação para a terapia futura e descartar a possibilidade de outras lesões mais graves.

Palavras-chave (5 termos): Granuloma periapical. Cisto radicular. Osteomielite. Estudos transversais. Epidemiologia.

Levantamento epidemiológico de periapicopatias inflamatórias de origem endodôntica: uma análise de 20 anos

Epidemiological survey of apical periodontitis of endodontic origin: a 20-year analysis

Daniela Pereira Meirelles, Aline Maria do Couto, Alline Teixeira Valeriano, Maria Cássia Ferreira de Aguiar

Introdução: as lesões periapicais inflamatórias estão entre as doenças mais frequentes dos ossos maxilares e ocorrem como consequência da disseminação da infecção endodôntica. **Objetivo:** investigar a prevalência das periapicopatias inflamatórias de origem endodôntica em uma amostra da população brasileira, descrevendo o perfil epidemiológico dos pacientes e características das lesões. **Métodos:** foi realizado estudo transversal e retrospectivo utilizando o banco de dados digitalizado do Laboratório de Patologia Bucocomaxilofacial da FOUFG. Foram revisadas todas as fichas dos casos diagnosticados histopatologicamente como lesão periapical inflamatória no período de 1997 a 2017. A variável dependente foram os diagnósticos histopatológicos granuloma periapical, cistos radiculares (radicular, residual e persistente), abscesso e cicatriz periapicais e

osteomielites (osteomielite sem especificação, supurativa aguda, crônica ou com periostite proliferativa, osteíte condensante e sequestro ósseo). As variáveis independentes foram relativas à características sócio demográfica e clínicas das lesões. Na análise estatística foram realizadas análises descritivas e testes de associação: Qui Quadrado de Pearson, Exato de Fisher ou Qui Quadrado de tendência linear. O estudo foi aprovado pelo COEP-UFMG sob parecer 2.638.092. **Resultados:** As lesões mais prevalentes foram os cistos radiculares (59,1%). A maioria das lesões ocorreram na faixa etária de 30 a 59 anos ($p < 0,001$) com predileção pelo sexo feminino ($p < 0,001$) e localização em maxila ($p < 0,001$) região posterior ($p = 0,020$). Os cistos radiculares, granulomas periapicais e cicatrizes periapicais foram predominantemente assintomáticos e os abscessos periapicais e osteomielites sintomáticos ($p < 0,001$). Observou-se que 100,0% dos abscessos periapicais, 73,6% dos granulomas periapicais e 71,4% das cicatrizes periapicais tinham entre 0 e 10 mm; e que 53,2% dos cistos radiculares e 66,7% das osteomielites tinham entre 11 e 50 mm ($p < 0,001$). **Conclusão:** Os cistos radiculares foram as periapicopatias inflamatórias de origem endodôntica mais comuns. A maioria das lesões afetaram principalmente mulheres e maxila posterior, sendo majoritariamente assintomáticas e com tamanho entre 0 e 10 mm.

Palavras-chave (5 termos): Granuloma periapical. Cisto radicular. Osteomielite. Estudos transversais. Epidemiologia.

Influência da falta de ponto de contato proximal nos parâmetros periodontais de dentes movimentados para locais de extração e sua relação com a inclinação radicular

Influence of lack of proximal contact point on the periodontal parameters of teeth moved to extraction sites and their relation to root inclination

Ana Clara Verly, Clara Maciel Altomar, Jocimara D. F. de A. Campos, Marcio José da S. Campos, Cassiano Kuchenbecker Rosing, Robert Willer F. Vitral

Introdução: A movimentação dos dentes no tratamento ortodôntico parece ter diferentes efeitos nos tecidos de suporte. Assim, ortodontistas relutam em fechar grandes espaços edêntulos devido aos seus riscos de deiscência gengival localizada, paralelismo de raiz deficiente, fechamento incompleto do espaço, aumento da duração do tratamento e recidiva. **Objetivo:** Avaliar regiões interdentárias com e sem ponto de contato de pacientes submetidos ao tratamento ortodôntico com extração de primeiros pré molares superiores, identificando se há relação destes com a saúde periodontal e reabertura do ponto de contato. **Métodos:** Neste estudo de coorte observacional transversal foram selecionados indivíduos submetidos ao tratamento ortodôntico e separados em grupo controle (GC) que foi formado pelos caninos e primeiros pré-molares do arco dentário superior de indivíduos tratados sem extrações dentárias. Nos indivíduos submetidos ao tratamento ortodôntico associado à extração de primeiro pré-molar superior, os dentes adjacentes aos locais de extração que apresentaram ponto de contato foram alocados no grupo 1 (G1) e os que não apresentaram ponto de contato foram alocados no grupo 2 (G2). Os dentes incluídos nos três grupos foram submetidos ao exame radiográfico periapical digital com auxílio do posicionador radiográfico. A angulação entre o longo eixo do canino e do primeiro (GC) ou do segundo (G1 e G2) pré-molar superior foi avaliada assim como a distância apical. **Resultados:** Foram comparados os grupos G1 e G2 de dezoito pacientes e feita a média do desvio padrão de cada região: angulação interdentária, distância cervical e distância apical. Após a comparação nenhuma das variáveis alcançou p-valor significativo. **Conclusão:** Neste estudo piloto, após a análise dos parâmetros radiográficos, não conseguiu-se resultados com relevância significativa que mostrasse a relação da angulação e distância entre as raízes e sua relação com a saúde periodontal dos tecidos e a abertura de espaço interdental pós tratamento ortodôntico.

Palavras-chave (5 termos): raiz dentária, tratamento ortodôntico, angulação interdentária, periodontia.

Evolução Sintomatológica de Indivíduos Portadores de Zumbido Subjetivo e Desordens Temporomandibulares: Um Estudo Longitudinal

Symptomatological Evolution of Subjects with Subjective Tinnitus and Temporomandibular Disorders: A Longitudinal Study

Georgia Botafogo Pinheiro das Flores e Cruz D'almas Coxiponés, Leticia Ladeira Bonato, Suelen Recepute Xavier, Letícia Raquel Baraky, Maria das Graças Afonso Miranda Chaves, Josemar Parreira Guimarães

Introdução: As desordens temporomandibulares (DTM) incluem um grupo de anormalidades do sistema estomatognático, caracterizadas atualmente como a terceira doença estomatológica mais comum. Dentre os sinais e sintomas mais frequentes pode-se ressaltar: dor miofascial, ruídos articulares, artralhas, cefaleia, otalgia, limitação de abertura bucal, tontura, perdas auditivas e zumbido. O zumbido é definido como a sensação do som percebido pelo indivíduo independente de estímulo externo, geralmente descrito como um som de um chiado, apito ou cachoeira. **Objetivo:** Avaliar o impacto da terapia com placa estabilizadora em indivíduos portadores de zumbido subjetivo e DTM. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo observacional longitudinal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), sob o parecer número 907.335. Foram avaliados 14 pacientes do Serviço ATM da Faculdade de Odontologia da UFJF. Para diagnóstico das DTM assim como avaliação dos sintomas depressivos, utilizamos respectivamente os questionários do RDC/TMD e QGZ. Para tratamento foi utilizado a placa estabilizadora oclusal. **Resultados e Discussão:** Constatou-se que dos indivíduos com zumbido, 57,14% apresentavam dor miofascial. Em relação ao índice de sintomas depressivos 64,2% das voluntárias relataram diminuição dos sintomas depressivos, sendo que 21,4% não apresentaram mais sintomas sugestivos de depressão, sendo classificadas como “normais”. Houve redução do impacto do zumbido na qualidade de vida em 85% dos participantes. O resultado obtido vai ao encontro de diversos autores, os quais constataram a melhora da sensação do zumbido em grande porcentagem dos pacientes submetidos ao tratamento com placa estabilizadora oclusal. **Conclusão:** Este estudo fundamenta a hipótese de que a diminuição da sobrecarga músculo articular na região orofacial pode influenciar o zumbido subjetivo, e demonstra que o tratamento para zumbido com a placa estabilizadora oclusal é eficaz, devendo ser levado em consideração, uma vez que se trata de uma terapia conservadora e reversível.

Palavras-chave (5 termos): Articulação Temporomandibular, Transtornos da Articulação Temporomandibular, Zumbido, Placas Oclusais.

Abordagem cirúrgica da necrose óssea dos maxilares: relato de dois casos de etiologia distinta

Surgical approach of bone necrosis of the jaws: two case reports with distinct etiology

Matheus Sampaio de Oliveira, Ana Gabriela Carvalho Rocha, Tauana Batista Fernandes, Letícia Drumond de Abreu Guimarães, Ivair Tavares Júnior, Gustavo Davi Rabelo

Introdução: A necrose dos maxilares caracteriza-se pela presença de osso necrótico, não viável e acelular, na cavidade bucal. Suas causas principais são: traumas, quadros inflamatórios e/ou infecciosos, primários ou secundários. **Objetivos:** Discutir a conduta cirúrgica em casos de necrose atendidos no ambulatório LAPCAB. **Métodos:** Foram avaliados dois casos de necrose dos maxilares de etiologia distinta com indicação cirúrgica. 1) paciente do sexo feminino, 63 anos, negra, tabagista, com história médica de artrite/artrose, compareceu queixando-se de dor. Nos exames de imagem observou-se área radiolúcida, com focos radiopacos, associada à reabsorção óssea na maxila posterior esquerda. Ainda, áreas de radiopacidade mista nas regiões anterior e posterior direita da mandíbula. No exame clínico, observou-se abaulamento ósseo vestibular/palatino, na maxila posterior esquerda, com exposição óssea, tecido necrótico e secreção purulenta. Realizou-se biópsia e posteriormente removeu-se o sequestro ósseo. 2) Paciente do sexo masculino, negro, 56 anos,

ex-tabagista, submetido à tratamento oncológico com radioterapia em área de cabeça e pescoço (7020 cgy) e ciclos de quimioterapia para tratamento de carcinoma (T4aN0M0) em assoalho bucal. Clinicamente observou-se área de exposição óssea focal em mandíbula posterior. O sequestro ósseo permeava um dente e em mandíbula anterior também notava-se abaulamento com expansão da cortical. No exame de imagem, detectou-se área sugestiva de osteorradionecrose em mandíbula posterior e um canino incluso na mandíbula anterior, próximo à lesão radiolúcida envolvendo 4 restos radiculares. Removeu-se o dente associado ao sequestro e um remanescente radicular na região anterior para exame histopatológico. **Resultados:** O primeiro caso foi diagnosticado como displasia cemento-óssea multi-focal e o segundo, como osteorradionecrose. **Interviu-se** cirurgicamente para tratamento e melhora da dor. **Conclusão:** O manejo odontológico prévio é ideal para evitar a necrose óssea. Quando essa já está instalada, opta-se por condutas terapêuticas-cirúrgicas a fim de melhorar o prognóstico dos casos e proporcionar qualidade de vida ao paciente.

Palavras-chave (5 termos): osteonecrose, maxila, mandíbula, cirurgia bucal, qualidade de vida.

Papel dos agentes comunitários de saúde nas práticas educativas em saúde bucal

Role of community health agents in oral health education practices

Luan Viana Faria, Yuri de Lima Medeiros, Danielle Fernandes Lopes, João Paulo Santana da Silva, Ana Flávia de Oliveira Assis, Isabel Cristina Gonçalves Leite

Compreendendo a saúde bucal como um dos componentes da saúde em sua expressão mais ampla, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) se destacam como profissionais capazes de prover facilidades no processo de desenvolvimento das ações em atenção primária, incluindo as de saúde bucal, dada a sua íntima relação com a comunidade. **Objetivos:** Realizar uma revisão de literatura a respeito do papel dos ACS na promoção de saúde bucal no contexto da atenção primária. **MÉTODOS:** O estudo foi realizado a partir da análise de artigos eletrônicos indexados nas bases de dados LILACS, MEDLINE e SciELO, no período de 2003 a 2018, utilizando os descritores “Agente comunitário de saúde”, “Saúde bucal”, “Estratégia de saúde da família” e “Odontologia”. Na seleção dos artigos foram excluídas outras revisões de literatura. **Resultados:** Por deterem as maiores possibilidades de que suas ações sejam traduzidas em transformações efetivas na prevenção de doenças e a promoção da saúde bucal, como a profilaxia da doença cárie dental e câncer de boca, o trabalho dos ACS deve ser articulado ao dos demais membros da equipe, especialmente o cirurgião-dentista. No que se refere à saúde bucal, diversos estudos apontam a ausência de processos de qualificação desse profissional, como cursos de treinamento ou capacitação para realizar atividades educativas em saúde bucal. Paralelamente, trabalhos que descrevem experiências de projetos de capacitação dos ACS se mostram bem sucedidos. **Conclusões:** O cirurgião-dentista deve estreitar laços com o grupo de ACS, com o intuito de capacitar e orientá-los na promoção de saúde bucal, atuando como responsáveis dessa qualificação na rede pública de saúde. A reunião de equipe semanal, que faz parte da gestão da Unidade de Saúde da Família, pode ser um importante momento para formação continuada e planejamento de aprendizagem em saúde bucal dos ACS.

Palavras-chave (5 termos): Agente comunitário de saúde; Estratégia de saúde da família; Saúde coletiva, Saúde bucal; Odontologia.

Manifestações orais da leucemia: uma revisão de literatura

Oral manifestation of leukemia: a review of literature

Yuri Lobo Valle Marçal, Mateus Antunes Ribeiro, Mateus Antoni da Silva Costa, Pedro Henrique Azevedo da Mota, Leda Marília Fonseca Lucinda, Priscila Faquini Macedo

A leucemia é uma doença maligna progressiva dos órgãos formadores de sangue, caracterizada por proliferação e desenvolvimento perturbados dos leucócitos e

seus precursores no sangue e medula óssea. A etiologia da leucemia ainda é incerta, mas muitos estudos apontam para fatores causais, tais como infecção viral, radiação e exposição a substâncias químicas. Os primeiros sinais de leucemia podem ocorrer regularmente na cavidade oral. Objetivo: Apesar de ser uma doença conhecida, o cirurgião-dentista muitas vezes desconhece as manifestações bucais dessa doença, tendo por vezes dificuldade em diagnosticá-la e tratá-la. Objetiva-se então expor as principais manifestações orais dessa doença. Métodos: Realizou-se uma pesquisa de artigos sobre o tema publicados nos últimos 10 anos nas bases de dados Pubmed e Scielo, utilizando as seguintes palavras-chaves: “leukemia”, “oral manifestation”. Resultados: As lesões orais surgem em formas agudas e crônicas de todos os tipos de leucemia, porém são mais frequentes em estágios agudos. Embora não haja consenso na literatura sobre as manifestações bucais mais prevalentes em pacientes leucêmicos, sangramento gengival, inchaço gengival, úlceras e petéquias são os mais relatados. Um estudo mostrou que as manifestações mais comuns são sangramento gengival, hiperplasia, infecções oportunistas e alterações ósseas. A mucosite foi a manifestação oral mais comum afetando 20,6% dos pacientes com leucemia. Um outro estudo relatou que as manifestações orais incluem palidez, gengivite, aumento gengival, petéquias e equimoses. Conclusão: Apesar de não haver um consenso na literatura a respeito das manifestações bucais da leucemia, destacam-se hiperplasia e sangramento gengival, petéquias e ulceração. Cabe ao cirurgião-dentista identificar essas lesões, e desconfiar pelos achados clínicos da progressão da doença. Além disso faz-se necessário trabalhar de forma multidisciplinar juntamente com o médico oncologista, sempre buscando o melhor para o paciente.

Palavras-chave (5 termos): leucemia, leucocitemia, doença maligna, manifestações orais, lesões bucais.

Toxicidade sistêmica do fluoreto usado para prevenção e controle da cárie dentária: uma revisão da literatura

Systemic toxicity of fluoride used for prevention and control of dental care: a review of literature

Marina Albergaria Teixeira, Marina Fernandes de Oliveira, Fernanda Campos Machado

Introdução: A utilização do fluoreto na prevenção e combate à cárie dentária tem sido comprovada em diversos estudos. Ele vem sendo agregado à água de abastecimento público, além de estar presente em dentifrícios e suplementação alimentar. Mas, apesar dos benefícios comprovados acerca do uso do fluoreto, muito se questiona sobre possíveis consequências tóxicas associadas ao uso do mesmo. Objetivo: O objetivo do presente estudo foi verificar, baseado em evidência científica, quais as possíveis consequências tóxicas do uso de fluoreto para prevenção e controle da cárie dentária. Metodologia: A pesquisa bibliográfica utilizou combinações variadas dos unitermos “Flúor”, “Fluoreto”, “Intoxicação por Flúor”, “Fluorose Dentária”, em português e inglês, incluindo as bases de dados MEDLINE, Pubmed e Bireme. Foram utilizados estudos de pesquisa e de revisão da literatura, preferencialmente em inglês, disponíveis na íntegra, publicados entre os anos de 2000 e 2018. Resultados e Discussão: De acordo com a literatura consultada, a toxicidade se manifesta de duas maneiras: a aguda e a crônica. O efeito tóxico mais comum de ser observado está associado com a toxicidade crônica, manifestado pela fluorose. Outras alterações sistêmicas, como o hipotireoidismo, osteossarcoma e sarcoma de Ewing, comprometimento neurológico e de comportamento, também tem sido atribuída à intoxicação crônica pelo uso no fluoreto. No entanto estes estudos não apresentam evidência suficiente para associar o uso do fluoreto ao desenvolvimento dessas doenças. Conclusão: Pode-se concluir que, quando utilizado na forma e dosagem corretas, o fluoreto se mostrou um método seguro e eficaz no combate à doença cárie, podendo estar associado somente à presença de fluorose muito leve e leve, o que parece não afetar a qualidade de vida do indivíduo. No entanto, há a necessidade de que mais estudos sejam desenvolvidos a respeito da correlação entre o desenvolvimento de doenças sistêmicas e o potencial tóxico do fluoreto.

Palavras-chave (5 termos): Flúor. Fluoreto de Cálcio. Intoxicação por Flúor. Fluorose Dentária. Compostos de Flúor.

Avaliação da estabilidade primária de implantes dentários associada à três diferentes técnicas de fresagem e área de ancoragem

Evaluation of primary stability of dental implants associated to three different milling techniques and anchorage area

Dione Gonçalves Pinto, Aloizio Filgueiras, Lucas Lactim Ferrarez, Diogo Nunes Miguel de Oliveira, Carlos Eduardo Francischone, Bruno Salles Sotto-Maior

Introdução: O sucesso da osseointegração, especialmente na carga imediata, depende da estabilidade primária (EP) adequada resultante do contato friccional inicial entre o osso alveolar e o implante dentário. A estabilidade primária é diretamente influenciada pela técnica cirúrgica utilizada, macrogeometria do implante, superfície do implante, condições anatômicas e densidade óssea. Objetivos: Este estudo tem o objetivo de avaliar a técnica de fresagem, ancoragem e a macrogeometria de implantes quanto a EP em blocos de poliuretano. Métodos: Sessenta implantes foram instalados em blocos de poliuretano (mono e bi-corticais), e divididos segundo a sua macrogeometria (grupo controle e experimental), método de fresagem (padrão, sub-fresagem e osteótomo) e área de ancoragem (osso monocortical ou bicortical). Os torques de inserção (TI) e remoção (TR) e a análise de frequência de ressonância (AFR) foram aferidos para determinar a EP. Os resultados foram submetidos à análise de variância bidirecional (AVB) e teste de Tukey a um nível de significância de 5% ($\alpha = 0,05$). Resultados: A AVB revelou uma interação entre os fatores estudados, mostrando que são relevantes para a EP. O uso do osteótomo promoveu aumento nos valores do TI e TR. Implantes do grupo controle apresentaram valores de EP significativamente maiores associados à sub-fresagem e osteótomo. No grupo experimental, houve aumento significativo da EP na fresagem convencional e para técnicas de sub-fresagem e osteótomo, não foram observados valores significativos. A fixação bicortical apresentou resultados favoráveis na EP quando comparada com fresagem convencional e fixação monocortical. Conclusões: O método de fresagem, área de ancoragem e a macrogeometria apresentaram efeitos significativos na EP dos implantes em modelos ósseos sintéticos que mimetizam região posterior da maxila.

Apoio: CAPES.

Palavras-chave (5 termos): Implante Dentário; Maxilar Superior; Densidade Óssea; Torque; Análise de Frequência de Ressonância.

A influência do perfil da conexão protética no processo de saucerização em implantes dentários: estudo piloto

The influence of the profile of the prosthetic connection in the saucerization process in dental implants: a pilot study

Dione Gonçalves Pinto, Aloizio Filgueiras, Lucas Lactim Ferrarez, Neuza Souza Picorelli Assis, Bruno Salles Sotto-Maior

Introdução: Diversas causas da saucerização são dependentes exclusivamente do perfil da conexão protética, e não do tipo de implante utilizado na reabilitação, podendo ser este: cone morse, hexágono externo ou interno. Atualmente, acredita-se que componentes protéticos de menor diâmetro que a plataforma do implante (plataforma switch) reduzem a remodelação óssea peri-implantar, se comparados com aqueles com plataformas de mesma largura do implante, zero (plataforma convencional). Objetivos: Nesse sentido, o presente trabalho se propõe a verificar se a alteração da plataforma protética e do perfil do componente protético influenciam no processo de saucerização. Métodos: Trata-se de um estudo piloto de uma dissertação de Mestrado do Ppg em Clínica Odontológica da Faculdade de Odontologia - UFJF aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da mesma instituição sob o parecer nº2.424.701. Paciente M.L.A.G., 69 anos, gênero feminino, apresentou-se para atendimento odontológico após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. O planejamento proposto foi a reabilitação com implantes osseointegrados de mesmo tipo, comprimento e diâmetro,

porém com variação na conexão protética, utilizando plataforma switch e convencional uma ao lado da outra nas regiões edêntulas. Resultados: Ao exame radiográfico de acompanhamento de 3 anos foi possível verificar a remodelação óssea ao redor dos implantes reabilitados com componentes em linha zero na plataforma do implante, tanto nos implantes cone morse, quanto nos hexágonos externos. Conclusões: Assim, mudanças no perfil dos componentes protéticos são mais importantes na preservação do osso peri-implantar, do que o tipo de conexão implante-componente protético, tanto nas conexões hexagonais, como nas cônicas.

Apoio: CAPES.

Palavras-chave (5 termos): Implante Dentário; Remodelação Óssea; Reabsorção Óssea; Reabilitação Bucal; Radiografia Dentária.

Estudo comparativo in vitro do potencial antimicrobiano de diferentes medicações intracanaís

In vitro comparative study of the antimicrobial potential of different intracanal medications

Milena Alves Mattos, Amanda Cruzeiro Beraldo, Tainá Campos Lamas, Frederico Kleinsorge Daibert

Introdução: O uso de medicação intracanal tem por finalidade principal a promoção da eliminação ou redução microbiana, usada no intervalo entre as consultas endodônticas. Diversas medicações são empregadas com esse intuito, sendo as mais usadas aquelas à base de Hidróxido de Cálcio; Objetivo: Avaliar a atividade antimicrobiana de diferentes medicações intracanaís a base de Hidróxido de Cálcio P.A juntamente com diferentes substâncias associadas; Métodos: Para este estudo in vitro foi utilizado como método o teste de difusão em ágar. Foram adquiridas 10 Placas de Petri contendo o meio Ágar Muller-Hinton (BioLabs) foram inoculadas com a espécie bacteriana *Enterococcus faecalis*, sendo confeccionados 4 poços equidistantes e padronizados onde foram depositadas as bactérias. Em cada um dos quatro poços, foram depositadas as medicações intracanaís, sendo um tipo em cada poço. No poço 1 foi despejado Hidróxido de cálcio P.A. com solução salina (HS), no poço 2 foi despejado Hidróxido de cálcio P.A. com solução salina e Paramonoclorofenol Canforado (HPS), no poço 3 foi despejado Hidróxido de cálcio P.A. com glicerina (HG) e no poço 4 foi despejado Hidróxido de cálcio P.A. com glicerina e Paramonoclorofenol Canforado (HPG). Em seqüência, as placas foram incubadas a 37° C por 72 horas, em ambiente de aerobiose. Após esse período foram retiradas, observadas e analisadas; Resultados: Permitiram classificar as medicações testadas em ordem decrescente de eficácia antimicrobiana: HPS, HS, HPG, HG; Conclusão: A medicação intracanal que se pareceu mais eficiente foi aquela a base de Hidróxido de Cálcio, combinado com Paramonoclorofenol Canforado e solução salina; as medicações que apresentavam a solução salina como veículo obtiveram maior eficácia do que aquelas à base de glicerina, assim como as que apresentavam Paramonoclorofenol Canforado em suas composições, apresentaram-se mais eficientes do que as livre dele, quando comparadas àquelas que continham o mesmo veículo.

Palavras-chave (5 termos): Hidróxido de Cálcio; Enterococcus faecalis; Endodontia; Anti-infecciosos; Tratamento dos Canais Radiculares.

Avaliação da microdureza superficial do esmalte dentário após o uso de substâncias remineralizadoras

Evaluation of the surface microhardness of dental enamel after the use of remineralizing substances

Júlia Guedes Gonçalves, Lorryne Moraes de Souza, Luiza Coutinho Matozinhos de Souza, Milene de Oliveira

Introdução: a erosão dentária é a perda superficial de tecido dentário como resultado de processo químico, não causado por bactérias. Tendo em vista a alta prevalência de patologias que causam desmineralização no esmalte,

novas formulações de cremes dentais foram desenvolvidas com o objetivo de remineralizá-lo. Objetivo: avaliar a microdureza superficial do esmalte dentário após uso de substâncias remineralizadoras. Métodos: Após aprovação pelo CEP/UFJF, foram confeccionados 25 blocos de esmalte, a partir de dentes humanos. Vinte espécimes sofreram desmineralização com ácido fosfórico 37% por 3 min, e limpos com água deionizada por 3 min, simulando a erosão ácida no esmalte. Após a desmineralização os espécimes foram divididos em 5 grupos (n=5), de acordo com o tratamento remineralizador. O G1 não foi desmineralizado e foi mantido em água deionizada durante o experimento; G2 após a desmineralização foi mantido em água deionizada; no G3, após desmineralização, foi aplicado gel de fluoreto de sódio 2%, uma vez por semana, durante 4 semanas; no G4, após desmineralização, foi realizada escovação com creme dental à base de silicato de cálcio e fosfato de sódio por 30 dias; no G5, após desmineralização, foi realizada escovação com creme dental à base de fluoreto de sódio por 30 dias. Após esse período todos os grupos foram submetidos ao teste de microdureza superficial Knoop, por 10 seg, sob carga de 2942 N. Foram realizadas, por um mesmo operador, 3 análises em diferentes áreas de cada espécime. Resultados: Os grupos 2, 3 e 5 mostraram resultados significantes quando comparados ao controle positivo (p<0,01). Em relação ao controle negativo (G2), resultados significantes foram encontrados quando comparados aos grupos 1, 4 e 5 (p<0,01). Conclusões: Observou-se a eficácia de cremes dentais à base de silicato de cálcio e fosfato de sódio na remineralização do esmalte dentário.

Palavras-chave (5 termos): Erosão dentária; cremes dentais; remineralização dentária; esmalte dentário; desmineralização do dente.

Efeito de diferentes protocolos de irrigação sobre a resistência de união do Biodentine usado como reparador de furca

Effect of different irrigation protocols on the bond strength of Biodentine used as furrow repairer

Suelen Recepte Xavier, Maíra do Prado, Carolina Oliveira de Lima, Alloma de Souza Oliveira, Renata Antoun Simão, Celso Neiva Campos

Introdução: Devido ao seu curto tempo de presa, o Biodentine permite que o tratamento endodôntico seja realizado na mesma consulta do selamento da perfuração de furca. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes protocolos de irrigação, associados ao NaOCl, e agente quelante ou ácidos sobre a resistência de união (RU) e morfologia do Biodentine usado como reparador de furca. Método: perfurações de furca foram realizadas em 60 molares inferiores permanentes. A área perfurada foi contaminada com sangue. As perfurações foram irrigadas com água destilada, secas e divididas em 6 grupos. No controle, a irrigação foi feita com água destilada. Nos outros 5 grupos, o NaOCl 5,25% foi usado como irrigante inicial seguido por: grupo AD: água destilada; EDTA: EDTA 17%; AF: ácido fosfórico 37%; AC: ácido cítrico 10% e AM: ácido maleico 7%. O teste de RU por push-out foi realizado e os dados foram analisados estatisticamente pelos testes Kruskal-Wallis e Dunn (p<0,05). Imagens em microscopia eletrônica de varredura (MEV) foram realizadas antes e após os protocolos de irrigação e analisadas qualitativamente. Resultados: todos os protocolos de irrigação modificaram a topografia da Biodentine. Os protocolos onde a AD e o EDTA foram utilizados como irrigante final mostraram os menores valores de resistência de união. Os grupos controle, AC, AM e AF não diferiram estatisticamente. Conclusão: observou-se que os protocolos de irrigação modificaram a topografia da Biodentine. O uso de ácidos como irrigante final favoreceu a força de união do Biodentine. Apoio Financeiro: Capes.

Palavras-chave: Biodentine, irrigantes do Canal Radicular, sangue, microscopia eletrônica de varredura, cavidade pulpar.

Avaliação da microinfiltração marginal em resinas compostas bulk fill

Evaluation of marginal microleakage in bulk fill composites

Kelly Kryslley de Oliveira Aguiar, Alexandre Marques de Resende, Fabiolla Pessoa Pereira Leite, Julio Cesar Brigolini de Faria, Rafael Barroso Pazinato

Introdução: A categoria de resinas compostas bulk fill autoriza a aplicação de camadas de até 4 ou 5mm sendo alegada uma maior profundidade de polimerização e menor tensão de contração em comparação com as resinas compostas convencionais que ditam o uso de incrementos de até 2mm. **Objetivos:** Avaliar, in vitro, a microinfiltração marginal e a presença de bolhas na interface dente/material restaurador de resinas compostas bulk fill. **Métodos:** Após aprovação pelo CEP/UFJF, deu-se início a um estudo experimental, in vitro, em 20 pré-molares superiores permanentes. As amostras foram divididas, aleatoriamente, em 4 grupos (n=5), sendo realizadas cavidades classe I com 4mm de profundidade, seguido de condicionamento seletivo do esmalte com ácido fosfórico 37% e aplicação de sistema adesivo autocondicionante Single Bond Universal® (3M ESPE). Um dos grupos foi restaurado com a resina composta convencional Filtek Z350® (3M ESPE) e os outros 3 grupos com diferentes resinas compostas bulk fill, sendo elas a Tetric NanoCeram Bulk Fill® (Ivoclar Vivadent), Bulk Fill Filtek Z350® (3M ESPE) e Sonic Fill® (Kerr). Os dentes restaurados foram submetidos à simulação de fadiga mecânica e termociclagem, imersos em fucsina básica a 0,7% durante 24 horas e seccionados axialmente nos terços cervical, médio e oclusal. As duas faces dos cortes foram avaliadas em microscópio, sendo realizada análise descritiva e os testes Kruskal-Wallis e Qui-quadrado com nível de significância de 5%. **Resultados e Discussão:** Não houve relação estatisticamente significante entre o tipo de resina e a microinfiltração marginal nem entre as variáveis de presença ou ausência de bolhas (p>0,05). **Conclusões:** As resinas compostas bulk fill, apresentaram um grau de microinfiltração marginal e presença de bolhas na interface equivalente à resina composta convencional, dessa forma, a resina composta bulk fill demonstra desempenho superior devido à possibilidade de inserção em incrementos de 4 ou 5 mm facilitando a técnica restauradora.

Palavras-chave: infiltração dentária, resinas compostas, resina bulk fill, restauração, termociclagem.

Uso de imagiologia para identificação humana em odontologia legal

The use of imaging exams for human identification in legal dentistry

Lucas da Silva Chapinotti, Vinicius Franklin de Carvalho Ramos, Antônio Marcio Resende do Carmo

Introdução: A identificação pessoal é de suma importância em Odontologia Forense, tanto por razões legais quanto humanitárias, sendo muito freqüentemente iniciadas antes mesmo de se determinar a causa da morte. **Objetivo:** Mostrar a importância do uso de imagens, tanto radiografias e tomografias quanto fotografias na identificação humana. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de 20 trabalhos publicados entre o ano de 2010 e de 2018 utilizando como base de dados para pesquisa o Portal CAPES, PubMed e Bireme. Existem diversas técnicas de identificação humana, dentre estas se destacam as radiográficas odontológicas, que, podem ser usadas mesmo quando existe grande perda de tecidos corpóreos, ou por putrefação ou por incineração. O uso de radiografias, tanto periapicais quanto panorâmicas, se destaca perante as outras por se de fácil execução após a morte e poderem ser encontrados facilmente junto a dados médicos e odontológicos do paciente em questão, ter baixo custo e apresentar características altamente individualizadores, e de ser de grande importância na identificação de sexo, aproximação de idade e etnia. Além de radiografias temos outros métodos, como tomografia computadorizada, rugoscopia palatina, queilosopia e até mesmo fotografias, todas se enquadrando no quadro de diagnóstico por imagem em Odontologia Legal. **Conclusão:** O uso de imagens para identificação humana é de grande relevância em Odontologia Legal, existindo vários métodos que podem ser usados, cabe ao profissional escolher o melhor método de acordo com suas necessidade e possibilidades para resolução de casos e identificação humana.

Palavras-chave (5 termos): Odontologia legal, imagiologia, identificação humana, radiologia e dente.

Influência de bebidas alcoólicas na rugosidade superficial e alteração de cor de resinas compostas

Influence of alcoholic beverages on the surface roughness and color change of composites resins

Luiza Coutinho Matozinhos de Souza, Lorrayne Moraes de Souza, Júlia Guedes Gonçalves, Everton Cocati Andrade, Renato Cilli, Milene de Oliveira

Introdução: A exposição de restaurações na cavidade bucal às bebidas com baixo pH, como as alcoólicas, pode afetar as propriedades físicas e estéticas de resinas compostas, como a rugosidade superficial e a estabilidade da cor. O álcool presente nessas bebidas pode proporcionar o desgaste e a degradação da superfície desses materiais restauradores, alterando suas propriedades. **Objetivo:** Avaliar o efeito de diferentes bebidas alcoólicas na rugosidade superficial e na estabilidade da cor de 3 resinas compostas: Filtek Z350 XT(Z) (3M ESPE); Durafill VS (D) (Heraeus Kulzer) e Filtek Bulk Fill (BF) (3M ESPE). **Métodos:** Cento e cinquenta amostras cilíndricas (5mm x 2mm) foram confeccionadas, 50 de cada material restaurador, e divididas em 5 grupos (n=10), sendo imersas em diferentes soluções: água deionizada (controle); cerveja; whisky; vodca e vinho tinto. A imersão foi através de ciclagem (15 minutos em cada solução, 3 vezes ao dia, 2 vezes por semana, durante 30 dias). Antes e após a imersão, as amostras foram submetidas as análises de rugosidade superficial por meio de um rugosímetro (Mitutoyo SurfTest SJ-301) e análise da cor pelo sistema CieLAB através de um espectrofotômetro (Modelo UV-2450). Os resultados obtidos foram submetidos aos testes t pareado, ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). **Resultados:** Os valores da rugosidade superficial das resinas compostas avaliadas aumentaram após a imersão (p<0,05), exceto nos grupos controle e vodca (somente para a BF). Maior alteração de cor foi observada em todas as resinas compostas após imersão em vinho. **Conclusões:** As bebidas alcoólicas alteram a coloração e a rugosidade superficial das resinas compostas; o baixo pH das bebidas levam à degradação dos materiais restauradores e a presença de corantes acarreta alterações na estabilidade de cor; e a diferença no formato, na composição e na distribuição das partículas de carga das resinas compostas pode influenciar na rugosidade superficial dos mesmos.

Palavras-chave (5 termos): Resinas Compostas, Bebidas alcoólicas, Cor, Materiais dentários, Propriedades de superfície.

Importância do emprego das soluções irrigadoras nos protocolos de revascularização pulpar: revisão de literatura

The importance of irrigant solution use in pulpar revascularization protocols: review of literature

Nataska de Oliveira Souza, Anamaria Pessôa Pereira Leite, Camila Moreira Lima, Jordana Dias Martins, Raquel Rodrigues Simões, Fabioli Pessôa Pereira Leite

Introdução: O tratamento endodôntico em dentes com rizogênese incompleta e necrose pulpar é desafiador para os Endodontistas. A revascularização pulpar é uma terapia recente e promissora devido à preservação dos princípios biológicos, mas para obter sucesso, é indispensável a desinfecção do canal radicular e um correto protocolo de irrigação. **Objetivo:** foi realizada a revisão da literatura, com objetivo de abordar as soluções irrigadoras utilizadas na desinfecção dos canais radiculares durante a técnica de revascularização pulpar. **Revisão de literatura:** A revascularização pulpar objetiva favorecer a continuidade da formação radicular por meio do desenvolvimento normal de espessura das paredes dentinárias, comprimento da raiz e da morfologia apical. O controle da infecção nessa terapia possui duas determinantes fases: o emprego da solução irrigadora e a aplicação da medicação intracanal, pois o preparo mecânico apical é limitado devido à fina espessura das paredes dentinárias. A escolha da substância irrigadora, portanto, é um fator importante para o sucesso do protocolo de revascularização pulpar, pois o processo pode ser inviabilizado devido à não proliferação das células osteogênicas. O

hipoclorito de sódio é a substância irrigadora mais empregada na terapia endodôntica, mas atualmente, alguns autores preconizam o uso da clorexidina como substituta ao hipoclorito de sódio. Conclusão: Mesmo com o uso crescente da clorexidina na endodontia, o hipoclorito de sódio, é a substância irrigadora de escolha para o procedimento. A utilização do EDTA é uma condição determinante para o sucesso da terapia, diante da liberação do fator de crescimento, além de favorecer o processo da revascularização pulpar.

Palavras-chave (5 termos): Revascularização pulpar, Soluções Irrigadoras, Hipoclorito de Sódio, Clorexidina, EDTA.

Mucocele: Importância da detecção e tratamento pelo cirurgião-dentista e relato de dois casos clínicos diagnosticados na LAPCAB

Mucocele: Importance of detection and treatment by the dentist and two clinical cases report diagnosed in the LAPCAB

Lumara de Oliveira Gonzaga, Ana Clara Miranda Campos, Amanda Priscila de Jesus Ribeiro, Isabelle Cristina Garcia Júlio, Yuri de Lima Medeiros, Eduardo Machado Vilela

Introdução: Mucoceles são lesões benignas comuns da cavidade bucal que ocorrem na região de lábio inferior em cerca de 60% dos casos. São distúrbios das glândulas salivares menores, que tem como principais fatores etiológicos trauma ou obstrução ductal, e afetam principalmente pacientes jovens. **Objetivo:** Através dos estudos clínicos, destacar o papel do Cirurgião-Dentista na identificação de mucoceles, que são manifestações muito comuns na cavidade bucal. **Métodos:** Análise de 2 casos de Mucocele diagnosticados no ambulatório da Liga Acadêmica de Prevenção ao Câncer de Boca (LAPCAB), na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora. **Resultados:** O primeiro relato de caso é de paciente masculino, 20 anos, faioderma, com hábito nocivo de morder os lábios, que apresentava lesão única do tipo bolha, de aproximadamente 0,8 mm, assintomática, arredondada, de superfície lisa, com margens definidas, consistência flácida e base sésil, na região esquerda do lábio inferior, com duração de 3 meses. O segundo caso é de paciente do sexo masculino, 24 anos, leucoderma, que relatou a presença da lesão por 20 dias, com aumento gradual de volume, em região de lábio inferior esquerdo, onde o paciente relatou sofrer trauma durante as refeições. A lesão apresentava-se única, do tipo bolha, de aproximadamente 5mm, assintomática, de cor normal da mucosa, arredondada, de superfície lisa e margens definidas, base sésil e consistência flácida. A conduta de ambos os casos foi a biópsia excisional da lesão, resultando na resolução dos casos. **CONCLUSÕES:** Apesar de o prognóstico das mucoceles ser considerado favorável, é importante a preparação do Cirurgião-Dentista na detecção e eleição do melhor tratamento para essas lesões como forma de evitar recidivas.

Palavras-chave (5 termos): Mucocele; Estomatologia; Diagnóstico Bucal; Biópsia Excisional; Glândulas Salivares Menores.

Antibioticoprofilaxia em odontologia: o que há de novo? – Estudo de revisão de literatura

Antibiotic prophylaxis in dentistry: what's new? - Literature review

Danielle Fernandes Lopes, Thayná de Oliveira Gomes, Millie Norman, Yuri de Lima Medeiros, João Paulo Santana da Silva, Paulo Victor Teixeira Doriguêto

Historicamente, tem-se atribuído muita ênfase ao conceito de que procedimentos odontológicos são capazes de induzir bacteremia e, por conseguinte, causar infecções à distância. Visando impedir que isso aconteça, antibióticos profiláticos são administrados a pacientes susceptíveis, uma vez que não é possível prever quando os mesmos irão

desenvolver algum tipo de infecção. Contudo, a validade desta prática tem sido questionada. **Objetivos:** O presente estudo teve como objetivo revisar a literatura a respeito da antibioticoprofilaxia prévia a procedimentos odontológicos, a fim de justificar teoricamente a legitimidade de tal prática e proporcionar um melhor atendimento clínico a essa categoria de pacientes. **Métodos:** Foi realizada uma busca, dos estudos potencialmente relevantes, publicados nas bases de dados Portal CAPES Periódicos, PubMed e Cochrane, sem restrições de idiomas e datas de publicação, com as palavras-chave antibiotic prophylaxis e oral surgical procedures. **Resultados e Discussão:** A American Heart Association (AHA) propõe que a profilaxia antibiótica seja realizada previamente a procedimentos odontológicos que envolvam manipulação do tecido gengival, da região periapical ou perfuração da mucosa bucal, para pacientes considerados de alto risco. A American Academy of Orthopedic Surgeons (AAOS) assim como a American Academy of Pediatric Dentistry (AAPD) recomendam que a antibioticoprofilaxia seja considerada para pacientes com articulações protéticas e pacientes pediátricos sob risco de infecção, respectivamente. Todavia, estudos de revisão sistemática recentes apontam para a fraca evidência científica de que a antibioticoprofilaxia seja, de fato, efetiva. **Conclusões:** Os estudos revisados mostraram que não há conclusões definitivas a respeito dos benefícios clínicos da antibioticoprofilaxia. Ressalta-se ainda que a tendência atual é minimizar ou até mesmo evitar o uso da profilaxia antibiótica para procedimentos odontológicos.

Palavras-chave (5 termos): Antibioticoprofilaxia; Farmacologia; Odontologia; Procedimentos cirúrgicos bucais; Revisão.

O uso de midazolam no pré-atendimento a pacientes odontopediátricos: estudo de revisão de literatura

The use of midazolam in the pre-treatment of odontopediatric patients: a literature review

Danielle Fernandes Lopes, Yuri de Lima Medeiros, Luan Viana Faria, Larissa Fontes da Silva, Paulo Victor Teixeira Doriguêto, Sharlene Lopes Pereira

Introdução: O primeiro atendimento a uma criança em um consultório desperta um grande temor e ansiedade no paciente, o que pode prejudicar o procedimento. Diante disso, muitos profissionais utilizam ansiolíticos como forma de tranquilizar o infante para a realização do tratamento dentário. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é revisar a literatura a respeito do uso de midazolam, um benzodiazepínico de curta latência usado como sedativo para facilitar a realização de procedimentos na área de odontopediatria. **Métodos:** Para isso, realizou-se um levantamento bibliográfico de publicações indexadas nas bases de dados BIREME, SciELO e PubMed, no período de 2014 a 2018. **Resultados e Discussão:** O midazolam é o medicamento mais indicado previamente a procedimentos odontológicos, uma vez que gera sedação, tem rápido início de ação, meia-vida plasmática curta e possui extensa margem de segurança. Pode ser adquirido com o nome comercial de Dormonid® e a dose recomendada para crianças é de 0,3 a 0,5 mg/kg. As vias de administração deste benzodiazepínico mais comuns são as vias oral e intranasal, sendo que a última apresenta absorção mais rápida. Seus efeitos adversos decorrem do uso da medicação na posologia inadequada ou do uso em pacientes intolerantes e podem ser paradoxais ao esperado, causando confusão, resistência, agressividade e agitação no paciente. **Conclusões:** Conclui-se que o uso do midazolam como pré-medicação no atendimento odontopediátrico é recomendado para acalmar a criança e permitir maiores chances de sucesso no procedimento devido à melhor relação do indivíduo com o profissional. Todavia, seus efeitos indesejáveis devem ser considerados e, por isso, o Cirurgião-dentista deve seguir a posologia recomendada e observar as reações do paciente após a administração.

Palavras-chave (5 termos): Ansiolíticos; Midazolam; Pré-medicação; Odontopediatria; Revisão.

Aspectos físico-químicos do complexo amelodentinário e sua relação com a escolha dos sistemas adesivos

Physical-chemical aspects of the amelodental complex and its relationship with the choice of the adhesive systems

Amanda de Holanda Cavalcanti Soares Perpétuo, Isabelle Cristina Garcia Júlio, Luiza Coutinho Matozinhos de Souza, Everton Cocati Andrade, Laís Andrade La-Gatta, Alexandre Marques de Resende

Introdução: Buonocore (1955) introduziu o condicionamento ácido no esmalte. Em 1963, Boyde et al. mencionaram pela primeira vez a existência da smear layer. Posteriormente, Fusayama aplicou a técnica de condicionamento ácido total e Nakabayashi descreveu a formação da camada híbrida. Com as mudanças tecnológicas, os sistemas adesivos dentinários passaram de sistemas convencionais a autocondicionantes. Assim, começaram a ser classificados esses quanto à modificação da smear layer e aqueles realizando a remoção dessa lama dentinária. **Objetivos:** O objetivo do estudo foi revisar a literatura sobre a evolução dos sistemas adesivos e focar nos seus critérios de seleção frente ao tratamento dos substratos dentinários. **Métodos:** Foram utilizadas as bases de dados Scielo, MEDLINE, Pubmed no período de 1955 a 2018. **Resultados e Discussão:** Após análise da literatura, observou-se que a natureza heterogênea, orgânica e úmida da dentina e suas variações morfológicas, torna-a um substrato complexo para a obtenção de uma boa ligação com os sistemas adesivos. Assim, diferentes tratamentos de superfície dentinária, além dos fatores físicos e químicos, influenciam na eficácia dos sistemas adesivos, na sua longevidade e na estabilidade das ligações. A força de adesão imediata, a expressão da nanoinfiltração e estabilidade ao longo do tempo não estão relacionados ao número de etapas que caracterizam os sistemas adesivos, mas às suas formulações químicas. **Conclusões:** O sucesso clínico das restaurações em resina composta depende do material de escolha, além da efetividade e durabilidade da interface de união do sistema adesivo, do material resinoso e do substrato amelodentinário. Torna-se, assim, necessário o conhecimento dos sistemas adesivos encontrados no mercado e de que forma cada sistema interage com a dentina.

Palavras-chave (5 termos): dentina, adesivos dentinários, lama dentinária, resinas compostas, ataque ácido dentário.

Adesão bacteriana em bráquetes ortodônticos: Revisão de literatura

Bacterial Adhesion in orthodontic brackets: literature review

Vitor Vieira Biscotto, Miguel Resende Laignier, Raphaella Barcellos Fernandes, Marcio José da Silva Campos, Jocimara Domiciano Fartes de Almeida Campos, Ana Carolina Morais Apolonio

A ortodontia é uma especialidade da Odontologia que classicamente se preocupa com a reabilitação funcional e estética de seus pacientes. Porém, nos últimos anos tem crescido a preocupação com o controle do acúmulo microbiano nos aparelhos ortodônticos, especialmente nos bráquetes ortodônticos. O objetivo desse estudo é avaliar, com base na literatura disponível, os fatores que favorecem a adesão bacteriana nos diferentes bráquetes utilizados na Ortodontia. Foram utilizadas as seguintes palavras-chave: “biofilme bacteriano”, “placa dental”, “ortodontia”, “tratamento ortodôntico” e “aderência bacteriana”, para as buscas nas bases de dados PubMed e Bireme. Como critério de inclusão foram considerados artigos com texto completo disponível, publicados nos últimos 10 anos. Dos 236 artigos recuperados, 94 foram selecionados com base nos títulos. Posteriormente, pela avaliação do resumo obteve-se 35 artigos. Pela análise dos trabalhos selecionados pode-se concluir que a presença do bráquete é um fator determinante na adesão microbiana, mesmo sob a ação de agentes que buscam reduzi-la, como o uso de polímeros. No entanto, ainda não há um consenso sobre qual é a forma (auto-ligante ou convencional) e o material dos bráquetes (aço inoxidável, cerâmica, titânio, ouro, policarbonato e safira) associados a uma menor adesão bacteriana e consequentemente menor

formação de biofilme. Em contrapartida, não há dúvidas que outros fatores corroboram para o processo de adesão bacteriana, como tipo microbiano presente na cavidade bucal e o nível de higiene bucal do paciente ortodôntico. Essa adesão bacteriana aos bráquetes ortodônticos/superfície dental está relacionada com o aumento da incidência de patologias como cárie dental, gengivite e desmineralização do esmalte.

Palavras-chave (5 termos): Biofilme bacteriano, placa dental, ortodontia, tratamento ortodôntico, aderência bacteriana.

Gerenciamento de resíduos de saúde: implicações na prática odontológica

Health waste management: implications in dental practice

Isabela Vieira Cabral, Luan Viana Faria, Yuri de Lima Medeiros, Danielle Fernandes Lopes, Rafaela Passos de Souza, Maria das Graças Afonso Miranda Chaves

Introdução: Um dos grandes desafios da atualidade é o gerenciamento de resíduos em diversos setores, incluindo o setor da saúde. A problemática que envolve o correto descarte desses resíduos gerados em estabelecimentos de saúde é uma questão crítica, pois representa uma ameaça direta à qualidade de vida e ao meio ambiente. Nesse sentido, a discussão sobre melhores práticas de gestão em relação aos Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) se faz necessária entre os profissionais da área. **Objetivos:** Revisar a literatura verificando a inserção da odontologia no contexto do gerenciamento de resíduos em saúde. **Métodos:** Análise de artigos selecionados LILACS, BBO e MEDLINE, associados às palavras-chave: “Gerenciamento de resíduos”, “Resíduos de serviços de saúde”, “Odontologia” e “Resíduos odontológicos”. Foram utilizados artigos de 01/2003 a 08/2018, publicados na língua inglesa e portuguesa. **Resultados:** Estudos indicam que cerca de 20% dos RSS são considerados perigosos e representam grande ameaça para o meio ambiente. Percebe-se que os ambulatórios odontológicos são responsáveis por parte da produção desses materiais, dentre eles perfurocortantes, resíduos infecciosos, além de biomateriais contendo mercúrio e chumbo. As águas residuais dos consultórios odontológicos normalmente contêm concentrações elevadas de metais, como mercúrio, prata, cobre, estanho e zinco. Dentre as fontes desses metais, incluem restaurações de amálgama e descarte da solução de fixador de raio-x utilizada. Outrossim, o sucesso do programa de gerenciamento de resíduos é baseado na segregação, separação de diferentes tipos de resíduos, conforme a opção de tratamento e sua disposição. **CONCLUSÕES:** O aumento dos profissionais no mercado de trabalho gera uma elevada produção de resíduos que, se não tiverem o gerenciamento adequado por parte dos seus gestores, ocasionam diversos problemas relacionados aos seus riscos. Dessa forma, é interessante que o programa de gestão de resíduos seja parte do currículo acadêmico e da educação odontológica continuada.

Palavras-chave (5 termos): Gerenciamento de resíduos; Resíduos de serviços de saúde; Odontologia; Resíduos odontológicos; Contenção de riscos biológicos.

Nova classificação das doenças e condições periodontais e peri implantares de 2018: uma análise das principais modificações

New classification of periodontal and peri-implant diseases and conditions of 2018: an analysis of the main modifications

Luan Viana Faria, Danielle Fernandes Lopes, Yuri de Lima Medeiros, Flaviana Alves Oliveira, Cristiane Fagundes de Souza Fonseca, Maria das Graças Afonso Miranda Chaves

Introdução: Foi lançado em junho de 2018, através de uma publicação online do Journal of Clinical Periodontology, a nova classificação das doenças periodontais, além de uma classificação inédita para as doenças peri-implantares. Essa classificação está suportada pela Academia Americana de Periodontia (AAP) e pela Federação Europeia de Periodontia (FEP), e vem para substituir a classificação até então vigente de 1999. **Objetivos:** Realizar uma

revisão de literatura a respeito da nova classificação das doenças periodontais e peri-implanteres, destacando as principais mudanças e atualizações. Métodos: Análise de artigos eletrônicos indexados nas bases de dados LILACS, MEDLINE e SciELO, no período de 1990 a 2018, utilizando os descritores “Doenças Periodontais”, “Gengivite”, e “Classificação Internacional de Doenças”. Resultados: Essa nova classificação foi fruto de um Workshop Mundial financiado pela AAP e pela FED, que aconteceu em Chicago de 9 a 11 de novembro de 2017. Dentre as principais novidades na classificação, destacam-se a inclusão de uma categoria para doenças peri-implantares, que ainda não tinham sido abordadas de uma forma tão clara nos consensos anteriores. Outro ponto que merece destaque é quanto as periodontites. A oficina concordou que, de dado a compreensão contemporânea sobre a fisiopatologia, três formas de periodontite podem ser descritas: “periodontite necrosante”, “periodontite como manifestação de condições sistêmicas”, e “periodontite”, que veio substituir e agrupar em uma única categoria as formas da doença previamente reconhecidas como “crônicas” ou “agressivas”. Além disso, houve uma adaptação para uma subclassificação das periodontites de acordo com estadiamento e gradação da doença. Conclusões: Em termos de gengivite, praticamente poucas foram as alterações frente a classificação de 1999. Já sobre a periodontite, destaca-se a extinção das classificações periodontite crônica e agressiva. Doenças necrosantes foram mantidas. Foi dada também ênfase para a importância das deformidades mucogengivais, dada a evolução no tratamento dessas alterações nos últimos anos.

Palavras-chave (5 termos): Doenças periodontais; Gengivite; Periodontite agressiva; Periodontite crônica; Classificação internacional de doenças.

Avaliação da influência da proporção coroa/implante no afrouxamento do parafuso protético por meio do teste de ciclagem mecânica

Evaluation of the influence of the crown-to-implant ratio on the decrease of the retention torque prosthetic screw by means of the mechanical cycling test

Aloizio Filgueiras, Dione Gonçalves Pinto, Lucas Lactim Ferrarez, Adriano Guido Guimarães, Ana Elisa Matos de Oliveira, Bruno Salles Sotto-Maior

Introdução: Cada vez mais os implantes denominados curtos têm sido utilizados na prática clínica como alternativa às técnicas cirúrgicas mais invasivas, beneficiando os pacientes com um menor tempo de tratamento, menor morbidade, mais previsibilidade e menor custo financeiro. Junto a essas vantagens, deparamo-nos com os desafios biomecânicos gerados pela proporção coroa/implante e, consequentemente, pela altura da coroa protética, exigindo do cirurgião-dentista um profundo conhecimento das técnicas cirúrgicas e domínio da oclusão, visando ao sucesso do tratamento a longo prazo. Objetivo: Com o intuito de facilitar as escolhas clínicas, resolveu-se verificar como a proporção coroa/implante e a conexão poderiam influenciar o afrouxamento do parafuso protético quando o conjunto fosse submetido a um teste de ciclagem. Métodos: Foram utilizados 80 implantes de 4.0mm de diâmetro e 8.5mm de comprimento com as proporções coroa/implante de 1:1 e 2:1 e conexões de hexágono externo e cone morse, reabilitados com componentes protéticos UCLA. Os parafusos protéticos foram torquados conforme as instruções do fabricante e, após o teste de ciclagem, foram verificados os torques reversos dos parafusos de retenção protética. Resultados: Posteriormente aos resultados tabulados, os valores de destorque do parafuso protético foram submetidos à análise de variância a dois critérios. As comparações múltiplas foram executadas pelo teste de Tukey. Para os cálculos estatísticos foi utilizado o programa SPSS 20 (SPSS Inc., Chicago IL, EUA), tendo sido adotado o nível de significância de 5% ($\alpha = 0,05$). Conclusões: A conexão de Cone Morse mostrou-se mais estável, apesar de apresentar os maiores valores avaliados entre pré-torque e torque-reverso, sendo a proporção coroa/implante um fator de pouca relevância para o resultado avaliado.

Apoio: Empresa Bioinnovation®, Bauru, São Paulo, Brasil.

Palavras-chave (5 termos):Implantes dentários. Coroas. Torque. Reabilitação bucal. Teste de materiais.

Acompanhamento clínico e radiográfico de pacientes reabilitados com implantes extra-curtos em região posterior de maxila

Clinical and radiographic follow-up of patients rehabilitated with extra-short implants in the posterior maxilla region

Aloizio Filgueiras, Dione Gonçalves Pinto, Lucas Lactim Ferrarez, Adriano Guido Guimarães, Ana Elisa Matos de Oliveira, Bruno Salles Sotto-Maior

Introdução: A colocação de implantes na região posterior de maxila atrofica representa desafio para cirurgiões dentistas, haja vista a altura óssea nesta área estar frequentemente reduzida, como consequência da pneumatização do seio maxilar. Objetivo: O presente estudo, conduzido na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, tem como objetivo apresentar uma série de casos clínicos de implantes extra-curtos, em região posterior de maxila, como alternativa à elevação de seio maxilar. Métodos: Foram realizados 6 implantes extra-curtos, de 5 e 6 mm de comprimento, na região posterior da maxila de 5 pacientes, 3 mulheres e 2 homens, com média de idade de 57 anos, todos reabilitados com coroas metalo-cerâmicas. Os critérios de inclusão foram: pacientes saudáveis, com idade superior a 18 anos, regiões superiores posteriores edêntulas unitárias, remanescente ósseo com altura inferior a 7mm, presença de dentes ou próteses fixas no arco antagonista e estabilidade oclusal. Antes da fase cirúrgica, todos os pacientes assinaram o termo de consentimento. O acompanhamento clínico e radiográfico pós-procedimento foi realizado com 7 dias, 6 meses e anualmente, visando à avaliação baseada nos critérios de sucesso de Albrektsson. O tempo de seguimento variou entre 36 e 125 meses. Resultados: Os resultados obtidos mostraram sucesso em todos os pacientes nas diversas etapas de avaliação. Observou-se ainda que o uso de implantes de 5-6 mm é opção viável para a reabilitação de pacientes com maxilares posteriores edêntulos, sem que haja a necessidade de espiantagem das coroas protéticas. Conclusão: A utilização de implantes extra-curtos se torna uma alternativa a enxertos/elevação de seio maxilar, fornecendo uma possibilidade de tratamento reabilitador com implantes àqueles pacientes que possuem restrições médicas, financeiras e psicológicas.

Palavras-chave (5 termos):Implantes dentários. Coroas. Reabilitação bucal. Remodelação óssea. Arcada parcialmente edêntula.

Relação entre a influência do tratamento de superfície e a resistência à flexão biaxial de uma cerâmica a base de zircônia

Relation between the influence of the surface treatment and the biaxial flexural strength of a zirconia-based ceramic

Clara Paiva Furtado de Carvalho, Everton Cocati Andrade, Luciana de Castro Braga, Nataska de Oliveira Souza, Camila Moreira Lima, Júlio César Brigolini de Faria

Introdução: as cerâmicas odontológicas são classificadas quanto à composição química e de acordo com o tipo de processamento laboratorial. Objetivo: Este estudo avaliou a influência do tratamento de superfície na resistência à flexão biaxial de uma cerâmica a base de zircônia. Materiais e métodos: foram confeccionadas 60 pastilhas cerâmicas a partir de blocos de zircônia (InCoris TZI – Sirona – EUA) pré sintetizados. As amostras foram separadas de acordo com o tratamento de superfície: controle; jateamento com Rocatec®; glazeamento; glazeamento seguido por condicionamento com ácido fluorídrico a 10% (n=15). Duas pastilhas foram adicionadas a cada grupo para análises complementares, não sendo submetidas aos ensaios mecânicos. As amostras foram submetidas aos ensaios de ciclagem mecânica e resistência à flexão biaxial. Além disso, as amostras foram submetidas à análise de Perfilometria, Difração de Raios X (DRX), Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e à

Microscopia e Espectrometria por Energia Dispersiva (EDS). Resultados: os dados obtidos foram submetidos ao modelo estatístico da análise de variâncias (ANOVA) e ao método de comparações múltiplas de Tukey, mostrando que existe diferenças estatisticamente significativas ($p=0,0147$) entre os grupos analisados. No ensaio mecânico de resistência à flexão biaxial, os grupos Rocatec e Glaze + Ácido Fluorídrico apresentaram os maiores e menores valores de resistência ($671,40\pm 117,10$ e $567,10\pm 84,56$), se mostrando estatisticamente diferentes ($p=0,015$). Em relação ao grupo C ($585,10\pm 71,83$) todos os outros se mostraram estatisticamente iguais em termos de resistência à flexão biaxial ($p>0,05$). Conclusão: Pode-se concluir que o tratamento de superfície influencia na resistência à flexão biaxial da cerâmica a base de zircônia, sendo que o grupo Rocatec apresentou maiores valores para essa análise.

Palavras-chave (5 termos): Envelhecimento; Resistência; Zircônio; Cerâmica; Condicionamento.

Relação entre fatores psicológicos e prevalência de disfunção temporomandibular em pacientes portadores de próteses totais

Relation between psychological factors and prevalence of temporomandibular dysfunction in patients with total dentures

Clara Paiva Furtado de Carvalho, Everton Cocati Andrade, Luciana de Castro Braga, Flávia Braga de Oliveira, Jordana Dias Martins, Júlio César Brigolini de Faria

Introdução: as condições que envolvem alterações da estrutura e/ou função do sistema mastigatório envolvendo a Articulação Temporomandibular (ATM) e estruturas musculoesqueléticas relacionadas são denominadas de DTM. Apesar de a Odontologia Preventiva estar se desenvolvendo e aprimorando nas últimas décadas e do advento dos implantes ósseo integrados, é comum haver pacientes que possuem a necessidade de reabilitação com prótese total mucossuportada. As DTM podem acometer pacientes desdentados totais, portadores ou não de próteses e inexplicavelmente, por um longo período indivíduos desdentados totais não foram considerados em estudos. Ainda, no contexto atual, as publicações científicas com significativa relevância, referentes à prevalência de DTM em indivíduos desdentados totais, portadores ou não de próteses totais são escassas e controversas, além de não proverem subsídios para uma conclusão consistente e confiável. Objetivo: Avaliar e investigar a prevalência de DTM em indivíduos desdentados totais, de acordo com as variáveis clínicas propostas pelo método utilizado. Tipo de estudo: estudo transversal. Material e métodos: Foram avaliados 50 pacientes portadores de próteses totais. Os indivíduos foram agrupados de acordo com o diagnóstico clínico e psicológico através do RDC/TMD. Foi realizado teste de retenção e estabilidade e de dimensão vertical. Resultados: A presença de DTM foi encontrada em apenas 14% da amostra. 43 pacientes relataram estabilidade e retenção ruim, DVO normal em 35 pacientes e 62% dos pacientes foram diagnosticados com depressão moderada. Conclusão: há significativa associação entre DTM e depressão, nos levando a concluir que a depressão pode ser considerada um dos fatores desencadeadores da DTM. A baixa porcentagem de DTM na amostra confirma que não há associações entre o uso de prótese total com as variadas condições e DTM. Porém, não deve ser excluída a necessidade de se realizar outros estudos utilizando o RDC/DTM e outras avaliações.

Palavras-chave (5 termos): Disfunção temporomandibular; Articulação temporomandibular; Sistema mastigatório; Prótese total; Depressão.

Avaliação da solvência de três diferentes marcas comerciais de óleo de casca de laranja sobre cones de guta-percha

Solvency evaluation of three different brands of orange oil on gutta-percha points

Vanessa Aparecida Nogueira Silva, Arthur Chaves Simões, Bruna Stambassi Leite Medeiros, Isabel Cristina Gonçalves Leite, Anamaria Pessôa Pereira Leite

É de suma importância utilizar durante o retratamento endodôntico um solvente com propriedades efetivas frente ao material obturador permitindo a máxima remoção do mesmo do interior do canal. O presente estudo se propôs a avaliar, in vitro, três diferentes marcas de óleo de casca de laranja (Orange Form®, Citrol® e Neopharma) e uma de eucalipto (Biodinâmica) quanto à solubilidade de cones de guta-percha (Dentsply). Foram utilizados para cada marca 15 cones de guta-percha imersos em 5mL de produto testados em placas de Petri, os quais foram pesados individualmente. Posteriormente, os cones de guta-percha de cada marca foram divididos em três grupos quanto ao tempo de imersão de 5, 10 e 15 minutos. Como grupo controle foi utilizado água destilada obtida da purificadora Milli-DI Sytems, Merck Millipore®. Todas as pesagens foram feitas em balança analítica de precisão Shimadzu Corporation®. As médias de dissolução foram obtidas através da pesagem pré e pós imersão, respeitando o tempo de secagem de uma hora. Para análise estatística, os dados foram submetidos a uma análise de variância ANOVA e posteriormente foi aplicado o teste de Sheffé. De acordo com os dados obtidos, o solvente que apresentou melhores resultados foi o Orange Form® ($p=0,02$), enquanto os demais não apresentaram diferença estatisticamente entre si, e a água destilada não apresentou efeito sobre a guta-percha.

Palavras-chave (5 termos): endodontic retreatment, organic solvents, essential oils, terpenes, volatile oils.

Estudo tomográfico da relação topográfica entre o canal mandibular e terceiros molares inferiores incluídos

Tomographic study of the topographic relation between the mandibular canal and lower third molars included

João Paulo da Silva Guilherme, Marcelo Tarcisio Martins, Marcos Vinicius Queiroz de Paula

Resumo (Máx. 300 palavras): Introdução: Para a exodontia de terceiros molares intraósseos é essencial uma avaliação tomográfica, pois radiografias convencionais apresentam distorções. Objetivos: Avaliar a distância da furca até a cortical óssea do teto do canal mandibular, área de odontoseção, nos dentes que se encontram na posição Horizontal 3C e determinar a prevalência das posições dos terceiros molares inferiores da amostra. Materiais e métodos: O projeto foi aprovado pelo CEPEUFJF n.1.047.304 de 28/04/2015. Setenta tomografias do banco de imagens da disciplina de Radiologia Odontológica da UFJF, obtidas pelo tomógrafo i-Cat® e convertidas para o programa ImplantViewer 3.0. Os terceiros molares foram classificados seguindo a classificação de Winter e Pell&Gregory. Nos exames em que o terceiro molar estava dentro da classificação Horizontal 3C (abaixo da linha cervical do segundo molar e dentro do ramo mandibular), foram realizadas medidas nos cortes transversais à 25% de distância, 50% e 75% da cortical externa vestibular à cortical externa lingual ao teto do canal mandibular. O programa utilizado para as análises estatísticas foi o SPSS com $p\leq 0,05$ de significância. Resultados: A média de idade dos pacientes foi de 29 anos e 5 meses; o sexo feminino representou 54,3% (38) e o masculino 45,7% (32), as posições mais encontradas no lado esquerdo foram: Horizontal 3B (10,0%), Vertical 2A (8,6%), Horizontal 3C (8,6%), e do direito: Horizontal 3B (15,7%), Horizontal 3C (11,4%), Vertical 1A, 2A (5,7%). A média das medidas no corte transversal da cortical externa vestibular à cortical externa lingual ao teto do canal foram: 1,51mm à 25%, 0,97mm à 50%, 1,09mm à 75%. Conclusão: Existe uma grande proximidade, principalmente à meia distância, entre a área de furca e o teto do canal mandibular em molares da posição Horizontal 3C e a utilização da imagem tomográfica de feixe cônico reduzirá a chance de injúrias do nervo alveolar inferior.

Palavras-chave (5 termos): Exodontia, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Terceiro Molar, Nervo Alveolar Inferior, Furca.

Avaliação tomográfica do biotipo periodontal de discentes do curso de Odontologia da UFJF

Tomography evaluation of periodontal biotypes of dental students at the UFJF

Julia Moreira Beire, Dayana Cristina Hora, Lorrayne Moraes de Souza, Karina Lopes Devito, Márcio Eduardo Vieira Falabella

Introdução: O biotipo periodontal (BP) caracteriza o complexo mucogengival, considerando o osso alveolar adjacente e tem um papel importante na função, estética e manutenção da saúde periodontal, além de ser um fator que influencia a terapia periodontal, restauradora e com implantes. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar variações morfológicas clínico-tomográficas do periodonto de adultos jovens com saúde periodontal. **Métodos:** A amostra consistiu de 60 indivíduos (40 mulheres e 20 homens), com idade média de 22,9 ($\pm 3,03$) anos. Os participantes foram classificados clinicamente quanto ao BP em: espesso festonado, fino festonado e espesso plano. Além disso, 13 indivíduos foram selecionados para o exame de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), realizado com um afastador labial de acrílico para permitir avaliação da espessura gengival. Nas imagens tomográficas foram avaliadas as distâncias da junção-cimento esmalte (JCE) à crista óssea (CO), além das espessuras ósseas e gengivais vestibulares em dois diferentes níveis (1 e 3 mm acima da crista óssea). **Resultados:** Os resultados indicaram um número maior do BP espesso festonado (55%), seguido do fino festonado (26,66%) e do espesso plano (18,33%). Em ambos os sexos, o BP espesso festonado foi o mais encontrado, não havendo diferença significativa entre os sexos. A espessura óssea foi sempre maior que a espessura gengival tanto nas medidas 1 mm acima da crista óssea (GT1 e OT1) quanto nas medidas 3 mm acima da crista óssea (GT3 e OT3). Nas medidas GT1, foi observada uma correlação significativa e negativa entre a espessura gengival e óssea para os dentes 12, 13 e 21. A média da distância JCE-CO foi de 2,02 mm. **Conclusão:** O BP mais prevalente foi o espesso festonado, seguido do fino festonado e do espesso plano. A espessura gengival foi sempre mais fina que a espessura óssea. A medida média do espaço biológico nos dentes avaliados foi de 2,02 mm.

Palavras-chave (5 termos): Tomografia computadorizada de feixe cônico, Periodonto, Periodontia, Radiologia, Gengiva.

O impacto exercido pela alimentação no desenvolvimento da doença cárie

The impact exerted by feeding on the development of caries

Larissa Fontes da Silva, Núbia Helena Coelho Presto, Danielle Fernandes Lopes, Robert Willer F. Vitral, Marcio José da Silva Campos, Jocimara D. F. de A. Campos

Introdução: A cárie ainda é uma doença crônica que atinge a estrutura dental, que afeta principalmente as crianças, mas que pode ser observada em diferentes fases da vida. Além disso, ela apresenta um caráter multifatorial, tendo como componentes primários em sua etiologia: dieta/substrato, microbiota, hospedeiro e o tempo. Dentre esses fatores vale destacar-se a influência significativa da dieta para o aparecimento da cárie e isso se deve graças ao efeito local pós eruptivo dos alimentos na formação da cárie dental. **Objetivo:** Essa revisão tem como objetivo unir explicações enfatizando a íntima relação da doença cárie com a alimentação, para assim, informar e conscientizar o leitor dos riscos de uma dieta cariogênica. **Discussão:** A dieta e o estado nutricional influenciam na saúde geral e bucal dos indivíduos. Os dentes são mais susceptíveis à cárie dentária logo após entrarem em erupção, portanto, as idades de pico são de 2 a 5 anos para a dentição decídua e início da adolescência para a dentição permanente. Alimentos ricos em açúcares, por sua vez, facilitam o desenvolvimento desta doença, que ocorre devido à desmineralização do esmalte e dentina por ácidos orgânicos formados por bactérias da placa dental através do metabolismo dos açúcares derivados da dieta. Alimentos contendo amido cozido e quantidades substanciais de

sacarose parecem ser tão cariogênicos como quantidades similares de sacarose. Aumentar o consumo de alimentos fibrosos, frutas, proteínas, vegetais, frutos secos, entre outros, ajudam na prevenção da doença. Estudos apontam que consumir queijo após um lanche açucarado praticamente abole a queda usual do pH associado ao consumo de açúcares. **Conclusão:** Para prevenir o aparecimento de cárie, é necessário uma atenção especial à dieta, diminuindo a ingestão de alimentos ricos em açúcares e aumentar o consumo de frutas, legumes, vegetais, proteínas que irão favorecer o meio bucal.

Palavras-chave (5 termos): cárie dentária, carboidratos da dieta, saúde bucal, sacarose, ingestão de alimentos.

Incapacidade de aplicação do extrato de *Plantago major* como agente antimicrobiano de origem natural em produtos para uso oral

Inability to apply *Plantago major* extract as an antimicrobial agent of natural origin in products for oral use

João Paulo Santana da Silva, Yuri de Lima Medeiros, Marcel Arruda Diogo, Luan Viana Faria, Danielle Fernandes Lopes, Priscila de Faria Pinto

Introdução: A terapia fitoterápica pode ser empregada na cura, prevenção e controle de doenças, assim como para amenizar seus sintomas, apresentando grande aceitação pela população por possuir preços mais acessíveis. Dentre as plantas conhecidas pelo seu potencial terapêutico está a *Plantago major* (Plantaginaceae), na qual o infuso das folhas é usado para suprimir tosse brônquica associada à inflamação das vias respiratórias, podendo também apresentar atividade cicatrizante no combate a inflamações da boca, garganta, gengivas e parotidites. **Objetivo:** Avaliar a atividade antimicrobiana do extrato hidroalcolólico da *Plantago major* frente a microrganismos habitantes da microbiota oral. **Métodos:** Realizou-se a extração do biótipo da *Plantago major* e, utilizando concentrações de 1,0mg/mL, 0,5mg/mL e 0,25 mg/mL, verificou-se sua capacidade de inibição do crescimento microbiano de *Candida albicans*, *Staphylococcus aureus*, *Streptococcus mutans*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Enterococcus faecalis*. **Resultados:** Tanto o extrato de *Plantago major* produzido, quanto o comercializado, não foram capazes de inibir o crescimento de nenhum microrganismo utilizado neste estudo, tendo ação bactericida e/ou bacteriostática ineficaz. O ensaio de diluição seriada também não apresentou resultados agressivos ao crescimento microbiano, comprovando a ineficiência da *Plantago major* em combater patologias associadas à proliferação de microrganismos. **Conclusão:** Os ensaios mostrando a ação da *Plantago major* em frente a microrganismos patogênicos são controversos, o que pode ser causado pelas diferentes concentrações estudadas e/ou diferentes cepas utilizadas. No atual estudo não foi possível identificar a ação do extrato hidroalcolólico sobre as cepas utilizadas.

Palavras-chave (5 termos): Fitoterapia; Plantago major; Antibacteriano; Odontologia; Microrganismos.

Classificação da maturação da sutura palatina mediana em indivíduos com idade a partir dos 15 anos

Classification of the midpalatal suture maturation in individuals aged 15 years and older

Luisa Gatti Reis, Rosângela Almeida Ribeiro, Henrique Nogueira Reis, Karina Lopes Devito

Introdução: O uso de uma metodologia confiável para análise da maturação da sutura palatina mediana é necessário para fornecer um diagnóstico acurado e auxiliar na tomada de decisão clínica no tratamento de arcos maxilares atresícos em pacientes adolescentes e adultos jovens. **Objetivo:** O presente estudo se propôs a classificar a maturação da sutura palatina mediana (SPM) em uma amostra de indivíduos com idade a partir dos 15 anos. **Métodos:** Cortes axiais de

imagens tomográficas da SPM de 289 indivíduos do sexo feminino e 198 do sexo masculino com idades entre 15 e 40 anos foram analisadas e classificadas em estágios de maturação (A, B, C, D e E), sendo A o estágio inicial de maturação da SPM e E o estágio de maturação completa. O teste de Kruskal-Wallis foi utilizado para comparar as idades cronológicas entre os diferentes estágios de maturação. Resultados e discussão: O estágio A não foi encontrado na amostra. Os estágios B e C representam, respectivamente, 1,03% e 34,09% da amostra; o estágio D foi verificado em 16,63% dos indivíduos avaliados enquanto o estágio E foi o mais prevalente encontrado (48,25%). Foi observado que indivíduos de qualquer idade poderiam apresentar quase todos os estágios de maturação da SPM. Para indivíduos do sexo feminino não foi encontrada diferença estatisticamente significativa na média de idade entre os estágios C, D e E ($p=0,4753$). Para indivíduos do sexo masculino foi encontrada uma diferença estatisticamente significativa, com a média de idade dos indivíduos nos estágios D e E de maturação da sutura mais elevada do que em outros estágios ($p=0,0001$). Conclusões: Não foram encontrados indivíduos no estágio A de maturação da SPM e o estágio B foi verificado somente em 1% da amostra. A maioria dos pacientes (64,88%) apresentou ao menos fusão parcial da SPM (estágios D e E).

Apoio: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Palavras-chave (5 termos): Ortodontia, Radiologia, Suturas Cranianas, Tomografia, Expansão Maxilar.

Alterações termográficas e psicossociais em indivíduos com sintomatologia de dor miofascial: um estudo observacional transversal

Thermographic and psychosocial changes in individuals with myofascial pain symptomatology: a cross-sectional observational study

Francielly C. de Melo Assis, Raíça C. dos Santos Gândara, Raquel Paiva Matos, Luciano Ambrósio Ferreira

Disfunções temporomandibulares musculares frequentemente estão envolvidas com distúrbios emocionais, entretanto, a literatura não é conclusiva sobre a sua relação com o quadro sintomatológico do paciente. O presente estudo teve como objetivo avaliar características anatômicas e termográficas de pacientes com diagnóstico de dor miofascial de ponto gatilho e verificar a associação destes com alterações psicológicas/psicossociais. O estudo, de natureza descritiva, do tipo transversal observacional, avaliou características sintomatológicas e psicossociais por meio de diagnóstico sistematizado internacionalmente, assim como a disposição das imagens de infravermelho características da presença de ponto-gatilho miofascial em 30 indivíduos adultos, de ambos os sexos, com amplitude de idade entre 21 e 64 anos. Houve uma correlação positiva fraca entre a quantidade de pontos gatilho e o nível de depressão ($P=0,779$; índice de correlação= $0,054$); assim como entre a quantidade de pontos gatilho e o nível de somatização ($P=0,709$; índice de correlação= $-0,071$). Não se observou relação estatisticamente significativa entre a presença de sintomas de depressão e: sexo; idade maior ou menor que 35,5; ou intensidade de dor ($P>0,05$) e na presença de sintomas de somatização e: sexo; e idade maior ou menor que 35,5; ($P>0,05$). Entretanto houve uma associação entre a presença de sintomas de somatização e dor com a intensidade algica de nível moderado a severo. Mediante o exposto, nossos achados sugerem que não houve relação direta entre os sinais de termografia infravermelha e a sintomatologia de dor miofascial; e apesar do alto índice de depressão na amostra, não houve relação estatística significante com o grau de sintomatologia de dor miofascial; verificou-se uma associação entre o nível de sintomas de somatização e a intensidade de dor.

Palavras-chave (5 termos): dor miofascial, termografia infravermelha, alterações psicológicas/psicossociais, somatização, pontos gatilho.

Laserterapia de Baixa Intensidade na terapêutica de Desordens Temporomandibulares: Revisão de Literatura

Low-intensity Laser Therapy in Temporomandibular Disorders therapy: Literature Review

Laís Ferrante de Faria, Alfredo de Assis Caneschi, Mabel de Freitas Lopes

Introdução: As Desordens Temporomandibulares - DTMs são descritas como distúrbios funcionais do sistema mastigatório, de etiologia multifatorial. Por ser uma patologia complexa tem originado diversos tipos de tratamentos, sendo indicado uma terapêutica interdisciplinar. Nesse contexto, a LBI (Laserterapia de Baixa Intensidade) apresenta-se como uma alternativa viável para o tratamento coadjuvante das DTMs, amplamente aplicada na prática clínica. Objetivos: O objetivo do trabalho é analisar a eficácia, bem como os efeitos terapêuticos da LBI nas DTMs. Métodos: Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados Bireme, SciELO e PubMed, sendo selecionados artigos no período de 2013 a 2018, com inclusão daqueles que abordavam os efeitos da laserterapia na prática odontológica, excluindo os que abordavam outras formas de tratamentos da DTM. Resultados e Discussão: A LBI consiste na aplicação do laser, respeitando o limiar de sobrevivência da célula, por oferecer uma baixa intensidade de energia. A aplicação desta terapêutica como adjuvante no tratamento de DTMs, apresenta-se viável, devido sua capacidade em promover alívio da dor, visando o restabelecimento da função, e conseqüentemente, melhor qualidade de vida ao paciente. Estudos apontam que a laserterapia possui efeito bioestimulador sobre o processo de reparo tecidual, inibição de prostaglandinas e interleucinas, além de efeitos anti-inflamatórios e analgésicos. Ademais, é considerada uma forma de tratamento não invasiva e de baixo custo. Conclusões: A partir dos achados na revisão de literatura consultada, conclui-se que a laserterapia é considerada uma alternativa de tratamento eficaz de pacientes portadores de DTM, por proporcionar melhora significativa do quadro algico, além de agir nos processos inflamatórios e de contratura muscular, os quais estão envolvidos na patologia. Essa terapia apresenta-se, ainda, acessível aos pacientes, devido ao seu baixo custo, além de proporcionar conforto, por não ser um método de tratamento invasivo.

Palavras-chave (5 termos): Articulação Temporomandibular, Terapia com Luz de Baixa Intensidade, Dor Facial, Lasers, Transtornos da Articulação Temporomandibular.

Promoção da Saúde Bucal nos Diferentes Ciclos de Vida: Um Foco Durante a Gestaçã

Oral Health Promotion in Different Life Cycles: A Focus During Gestation

Cristiane Fagundes de Souza Fonseca, Yuri de Lima Medeiros, Luan Viana Faria, Daniela Guedes de Figueiredo Lopes, Adriano de Oliveira Loures, Fernanda Campos Machado

Introdução: O ponto de partida para a promoção de saúde encontra-se no núcleo familiar, pois os pais são fundamentais na determinação dos padrões de comportamento que seus filhos adotarão no decorrer da vida. Por isso, é importante que a promoção de saúde bucal aconteça nos diferentes ciclos de vida, em especial nas gestantes. Objetivo: Revisar a literatura acerca da promoção da saúde bucal durante o período de gestação e pós-natal. Métodos: Análise de artigos em inglês e português indexados nas bases de dados LILACS, BBO e MEDLINE, no período de 2004 a 2018, utilizando os descritores: Promoção da saúde, Saúde bucal e Gestante. Resultados: O envolvimento das gestantes em programas de promoção de saúde é importante pois, ao promover a saúde bucal da mãe, conseqüentemente, promove-se a do bebê. Assim, espera-se que a partir de medidas preventivo-educativas, a mulher possa atuar como agente multiplicador de informações. Apesar do receio da gestante e de alguns cirurgiões-dentistas, o tratamento odontológico é indicado e deve ser realizado, tendo algumas particularidades quanto a seu

atendimento, como em relação ao período e procedimentos mais indicados. Ademais, o aleitamento materno tem sido, a cada dia, mais incentivado pela sua relevância como medida de promoção da saúde materno-infantil, sendo abordada sob o âmbito multiprofissional. Conclusões: É fundamental a realização do pré-natal odontológico e a atuação multidisciplinar no âmbito da saúde da mulher e da criança, aumentando a qualidade de vida e diminuindo o risco de complicações.

Palavras-chave (5 termos): Promoção de saúde; Saúde bucal; Gestante; Doença Periodontal; Recém nascido prematuro.

Teste de um software para determinação de superfície e volume radicular – Estudo Piloto

Test of a software for determination surface and root volume – Pilot Study

Isabela Sales Pinheiro, Sergio Luiz Mota Junior, Márcio José da Silva Campos, Robert Willer Farinazzo Vitral

Introdução: A reabsorção radicular externa de superfície está intimamente relacionada ao efeito de tratamentos ortodônticos, sendo incisivos superiores os dentes mais suscetíveis. O estudo piloto testou um software de análise de volume e superfície de raízes dentárias, além de comparar área superficial e volume de raízes com e sem reabsorção radicular apical de pacientes submetidos ao tratamento ortodôntico. A amostra foi composta de imagens de TCFC de oito incisivos superiores (quatro com reabsorção radicular apical e seus correspondentes contralaterais sem reabsorção). As tomografias foram analisadas com o auxílio do software InVesalius 3.0. Para a obtenção da área superficial e do volume radicular, selecionaram-se as raízes, criando uma máscara com limiar personalizado. O software mostrou ser um instrumento apto a avaliar volume e superfície de raízes dentárias, entretanto, não houve diferença estatisticamente significativa entre volume e superfície de dentes com e sem reabsorção, na amostra estudada.

Apoio: FAPEMIG.

Palavras-chave (5 termos): Reabsorção da raiz; Ortodontia; Ortodontia corretiva; Raiz dentária; Tomografia computadorizada de feixe cônico.

Avaliação da soltura do parafuso protético em coroas sobre implantes curtos com diferentes componentes e conexões

Evaluation of the loosening of the prosthetics crew in crown on short implants with different component sand connections

Lucas LactimFerrarez, Tomaz Teixeira Malta Neto, Aloizio Filgueiras, Dione Gonçalves Pinto, Carlos Eduardo Francischone, Bruno Salles Sotto Maior

Introdução: O tratamento de mandíbulas posteriores atroficas com implantes curtos tem incrementado sua credibilidade principalmente após a evolução dos tratamentos de superfície. Buscando o entendimento do comportamento biomecânico destas reabilitações, torna-se pertinente analisar a melhor conexão, o melhor abutment que poderá influenciar no desaperto do parafuso protético, além da estabilidade das coroas. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi avaliar, após ciclagem mecânica, o torque de soltura do parafuso protético de coroas sobre implantes curtos com diferentes abutments e conexões. **Métodos:** Utilizando implantes de 4x8,5 mm, simulando uma reabilitação posterior, foram confeccionados 40 corpos de prova em resina epóxi divididos em 20 corpos de prova com 2 implantes Hexágonos Externos (HE) e 20 corpos de prova com 2 implantes Cone Morse (CM) que receberam coroas espiantadas com proporção coroa/implante 2:1, divididos em 4 grupos: HE UCLAS, HE mini pilares, CM UCLAS e CM mini pilares. Os parafusos foram torquoados com torquímetro digital seguindo orientação do fabricante. Os corpos de prova foram levados a máquina de fadiga mecânica, sendo que a carga foi aplicada por meio de uma superfície simulando os dentes antagonistas (carga oblíqua e axial) com força de 100 Ncm no total de 500.000 ciclos (6 meses de mastigação). **Resultados:** Os

resultados mostraram que o componente mini pilar CM maciço teve seu torque de remoção aumentado em relação ao torque de inserção, com ganho de 59,5% (12,57±3,06) de torque, todos os outros componentes tiveram um torque de remoção menor, não houve diferença estatística em relação ao torque de remoção nas coroas protéticas sobre CM e HE. **Conclusão:** Concluímos que os mini pilares CM tiveram um aumento no seu torque de remoção, o uso de conexão CM mostrou melhor que o uso da conexão HE, pois se mostra estável mesmo após a completa remoção do parafuso protético.

Apoio: CAPES, Bionnovation.

Palavras-chave (5 termos): Implantes dentários, Coroa, Torque, Reabilitação, Mandíbula.

Uso de Bio-OssCollagen, RDI e Enxerto de tecido conjuntivo sub epitelial em defeito ósseo vestibular em área estética

Use of Bio-Osscollagen, RDI and conjuntivo tissue graft sub epitelial in vestibular bone defect in a esthetic area

Lucas LactimFerrarez, Mariele Ferraz de Oliveira, Aloizio Filgueiras, Dione Gonçalves Pinto, Tamires Alacoque de Carvalho Freitas, Bruno Salles Sotto Maior

Introdução: O desafio estético quando envolvemos reabilitações anteriores com implantes em regiões de defeitos ósseos vestibulares são amplamente discutidos na literatura. A seleção do diâmetro do implante e o seu correto posicionamento tridimensional no alvéolo são fatores determinantes para o sucesso estético do tratamento, além disso o diâmetro do implante deve garantir um GAP de pelo menos 3 mm para regeneração desse tecido perdido, além de assegurar a estabilidade do tecido periimplantar. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar o uso de um biomaterial xenógeno, osso autógeno e enxerto de tecido conjuntivo subepitelial para regeneração da parede óssea vestibular em região anterior pós instalação de implante com estética imediata. **Métodos:** Dois pacientes deram entrada no programa de extensão em Reabilitação AS Bucal da FO da UFJE, após avaliação clínica e tomográfica, verificou-se a perda de 3 dentes anteriores superiores com o comprometimento da parede óssea vestibular sem danos na arquitetura gengival. Foi proposto para os casos a exodontia minimamente traumática dos dentes e instalação imediata de implantes osseointegráveis com provisionalização seguindo o arco gengival e com perfil subgengival côncavo utilizando cilindros de titânio. Para cada dente foi proposto uma técnica de regeneração óssea, sendo as seguintes: cunha óssea da tuberosidade maxilar (RDI), preenchimento com biomaterial xenógeno bovino (Bio-OssCollagen) e enxerto de tecido conjuntivo subepitelial. **Resultado:** Como resultado podemos observar que a estabilidade e o posicionamento da margem gengival de ambos os dentes foram mantidas e ocorreu formação da parede óssea vestibular em um acompanhamento de 4 meses. **Conclusão:** Concluímos que o uso de ambas técnicas é indicado para regeneração de áreas anteriores com esse comprometimento na parede óssea vestibular, porém são necessários mais estudos clínicos randomizados para acompanhamento.

Apoio: CAPES, SIN Sistema de Implante.

Palavras-chave (5 termos): Implantes dentários, Coroa, Estética, Periodontia, Enxerto.

Citotoxicidade in vitro de cimentos resinosos fotopolimerizáveis sobre fibroblastos 3T3

In vitro cytotoxicity of light-cured resin based cements on 3T3 fibroblasts

Daniela Bastos Tumscitz, Laísa Araujo Cortines Laxe, Aislan Cristina Rheder Fagundes Pascoal, Raphael Hirata Junior, Renata Ximenes Lins

Introdução: A biocompatibilidade dos cimentos resinosos fotopolimerizáveis é importante para evitar agravos periodontais após a cimentação de laminados cerâmicos conservadores. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa foi avaliar a

citotoxicidade in vitro de três cimentos resinosos: Rely X Veneer (cor A3, 3M ESPE), Variolink II base (cor A3, Ivoclar Vivadent) e AllCem Veneer (cor A3, FGM). Métodos: 24 amostras de cada cimento foram confeccionadas em matrizes metálicas padronizadas (2,0mm x 3,0mm), em incremento único e fotoativadas com um LED emitindo irradiância de 760 mw/cm² por 40 segundos. Todas as superfícies das amostras foram submetidas à exposição ultravioleta por 40 minutos e, posteriormente, foram inseridas em placa de cultura de noventa e seis poços com células fibroblastos da linhagem 3T3. As células foram cultivadas em meio de cultivo celular RPMI 1640 com 5% de soro fetal bovino, contendo 0,1% de penicilina/estreptomicina, em estufa a 37°C com 100% de umidade e 5% de CO₂. As viabilidades celulares foram observadas em intervalos de 24h, 48h e 72h pelo método de análise colorimétrico da função mitocondrial, MTT. Após os tempos estabelecidos, as amostras foram removidas e os resultados avaliados através da média de absorbância em 570nm. Resultados: As médias de viabilidade celular observadas nos intervalos de 24h, 48h e 72h, foram respectivamente: Variolink II base-72,24% ± 6,80; 83,92% ± 5,26; e, 92,77% ± 5,59; AllCem Veneer-70,46% ± 12,91; 85,03% ± 21,4; e, 70,46% ± 12,91; e, RelyX Veneer-5,06% ± 0,88; 5,84% ± 1,18; e, 6,99% ± 1,34. O RelyX Veneer demonstrou o maior efeito citotóxico em todos os tempos (p < 0,05). Conclusão: Os cimentos resinosos avaliados ofereceram diferentes níveis de poder citotóxico, o qual tende a decrescer com o avançar das horas. O RelyX Veneer foi o cimento mais citotóxico aos fibroblastos 3T3.

Palavras-chave (5 termos): Cimentos de resina, fibroblastos, sobrevivência celular, fotoiniciadores dentários, teste de materiais.

Avaliação Pós-operatória de Diferentes Retalhos para Exodontia de Terceiros Molares Inferiores: Revisão de Literatura

Post Operative Evaluation of Different Flaps for the Extraction of Lower Third Molars

Letícia Venâncio Calil, Neuza Maria Picorelli Assis

Introdução: A exodontia dos terceiros molares inferiores é um dos procedimentos mais realizados pelos cirurgiões buco-maxilo-faciais, estandopresentes em cerca de 90% da população com pelo menos 33% destes inclusos. Observa-se alta incidência de morbidade pós-operatória e alterações periodontais no segundo molar. O desenho das incisões de acesso pode ter influência nestes fatores. Objetivo: O presente estudo analisou as diferentes técnicas de retalho empregadas na exodontia de terceiros molares inferiores e o impacto da conformação do retalho sobre a morbidade pós-operatória imediata, tardia e resposta periodontal, se atendo aos índices de dor, edema, trismo, alveolite, discência, sondagem, nível de inserção clínica e bolsa periodontal. Métodos: Tratou-se de uma revisão narrativa de literatura, que se propôs a descrever a melhor alternativa cirúrgica, considerando o conforto do paciente, ao proporcionar a experiência menos traumática possível e melhor técnica de execução para o cirurgião, sob o ponto de vista teórico, mediante a análise e interpretação de produção científica. Foi utilizado o Medline como base indexadora de pesquisa. Resultados e Discussão: Ao se iniciarem os estudos, foi compreendido que o desenho do retalho pouco influência os itens observados, não havendo diferenças significativas. As modificações individuais: idade, posição dos dentes, complexidade cirúrgica e habilidade do cirurgião são fatores que devem ser levados em conta. Além destas variáveis, foi observada a necessidade de uma padronização da nomenclatura dos retalhos. Conclusão: Não foi possível encontrar um fator definitivo que confirme a preponderância de um retalho sobre outro. Os resultados encontrados no pós-operatório imediato e tardio não apresentaram diferenças estatisticamente significativas, não sendo possível estabelecer um padrão ouro para escolha do retalho. Contudo, identificou-se a prevalência dos retalhos envelope e triangular convencional, destacando-se o primeiro pelos menores índices de dor e trismo, atenuando o pós-operatório para o paciente enquanto o segundo apresentou os melhores resultados na resposta periodontal.

Palavras-chave (5 termos): Terceiro molar, Retalho, Avaliação Periodontal, Exodontia, Cirurgia.

Abordagem de lesões orais decorrentes de próteses removíveis maladaptadas: conferência clínica

Approach of oral lesions due to maladaptive removable prostheses: clinical conference

Gabriela de Matos Silveira, Sofia Bustamante Seabra, Ivair Tavares Júnior, Letícia Drumond de Abreu Guimarães, Walter Micheli Júnior, Gustavo Davi Rabelo

Introdução: É comum observarmos lesões orais decorrentes do uso de próteses removíveis mal-adaptadas (PRMA). As próteses removíveis são indicadas na reabilitação e restabelecimento da função estética do sistema estomatognático, porém quando mal-adaptadas podem atuar como agente irritante aos tecidos moles e causar lesões. Estas lesões aparecem devido ao uso de próteses iatrogênica ou provisórias utilizadas por tempo prolongado, ou até mesmo devido a uma inadequada orientação pelo Cirurgião-Dentista quanto ao uso e higienização das mesmas. Objetivo: O objetivo do estudo foi discutir a abordagem de três casos clínicos que apresentaram lesões orais de diferentes aspectos clínicos, todas decorrentes de PRMA, na clínica LAPCAB (UFJF). MÉTODOS: Os três aspectos clínicos avaliados tinham características distintas, caracterizados por diferentes lesões fundamentais isoladas ou uma associação entre elas. Um dos casos apresentou uma lesão nodular pediculada, outro nodular sésil e um deles uma mácula com áreas de erosão. RESULTADOS: Foram diagnosticadas: Hiperplasia Fibrosa Inflamatória, Fibroma e Estomatite porPRMA. Os três pacientes receberam tratamento das lesões, além de orientações referente à necessidade da confecção de uma nova prótese removível e higienização das mesmas. Para os casos de Hiperplasia Fibrosa Inflamatória e Fibroma a conduta clínica baseou-se na realização de biópsias excisionais, sendo o diagnóstico confirmado através de exame histopatológico. Em relação ao caso de Estomatite devido à prótese, foi prescrito medicação antifúngica de Nistatina durante 15 dias. Conclusão: Concluiu-se que próteses mal adaptadas podem causar lesões com aspectos clínicos distintos, o que remete à uma conduta terapêutica personalizada e indicação de confecção de novas próteses. A realização de consultas periódicas ao Cirurgião-Dentista para ajustes das próteses ou confecção de novos dispositivos, bem como, a orientação sobre a higienização e cuidado dado aos pacientes, são fundamentais para prevenção de manifestação dessas patologias, garantindo a manutenção da saúde do sistema estomatognático.

Palavras-chave (5 termos): Lesões; Patologia bucal; Prótese dentária; Próteses removíveis; Manifestações bucais.

Sinais radiográficos que indicam uso de TCFC na avaliação de risco ao nervo alveolar inferior na remoção de terceiros molares

Radiographic indicators that indicate the use of CBCT in the evaluation of risk on inferior alveolar nerve in the removal of the third molars

Juliana Gerheim e Rezende, Neuza Maria Souza Picorelli Assis, Matheus Furtado de Carvalho, Eduardo Machado Vilela, Breno Nogueira Silva

Introdução: Uma possível complicação associada à exodontia de terceiros molares inferiores é a lesão ao nervo alveolar inferior (NAI), seja permanente ou transitória. Essa intercorrência pode ser reduzida quando realiza-se uma avaliação pré-operatória criteriosa com exames de imagem adequados. É importante estabelecer a relação anatômica entre o canal mandibular (CM) e as raízes dentárias, visto que, quanto maior a proximidade entre essas estruturas, maior é o risco de lesão. A radiografia panorâmica (RP) tem sido descrita como o exame de primeira escolha no planejamento cirúrgico. Uma limitação desse exame é o fornecimento de informações bidimensionais. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), por outro lado, fornece informações tridimensionais além de proporcionar imagens com alta qualidade e maior detalhamento. Também permite determinar a melhor direção de luxação dentária e mostra regiões seguras para remoção

óssea. Embora exista consenso sobre os benefícios da TCFC, critérios para sua utilização pré-operatória ainda não estão bem estabelecidos entre os profissionais. Objetivo: Revisar a literatura sobre os sinais radiográficos presentes na RP que sugerem íntima relação entre o terceiro molar (TM) e o CM, indicando o uso de TCFC no planejamento cirúrgico. Metodologia: Foi realizada uma busca na base de dados PubMed utilizando as seguintes palavras-chave: panoramicrotomography, cone-beam computed tomography, third molar and paresthesia. Foram selecionados artigos de revisão e pesquisas onde foram descritos os referidos sinais radiográficos. Resultados: Raiz do TM tocando a cortical do canal, interrupção da cortical, escurecimento ou deflexão das raízes, estreitamento das raízes, desvio ou deflexão do canal e seu estreitamento indicam íntima relação do TM com o CM, sugerindo a avaliação tomográfica. Conclusão: A presença de algum desses sinais na radiografia panorâmica sugere que a TCFC deve ser solicitada para melhor planejamento e com isso minimizar os riscos de dano ao nervo alveolar inferior.

Palavras-chave (5 termos): Radiografia panorâmica, tomografia computadorizada de feixe cônico, terceiro molar, nervo alveolar inferior e parestesia.

O Lúpus Eritematoso Discóide e suas manifestações bucais na infância

Lupus Erythematosus and its oral manifestations in child hood

Ingrid Garcia Santos, Guilherme Thomaz Verly da Silva, Gracieli Prado Elias

Introdução: O lúpus Eritematoso é uma doença auto-imune, de etiologia multifatorial e caráter espectral. Apresenta uma variedade de sintomas e sinais, desde manifestações cutâneas exclusivas, até um quadro sistêmico grave e fatal. O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre as manifestações bucais do LED na infância. Métodos: Para isso, foi realizada uma busca da literatura acerca do tema nas bases de dados Scielo e Pubmed, utilizando as palavras-chaves Lúpus Eritematoso Discóide, Criança, Equipe interdisciplinar de saúde, Cavidade Bucal e Cirurgião-Dentista, no período de 2007 a 2012. Resultados e Discussão: As manifestações cutâneas do lúpus eritematoso podem ser divididas em específicas e inespecíficas, de acordo com suas características clínicas e histológicas e são classificadas em lesão aguda, subaguda e crônica. O lúpus eritematoso cutâneo crônico, por sua vez, apresenta como quadro clássico o Lúpus Eritematoso Discóide (LED), que pode ser generalizado ou localizado (cabeça e pescoço). O LED é mais comum na infância e seu acometimento é maior na face, áreas fotoexpostas, seguidas das orelhas, couro cabeludo, membros superiores e tronco. O comprometimento de mucosas e semi-mucosas pode passar despercebido, pois, habitualmente, é assintomático. Os pacientes relatam ulcerações orais, quelite do lábio inferior, placas eritematosas hiperqueratóticas no palato duro. O LED possui características clínicas e histopatológicas semelhantes ao líquen plano e leucoplasias. Conclusão: Desta forma, é substancial o papel do Cirurgião-Dentista para o reconhecimento das manifestações bucais de doenças e condições sistêmicas com atribuição de diagnóstico da doença, sendo imprescindível sua atuação juntamente com Médicos e outros profissionais da saúde para amenizar o sofrimento e angústia da criança e seus familiares.

Palavras-chave (5 termos): Lúpus Eritematoso Discóide, Criança, Equipe interdisciplinar de saúde, Cavidade Bucal e Cirurgião-Dentista.

Como o design da sessão transversal, o tratamento térmico e a temperatura ambiente afetam a resistência de instrumentos Ni Ti

How the cross-section design, heat treatment and environment al temperature affect the fatigue life of Ni-Ti files

Raysa Nyara da Silva Amorim, Antonella Polimeni, Nicola Maria Grande, Gianluca Plotino, Antonio Marcio Resende do Carmo, Simone Staffoli

Introdução: Como o design da sessão transversal, o tratamento térmico e a temperatura ambiente afetam a resistência de instrumentos Ni Ti.

Introdução O desempenho e as propriedades mecânicas dos instrumentos de níquel-titânio (NiTi) são influenciados por diversos fatores. Melhorias têm sido propostas pelos fabricantes para fornecer instrumentos mais seguros e eficientes. Entender a natureza das diferentes matérias-primas e propriedades dos instrumentos bem como seu impacto no desempenho destes é imperativo nesse processo. Objetivos Determinar como o design do instrumento, o tratamento térmico e a temperatura ambiente afetam a resistência de instrumentos Ni Ti, sob stress cíclico simulado em canais artificiais. Métodos Grupos de instrumento “oneshape” (OS) produzida pelo mesmo fabricante (Micro-Mega) tamanho 25.06 com duas seções transversais diferentes (A e B) foram testados: Grupo 1, “OS section A”; Grupo 2, “OS section B”; Grupo 3, “OS section B” tratado termicamente. O teste de fadiga cíclica foi realizado em canais artificiais com 5 mm de raio e 60 ° de ângulo de curvatura a 5 mm da ponta. O teste foi realizado em duas temperaturas diferentes: 0 ° e 20 °. Um total de 120 instrumentos foram girados a 300 rpm até que a fratura ocorresse e o número de ciclos até a falha (NCF) fosse registrado. Resultados e Discussão Houve diferenças significantes entre o Grupo 1 e 2 vs. Grupo 3 em ambas as temperaturas testadas (P < 0,05). O corte transversal “crosssection” não foi uma variável significativa que influencia a resistência à fadiga, já o tratamento térmico da liga representou uma variável significativa. O grupo 3 obteve os melhores desempenhos para ambas as temperaturas testadas. A temperatura também foi uma variável significativa que influencia a resistência à fadiga tanto para o grupo NiTi tradicional (Grupos 1 e 2) quanto para o grupo submetido a tratamento térmico (Grupo 3).

Palavras-chave (5 termos): Ni-Ti, fatigue, endodontic instrument, cross-section design, heat treatment.

Saúde Bucal do Paciente Autista: Métodos de Condicionamento para o Atendimento Odontológico

Oral Health of Autistic Patient: Conditioning Methods for Dental Care

Augusto de Sousa Lana, Maria Paula Novaes Camargo Manna, Yuri de Lima Medeiros, Danielle Fernandes Lopes, Maria das Graças Afonso Miranda Chaves

Introdução: O autismo se caracteriza por alterações nos padrões de comportamento com diferentes níveis de gravidade, o que causa prejuízo nas interações sociais, desvio de comunicação e padrões comportamentais limitados. Sendo assim, o tratamento odontológico nesses pacientes é considerado desafiador para o profissional. Objetivos: Revisar a literatura com a finalidade de determinar particularidades no atendimento odontológico de pacientes autistas. MÉTODOS: Análise de artigos em inglês e português indexados nas bases de dados LILACS, BBO e MEDLINE, no período de 01/2012 a 08/2018, utilizando os descritores: Autismo; Tratamento Odontológico; Manifestações bucais. RESULTADOS: Durante a anamnese, é fundamental obter informações sobre a cooperação do paciente, uso de medicações e histórico de convulsões, além de contato dos profissionais responsáveis. A cárie e a doença periodontal são mais frequentes nessa população, possivelmente devido a uma dieta rica em alimentos doces e pastosos, além do uso de medicamentos que geram redução do fluxo salivar. Alguns métodos foram criados especificamente para autistas, como o método TEACCH, PECS e o ABA, respeitando as limitações de cada indivíduo. Além desses, pode-se utilizar as abordagens usadas em odontopediatria, como dizer-mostrar-fazer, controle de voz e reforço positivo. A maioria dos atendimentos odontológicos podem ser realizados em ambulatórios, embora seja necessária a eliminação de estímulos sensoriais estressantes, ordens claras e objetivas e estabelecimento de rotina de atendimento. Enquanto que os tratamentos odontológicos mais invasivos e com grandes necessidades curativas são realizados com o paciente sob anestesia geral, principalmente quando há grande barreira comportamental, gerando dificuldades no atendimento. Contudo, o atendimento hospitalar só é recomendado quando todas as formas de abordagem foram tentadas, porém sem sucesso. Conclusões: O tratamento odontológico do paciente autista deve ser feito

de forma multidisciplinar. Ademais, o cirurgião dentista deve conhecer, além dos métodos convencionais, os métodos específicos criados para esses pacientes.

Palavras-chave (5 termos): Autismo; Tratamento Odontológico; Manifestações bucais; Saúde Bucal; Pacientes Especiais.

Avaliação do uso dos verbos da taxonomia de Bloom na articulação interdisciplinar

Assessment of the use of Bloom's taxonomy verbs in interdisciplinary articulation

Mariele Ferraz de Oliveira, Thais Bisaggio Medeiros, Ana Bárbara Moreira, Cleide Gisele Ribeiro, Fabiana Aparecida Mayrink de Oliveira, Fernanda Ribeiro Porto

Introdução: A Taxonomia de Bloom foi criada em 1956 pelo psicólogo educacional Dr. Benjamin Bloom, para promover formas superiores de pensar na educação, facilitando o processo ensino/aprendizagem. Existe uma subdivisão no domínio cognitivo em seis categorias, que segue uma hierarquia onde exige o domínio da categoria inferior antes de atingir a desejada. Portanto, tratam-se de processos intelectuais cumulativos, nos quais uma categoria em um nível inferior oferece o suporte a uma próxima categoria de nível superior. São elas: conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação. Cada um destes domínios tem diversos níveis de profundidade e de aprendizado. **Objetivo:** Avaliar e quantificar os verbos da Taxonomia de Bloom utilizados na Articulação Interdisciplinar da FCMS/JF. **Métodos:** Foram identificados, categorizados e analisados os verbos utilizados nos ciclos do 1o ao 8o período, entre 2013 a 2016. Os verbos foram identificados e distribuídos em grupos. G1: pertenciam à tabela da Taxonomia de Bloom (verbos da tabela), G2: verbos fora da tabela e G3: não-verbos, como pronomes relativos. Os verbos da tabela foram separados em baixa, média e alta taxonomia, e categorizados segundo o domínio cognitivo. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da FCMS/JF (Protocolo CEP 1.875.752). **Resultados:** G1: 50%, G2: 29% e G3: 21%. Os verbos mais utilizados foram os de baixa taxonomia 84%, seguidos pelos de média 13% e alta 3%. Segundo o domínio cognitivo: 61,28% foram de compreensão; 23,36% conhecimento; 0,67% aplicação; 12,02% análise; 1,34% síntese e 1,34% de avaliação. **Conclusão:** O uso dos verbos de baixa taxonomia foram os que predominaram nos ciclos avaliados. Sendo que, as categorias de compreensão e conhecimento foram as mais utilizadas. No entanto, os verbos de alta taxonomia devem ser mais explorados (síntese e avaliação), valorizando o objetivo cognitivo que tem por característica dominar um conhecimento e relacioná-lo à aprendizagem.

Palavras-chave (5 termos): Educação em Saúde, Educação em Odontologia, Taxonomia, Práticas Interdisciplinares, Aprendizagem.

Desempenho biomecânico de materiais cerâmicos e resinosos para confecção de restaurações endocrown: revisão sistemática e meta-análise

Biomechanical performance of ceramic and composite materials for endocrown restorations: a systematic review and meta-analysis

Mariele Ferraz de Oliveira, Leticia Gomes de Araújo Piazzi, Bruno Salles Soito-Maior, Eliseu Aldrighi Munchow, Hugo Lemes Carlo, Fabiola Galbiatti Carvalho

Introdução: As restaurações endocrown podem ser confeccionadas em cerâmica ou resina, porém ainda permanece a dúvida de qual material seria o mais indicado para essas restaurações quanto ao desempenho biomecânico. **Objetivo:** Avaliar por meio de revisão sistemática qual material, cerâmico ou resinoso, possui o melhor desempenho biomecânico em restaurações endocrown. **Métodos:** Foi realizada a busca de artigos em março de 2018 em cinco bases de dados: PubMed, Web of Science, Biblioteca Cochrane, ClinicalTrials e Scopus.

Foram incluídos apenas estudos que compararam diferentes materiais para restaurações endocrown. Os critérios de elegibilidade foram aplicados, sendo que 436 estudos foram obtidos e 11 estudos in vitro foram incluídos na revisão. A meta-análise foi realizada para os valores de resistência à fratura de 8 estudos. Uma comparação global foi realizada entre endocrowns cerâmicas e resinosas, com modelos de efeitos aleatórios a um nível de significância de $p < 0,05$. Análises de subgrupos foram realizadas para verificar a resistência à fratura de endocrown cerâmicas em comparação com as de resinas, considerando posição dos dentes (anterior / posterior) e a profundidade de preparo na câmara pulpar (curta / longa). **Resultados:** Endocrowns cerâmicas apresentaram maior resistência à fratura ($p < 0,0001$) na análise global e na análise de subgrupo para os dentes anteriores ($p = 0,0007$). Não houve diferença significativa na resistência à fratura entre endocrowns cerâmicas e resinosas com relação à profundidade de preparo (curta: $p = 0,37$ / longo: $p = 0,05$). A literatura in vitro parece sugerir que os materiais cerâmicos podem proporcionar melhor desempenho que os resinosos em relação à resistência à fratura, porém as endocrowns de resina forneceram melhor ajuste interno e adaptação marginal em comparação à cerâmica. **Conclusão:** O desempenho biomecânico de restaurações endocrowns foi dependente da composição do material, ambos (cerâmica e compósito) mostraram resistência à fratura, ajuste interno e adaptação marginal adequados.

Palavras-chave (5 termos): Revisão, Metanálise, Materiais dentários, Coroa dentária, Adaptação marginal.

Avaliação clínica e tratamento de pacientes com Desordem Temporomandibular e com acometimento da coluna cervical: Conferência Clínica

Clinical evaluation and treatment the patients with temporomandibular disorder and with cervical spine involvement: Clinical Conference

Carolinne Maria de Assis Teixeira, Isabelle Cristina Garcia Júlio, Geovanna Delvivo Toledo, Josemar Parreira Guimarães, Alfredo de Assis Caneshi

Introdução: O sistema estomatognático atua de forma sincrônica e integrada nos mecanismos de mastigação, deglutição e fonação, bem como posturais da coluna cervical. As articulações temporomandibulares (ATM's) compõem o triângulo de sustentação com as vértebras do pescoço e, caso estejam em um quadro de desordem temporomandibular, interferem no equilíbrio da coluna, podendo gerar cervicalgias pontuais ou crônicas. **Objetivos:** Objetiva-se avaliar a melhora dos pontos gatilhos na região cervicale os sintomas da Desordem Temporomandibular (DTM) em pacientes em terapia com Placa Neuromiorrelaxante (PNMR) e laserterapia. **Métodos:** Utilizou-se como fonte de dados a anamnese, avaliação clínica e condução terapêutica de dois pacientes com quadro de DTM e Cervicalgiano Serviço-ATM (Serviço de Diagnóstico e Orientação a pacientes com Desordem Temporomandibular) da FO/UFJF. **Resultados e Discussão:** No primeiro caso, paciente do sexo feminino, 61 anos, apresentou como queixa principal "a mandíbula trava, estala e dói muito", com histórico de travamento aos 12 anos de idade, realização de bruxismo cêntrico à noite e travamento durante o dia", com história médica de esclerodermia, bruxismo em vigília e início da dor há um mês, com dor muscular, cervical e cefaleia. Plano de tratamento incluindo uso da PNMR e laserterapia com aplicação em região de masseter e temporal, com melhora clínica, por consequência, da região cervical. **Conclusões:** A melhora significativa do quadro clínico dos pacientes foi possível mediante a integralidade de modalidades terapêuticas com resultado á mais curto prazo.

Palavras-chave (5 termos): Cervicalgia, dor orofacial, laser, sistema estomatognático, transtornos da ATM.

Análise da perda de massa após microabrasão do esmalte por pasta a base de ácido clorídrico

Analysis of the loss of mass after micro-abrasion of the enamel by paste based on hydrochloric acid

Lídia Batista Conrado Martins, Eduardo Bruno Castilho, Pâmela Lopes Pedro da Silva, Hugo Leme Carlo

Introdução: A microabrasão tornou uma alternativa para casos de melhoria estética, principalmente em casos que se busca homogeneizar a alteração de cor, substituindo o desgaste seguido de restauração. Porém o ácido usado no procedimento aumenta o nível de porosidade, aumentando a desmineralização e por consequência elevando o grau de colonização de bactéria. **Objetivo:** mensurar a perda de estrutura do esmalte através de análise gravimétrica e rugosimétrica após ser submetido à técnica de microabrasão. **Método:** Para a análise gravimétrica 20 incisivos bovinos (n=10) foram divididos em dois grupos de acordo com o material empregado: pasta a base de ácido clorídrico líquido a 10% e pedra-pomes – C; e pasta à base de ácido clorídrico em gel a 10% e pedra-pomes – G. O tratamento da superfície das amostras foi realizado através de 10 aplicações de 10s de duração cada uma utilizando-se taça de borracha montada em baixa rotação e lavagem de 10s intercalada entre as aplicações. Cada dente foi pesado em balança analítica antes e após ser submetido à abrasão. Para análise rugosimétrica foram utilizados 10 dentes (n=5), os quais foram divididos nos grupos C' e G' e tratados conforme descrito anteriormente. Antes e após a abrasão obteve-se de cada amostra três leituras da rugosidade superficial média (Ra) utilizando-se o rugosímetro Surfrest SJ 301 (Mitutoyo) com cutoff fixo em 0,8mm. Os dados obtidos foram submetidos à estatística utilizando-se o Teste “t” ($\alpha=0,05$). **Resultado:** a microabrasão causou perda de estrutura em massa e aumento da rugosidade em todos os espécimes, não havendo diferença estatística entre os materiais. **Conclusão:** a escolha do material a ser empregado deve ocorrer de acordo com a experiência clínica de cada profissional, uma vez que apresentam mesma eficiência, se tomados todos os cuidados necessários durante seu uso.

Palavras-chave (5 termos): Esmalte dentário, microabrasão do esmalte, desgaste dos dentes, ácido clorídrico, análise.

Efeito dos agentes clareadores na rugosidade superficial e na coloração das resinas compostas Bulk Fill

Effect of bleaching agents on surface roughness and coloration of Bulk Fill resin composites

Lorraine Moraes de Souza, Júlia Guedes Gonçalves, Julia Moreira Beire, Mariane Souza Pinto, Luiza Coutinho Matozinhos de Souza, Milene de Oliveira

Introdução: A crescente demanda estética alcançou fortemente os âmbitos da Odontologia que, atualmente, dedica-se a incessante busca por materiais dentários e procedimentos que culminem em resultados harmônicos e agradáveis. **Objetivos:** Avaliar os efeitos dos agentes clareadores sobre a rugosidade superficial e estabilidade de cor das resinas compostas Bulk Fill. **Métodos:** Sessenta corpos de prova cilíndricos de resina composta Bulk Fill A3 (3M/ESPE – Brasil), foram confeccionados através de uma matriz metálica bipartida com 5mm de diâmetro e 2mm de espessura, e divididos de acordo com o sistema de clareamento ao qual foram submetidos: Grupo 1 – grupo controle mantido em água deionizada e estufa bacteriológica durante o ensaio; Grupo 2 – corpos de prova expostos ao peróxido de carbamida 10% (Opalescence PF10 – Ultradent) 8h/dia, durante 4 semanas; Grupo 3 – corpos de prova submetidos ao peróxido de carbamida 20% (Opalescence PF20 – Ultradent) 2h/dia, durante 4 semanas; e Grupo 4 - amostras sujeitas ao peróxido de hidrogênio a 40% (Opalescence Boost – Ultradent), de acordo com o protocolo de 3 exposições seguidas de 15min, repetidas após 3, 6, 9, 12 e 15 dias. As amostras foram submetidas à análise de cor

mediante ao Espectrofotômetro de Reflexão Ultravioleta Visível, modelo UV-2450 (Shimadzu, Kyoto, Japão), e de rugosidade superficial por meio do rugosímetro Mitutoyo Surfrest SJ301 (Mitutoyo Corporation, Japão) antes e após o procedimento clareador. Os resultados obtidos foram analisados estatisticamente pelos testes ANOVA e Tukey, com índice de significância de 5%. **Resultados:** Os corpos de prova do grupo 4 apresentaram aumento significativo dos valores de rugosidade superficial ($p<0,05$). Já as amostras do grupo 2 e 3, quando comparadas ao grupo controle, demonstraram resultados significantes de alterações de cor ($p<0,01$). **Conclusões:** As resinas compostas Bulk Fill alteram a cor e a rugosidade superficial quando expostas a agentes clareadores, e devem ser utilizados apenas como materiais de preenchimento.

Palavras-chave (5 termos): Clareadores Dentários, Resinas Compostas, Cor, Dentística Operatória, Clareamento Dental.

Importância das lesões fundamentais no exame clínico odontológico

Importance of fundamental injuries in the dental clinical examination

Lorraine Moraes de Souza, Lívia Maria Vidigal Quintão, Talita Portela Pereira, Ana Carla Campos, Maria das Graças Afonso Miranda Chaves, Gisele Maria Campos Fabri

Introdução: Lesões fundamentais correspondem a alterações morfológicas que se manifestam na mucosa bucal decorrentes de processos inflamatórios, infecciosos, sistêmicos, degenerativos, neoplásicos, distúrbios metabólicos, lesões traumáticas ou hereditárias. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca das principais lesões fundamentais que acometem a população, ressaltando a importância do conhecimento das mesmas no decurso do exame clínico odontológico a partir de artigos indexados nas bases de dados PubMed, LILACS, SciELO e Bireme, entre os anos de 2006 a 2014. **Discussão:** As lesões fundamentais podem ser caracterizadas a partir dos aspectos clínicos por elas apresentadas, como mácula, pápula, placa, vesícula, bolha, erosão, úlcera, fissura, pseudomembrana e lesões hiperplásicas, que devido à semelhança física existente entre elas, se faz indispensável a realização da biópsia para alcançar um correto diagnóstico. **Resultados:** O apurado discernimento do Cirurgião-Dentista acerca das lesões fundamentais, associado à anamnese e exame clínico bem executados, é imprescindível para estabelecimento da hipótese diagnóstica e do diagnóstico diferencial apropriado, que além de nortear a terapêutica mais adequada, serão responsáveis pelo reconhecimento precoce de lesões cancerígenas que aumentam os índices de cura e a sobrevida dos pacientes. **Conclusão:** Independente da especialidade é de responsabilidade do Cirurgião-Dentista zelar pelo bem-estar e saúde bucal integral do paciente, devendo, portanto, estar apto a identificar, diagnosticar e tratar as lesões fundamentais que acometem à mucosa bucal.

Palavras-chave (5 termos): Patologia Bucal, Doenças da Boca, Manifestações Bucais, Diagnóstico Bucal, Saúde Bucal.

Lesões papilares em mucosa oral: Conferência clínica dos casos atendidos no ambulatório LAPCAB

Papillary lesions in oral mucosa: Clinical conference on cases attended at LAPCAB

Amanda Priscila de Jesus Ribeiro, Isabelle Cristina Garcia Júlio, Yuri de Lima Medeiros, Lumara de Oliveira Gonzaga, Walter Micheli Júnior, Gustavo Davi Rabelo

Introdução: As lesões papilares da cavidade bucal são relativamente comuns e estão geralmente relacionadas à infecção pelo papiloma vírus humano (HPV). Dentre estas, o papiloma escamoso oral apresenta-se como uma proliferação exofítica benigna do epitélio e representa em torno de 3-4% de todas as lesões biopsiadas. Os casos estão em sua maioria relacionados aos subtipos 6 e 11 do HPV. **Objetivo:** Discutir sobre a etiologia,

características clínicas e aspectos histopatológicos do Papiloma Escamoso Oral. Métodos: Análise de 3 casos de Papiloma Escamoso diagnosticados no ambulatório da Liga Acadêmica de Prevenção do Câncer de Boca (LAPCAB), na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora. O primeiro caso se trata de um paciente do sexo masculino, 36 anos, melanoderma, que apresentou lesão única localizada em comissura labial, com aspecto papilar, superfície verrucosa e consistência fibrosa, sintomática a palpação. O segundo caso se refere a um paciente do sexo masculino, 34 anos, leucoderma, com lesão única localizada em palato duro, de forma arredondada e assintomática. Enquanto que o terceiro caso descreve uma paciente do sexo feminino, 55 anos, leucoderma, que apresentou duas lesões nodulares em mucosa oral, recidivantes, de aspecto digitiforme, sendo uma em palato duro e outro em região de rebordo alveolar direito, assintomáticas. A paciente apresentava também lesão leucoplásica em assoalho bucal e histórico de lesão em sítio extra-oral. Resultados: Em todos os casos, a conduta adotada foi realização de biópsia excisional com confirmação do diagnóstico por meio do laudo histopatológico. Os casos revelaram espectro epidemiológico variado, ainda, um deles foi concomitante à presença de lesão leucoplásica. Conclusão: Um diagnóstico clínico bem conduzido em conjunto com o exame histopatológico é importante devido à associação destas lesões com doenças sexualmente transmissíveis e outras lesões bucais.

Palavras-chave (5 termos): papiloma; papiloma vírus humano; mucosa bucal; diagnóstico bucal; biópsia.

Maus-tratos contra crianças e adolescentes: identificação e conduta do cirurgião-dentista

Child abuse: identification and conduct by dentists

Kamila Rodrigues Junqueira Carvalho, Evalnilea Marcela De Paiva Benedito, Rafaela Barbosa Toledo, Laila Landin Costa, Geovanna Delvivo Toledo, Fernanda Campos Machado

Introdução: A identificação de maus-tratos representa a fase primordial de atuação profissional para o enfrentamento do problema, pois atinge um crescente número de crianças e adolescentes. O papel do cirurgião-dentista como profissional de saúde envolve não somente a identificação de pacientes vitimados, mas também o encaminhamento aos órgãos competentes, a fim de ajudar a criança e a família a enfrentarem o problema. Objetivos: Este estudo objetivou verificar os tipos de maus-tratos sofridos pelas crianças e adolescentes, bem como apresentar os principais sinais que devem ser identificados pelos cirurgiões-dentistas e quais posturas estes devem tomar mediante observância de tal fato, visando uma contribuição efetiva para a redução do problema. Metodologia: A pesquisa bibliográfica utilizou combinações variadas dos unitermos em inglês e português: “maus-tratos”; “negligência” “criança”; “adolescente”; “diagnóstico”; “cirurgiões-dentistas” e “odontopediatria” incluindo bases de dados MEDLINE, Pubmed e Bireme. Foram utilizados estudos de pesquisa e de revisão da literatura, em inglês e português, disponíveis na íntegra, publicados entre os anos de 2000 e 2018. Resultados e Discussão: Os principais tipos de maus-tratos sofridos pelas crianças e adolescentes são abusos físico, sexual, psicológico e a negligência. O diagnóstico baseia-se no reconhecimento dos sinais físicos e comportamentais comuns aos abusados e negligenciados. A identificação e ação efetiva pelo Odontopediatra ou pelo clínico que atende o paciente infantil são fatores que contribuem de forma significativa para o tratamento dos danos oriundos e redução da prática de tais casos. Além disso, é dever ético e moral do profissional de saúde denunciar os casos de abuso infantil às autoridades legais. Conclusão: De acordo com a literatura pesquisada, apesar de alguns profissionais ficarem com receio de fazer a notificação, é necessário deixar claro que, acima de tudo, deve prevalecer a integridade física e psicológica do menor.

Palavras-chave (5 termos): Odontopediatria. Violência Doméstica. Maus-Tratos Infantis. Negligência. Diagnóstico.

Avaliação clínica do biótipo periodontal de discentes do curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, MG

Clinical evaluation of the periodontal biotype of dental students at the Federal University of Juiz de Fora, MG

Dayana Cristina Hora de Paulo, Julia Moreira Beire, Thaynara Gonçalves de Souza, Letícia Sanches Cardoso, Bruno Marcos Marangon da Silva, Márcio Eduardo Vieira Falabella

Introdução: Avaliação do biótipo periodontal vem se tornando cada vez mais relevante na Odontologia, pois condições anatômicas periodontais podem determinar seu comportamento frente a agressões e procedimentos restauradores e cirúrgicos, com influência nos aspectos estéticos e funcionais. Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar o biótipo periodontal em discentes da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora. Métodos: Foram examinados 60 alunos (40 do sexo feminino e 20 do sexo masculino) com idade média de 22,9 ($\pm 3,03$), e avaliados os parâmetros clínicos profundidade de bolsa, nível de inserção e largura do tecido ceratinizado, no segmento anterior superior. A espessura gengival foi avaliada como espessa ou fina, através da translucidez das ondas periodontal através da gengiva marginal. Resultados: O biótipo periodontal mais prevalente, de acordo com a classificação de DeRoucketal.(2009), foi o espesso festonado com 55%, seguido do fino festonado com 26,66% e do plano espesso com 18,33% e usando a classificação de Kao e Pasquanelli (2002) o biótipo espesso foi o mais comum, com 73,33%. Conclusão: O biótipo espesso em ambas classificações foi mais prevalente tanto em indivíduos do sexo masculino quanto no sexo feminino, sem diferença estatisticamente significante quando relacionados. A largura do tecido ceratinizado teve medida média de 5,28 mm, e o biótipo plano espesso com média de 6,04 mm foi significativamente maior que o espesso festonado com 5,27mm que o fino festonado com 4,90 mm.

Palavras-chave (5 termos): Periodonto, Epidemiologia, Gengiva, Classificação, Periodontia.

Uso de mineral trioxide aggregate (MTA) em odontopediatria: revisão de literatura

Use of mineral trioxide aggregate (MTA) in pediatric dentistry: literature review

Rafaela Barbosa Toledo, Geovanna Delvivo Toledo, Kamila Rodrigues Junqueira Carvalho, Matheus Souza Montanha, Fernanda Campos Machado

Introdução: A cárie dentária é a doença oral mais comum na infância. Devido às características anatômicas dos dentes decíduos, como menor espessura e mineralização, a evolução desta ocorre rapidamente, de forma a acelerar o comprometimento pulpar, sendo, muitas vezes, necessária a realização de terapias pulpares, como a pulpotomia. A Odontopediatria dispõe de vários medicamentos que podem ser utilizados para este fim, no entanto nenhum destes apresenta todos os requisitos ideais para tal aplicação. Uma alternativa surgiu com o desenvolvimento do Agregado Trióxido Mineral (MTA), que vem sendo mostrado como um material promissor. Objetivo: O presente estudo objetivou revisar a literatura em relação à composição, propriedades, biocompatibilidade e resultados clínicos do uso do MTA em pulpotomias de dentes decíduos. Metodologia: A pesquisa bibliográfica utilizou combinações variadas dos unitermos “Agregado Trióxido Mineral”, “MTA”, “Dentes Decíduos”, “Pulpotomia”, “Terapia Pulpar” e “Odontopediatria”, em português e inglês, incluindo as bases de dados MEDLINE, Pubmed e Bireme. Foram utilizados estudos de pesquisa e de revisão da literatura, preferencialmente em inglês, disponíveis na íntegra, publicados entre os anos de 2000 e 2018. Discussão: De acordo com a literatura pesquisada, o MTA apresenta elevado grau de biocompatibilidade, tanto com os tecidos mineralizados (cimento, dentina e osso), quanto com o tecido conjuntivo adjacente e atua, principalmente, na indução da biossíntese de tecidos dentários e ósseo. Sua utilização para pulpotomia em dentes decíduos é favorável, demonstrando propriedades e mecanismos iguais ou superiores

a outros materiais por promover o selamento marginal próximo do ideal, possuir compatibilidade biológica que leva a não induzir efeitos nocivos para o organismo, ser desprovido de potencial mutagênico e de citotoxicidade. Conclusão: O MTA pode ser considerado um material promissor em pulpotomia de dentes decíduos e o sucesso da técnica está direcionado ao correto diagnóstico da saúde pulpar aliado à capacidade de resposta biológica do paciente infantil.

Palavras-chave (5 termos): Materiais Dentários. Dente Decíduo. Pulpotomia.

Prevalência do Possível Bruxismo, Ansiedade e Estresse entre Universitários da UFJF – Governador Valadares

Prevalence of Possible Bruxism, Anxiety and Stress among University Students of UFJF - Governador Valadares

Karyne Emanuely Leal Santos, Janice Simpson de Paula, Maurício Malheiros Badaró, Ana Paula Varela Brown Martins

Introdução: O bruxismo é uma atividade muscular, subdividida em do sono e em vigília, a depender do ciclo circadiano, e é largamente abordado na Odontologia, especialmente devido a sua etiologia multifatorial e prevalência controversa. Objetivos: investigar a prevalência do possível bruxismo nos universitários da UFJF/GV e correlacionar a parafunção com a ansiedade e o estresse dessa etapa. Métodos: Utilizou-se o autorrelato do bruxismo, Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE) e Inventário de Sintomas de Estresse de LIPP (LIPP), para avaliar a prevalência de bruxismo, ansiedade e estresse, respectivamente. 714 estudantes de todos os cursos a referida instituição foram entrevistados, com idade entre 18 e 45 anos. As análises estatísticas descritivas realizadas por cálculos de frequências (absolutas e relativas), bem como medidas de tendência central e dispersão (média e desvio padrão). Quanto às análises estatísticas inferenciais, o teste Qui-quadrado ou exato de Fisher foi utilizado na comparação de proporções e o teste t Student ou ANOVA um critério para comparar médias, todos com nível de significância de 5%. Resultados: Revelam que 46,92% os voluntários relataram ter bruxismo; houve diferença significativa da proporção do bruxismo com a ansiedade estado ($p=0.00$) e traço ($p < 0.0001$) de personalidade. Conclusão: Apesar do bruxismo não ter prevalecido entre estudantes, um elevado percentual de estudantes afirmou ter a parafunção e a proporção de bruxomas com ansiedade foi relevante, evidenciando a importância desse fator psicológico na fisiopatologia da parafunção.

Palavras-chave (5 termos): Bruxismo, estresse, ansiedade, parafunção, ATM.

Influência do jateamento com óxido de alumínio na resistência à tração da cimentação de estruturas de zircônia a bases de titânio

Influence of blasting with aluminum oxide on the tensile strength of the cementation of zirconia structures to titanium bases

Eduardo Bruno Castilho, Lídia Batista Conrado Martins, Márcio Buffoni D'Ávila e Silva, Bruno Salles Sotto-Maior

Introdução: Os componentes protéticos à base de zircônia se tornaram largamente utilizados devido a procura por estética. Algumas desvantagens deste material induziram o advento do pilar de zircônia em duas peças, onde uma base de titânio recebe uma estrutura em zircônia através da utilização de cimentos resinosos. Fatores que influenciam a retenção das estruturas de zircônia às bases de titânio requerem estudo, como o jateamento com óxido de alumínio; Objetivo: Avaliar a influência do jateamento com óxido de alumínio na força de retenção de estruturas de zircônia cimentadas a componentes protéticos. Métodos: Dezoito componentes protéticos tipo base de titânio foram acoplados a réplicas de implante, e divididos em dois grupos ($n=9$). Os componentes protéticos do grupo 1 foram submetidos a tratamento com jateamento com óxido de alumínio, e os componentes

protéticos do grupo 2 não receberam este tratamento. Dezoito estruturas em zircônia foram confeccionadas com a tecnologia CAD/CAM, e cimentadas sobre os componentes protéticos com cimento resinoso quimicamente ativado. Um período de 24 horas foi aguardado e os espécimes para procedimentos de ciclagem térmica (15.000 ciclos, 5 – 55°C) e mecânica (1.000.000 de ciclos, 200 N, 2 Hz). Os espécimes foram submetidos a teste de tração em máquina universal de ensaios (EMIC, 0,5 mm/min, 200 N), onde a tensão máxima durante o tracionamento foi anotada como carga de falha da cimentação; Resultados: As cargas médias \pm desvio padrão foram, para o grupo 1, 1118,96 \pm 144,34 N e, para o grupo 2, 1418,41 \pm 118,51 N. Houve aumento estatisticamente significativo na resistência à tração das estruturas de zircônia quando os componentes protéticos não foram submetidos ao jateamento ($p=0.0025$); Conclusão: O jateamento com óxido de alumínio se mostrou, para o componente protético, um método ineficaz de aumento na resistência à tração de estruturas de zircônia cimentadas a componentes protéticos tipo base de titânio.

Palavras-chave (5 termos): Implantação Dentária; Resistência à Tração; Prótese Dentária; Cimentos de Resina; Abrasão Dental por Ar.

Avaliação do efeito de diferentes géis clareadores na radio densidade das estruturas dentais

Evaluation of the effect of different bleaching gel son the radio density of dental structures

Eduardo Bruno Castilho, Antonia Clarisse Martins Felipe, Lídia Batista Conrado Martins, Hugo Lemes Carlo

Introdução: O clareamento dentário consiste na degradação de moléculas de alto peso molecular presentes nas estruturas dentais que refletem determinado comprimento de onda de luz, fazendo com que o dente pareça escurecido. Este processo ocorre graças à permeabilidade da estrutura dentária e a capacidade de difusibilidade dos agentes clareadores. Porém, o exato mecanismo de ação dos agentes clareadores ainda vem sendo discutido. Além disso, estudos têm sugerido que o contato dos agentes clareadores com as estruturas dentárias por prolongado período de tempo pode afetar o conteúdo mineral e orgânico das mesmas; Objetivo: Avaliar a radiodensidade do esmalte e dentina humanos antes e após a realização de tratamento com cinco diferentes géis clareadores; Métodos: Nove dentes molares humanos foram coletados, tendo suas raízes seccionadas com a utilização de disco diamantado dupla face. A porção coronária também foi seccionada no sentido vestibulo-lingual para a obtenção de 25 (vinte e cinco) blocos de esmalte e dentina com 2mm de espessura. As imagens radiográficas foram realizadas antes e após o tratamento clareador utilizando-se uma placa de fósforo do sistema digital DigoraOptime. A partir da imagem radiográfica os valores de radiodensidade das estruturas foram determinados e os dados obtidos foram submetidos ao teste estatístico para avaliar a radiodensidade das estruturas dentais de acordo com o gel clareador utilizado; Resultados: Após realização do clareamento com os diferentes materiais utilizados e a radiodensidade do esmalte e dentina não apresentaram significância estatística ($p<0,05$); Conclusão: Os géis clareadores utilizados no presente estudo não promoveram alterações na composição mineral e orgânica do esmalte ou da dentina, por isso não houve diferenças estatísticas na radiodensidade.

Palavras-chave (5 termos): Esmalte dentário; Clareamento dental; Peróxido de Hidrogênio; Radiografia Dentária Digital; Estética Dentária.

Avaliação radiográfica do risco de fratura radicular em dentes com núcleos metálicos fundidos

Assessment radiography of the risk of root fracture of teeth with cast posts

Milena Alves Mattos, Eduardo Bruno Castilho, Rafael Grossi Coelho, Carolina Clemente Maia, Luciano Ambrósio Ferreira, Fernanda Ribeiro Porto

Introdução: Os núcleos metálicos fundidos (NMF) são retentores vastamente usados, e dependem de algumas características ideais para amenizar os possíveis riscos de fratura dos dentes restaurados por essa técnica quando submetidos às forças de oclusão, mastigação, traumas e parafunção; **Objetivos:** Avaliar por meio de radiografias periapicais digitais as características dos NMF's e avaliar o risco de ocorrer os diferentes tipos de fraturas (Longitudinal, transversal e oblíqua); **Métodos:** Foram avaliadas 1037 radiografias com NMF, as características dos NMF's analisadas (comprimento radicular 2/3; comprimento radicular intraósseo; diâmetro 1/3) foram classificadas como Aquém, Além e Ideal e marcadas em tabela própria. Foram usados os testes de Qui quadrado para realizar a estatística e obter os resultados; **Resultados:** Mais de 90% dos NMF apresentaram insatisfatórios perante o que é preconizado como ideal, as fraturas mais comuns foram as Longitudinais (43%) e oblíquas (42%), já os testes para estabelecer o risco de fratura não obtiveram significância estatística; **Conclusão:** A grande maioria dos NMF's analisados se mostraram insatisfatórios quanto ao comprimento radicular, comprimento intraósseo e diâmetro. As fraturas radiculares longitudinais e oblíquas foram as mais comumente observadas nos dentes fraturados. Somente com os dados radiográficos não foi possível estabelecer o risco de ocorrer fratura radicular.

Palavras-chave (5 termos): Técnica para Retentor Intraradicular; Reabilitação Bucal; Análise do Estresse Dentário; Pinos Dentários; Radiografia dentária digital.

Abordagem inicial de tratamento de hipomineralização molar-incisivo (HMI): relatos de caso

Initial approach of hypomineralization molar incisor (HMI) treatment: case reports

Tais Chaves Magalhães, Hugo Lemes Carlo, Rogério Lacerda dos Santos, Fabíola Galbiatti de Carvalho

Introdução: A hipomineralização molar-incisivo (HMI) é um defeito de desenvolvimento do esmalte dentário de origem sistêmica que afeta entre 1 e 4 primeiros molares permanentes, frequentemente associado à alterações nos incisivos permanentes. Os defeitos observados no esmalte resultam de uma variedade de fatores ambientais presentes nos períodos pré-natal, perinatal e durante a infância que possam interferir no desenvolvimento do esmalte, assim como da predisposição genética. Clinicamente, observa-se que a HMI desencadeia complicações como fratura pós-eruptiva devido a porosidade do esmalte, podendo aumentar a prevalência da hipersensibilidade dentinária e de cárie nos dentes acometidos. **Objetivos:** Relatar dois casos clínicos de tratamento conservador de HMI em paciente de 8 e 6,5 anos de idade, gênero masculino. **Métodos:** Os dois pacientes foram avaliados e durante avaliação clínica ambos os pacientes apresentavam os incisivos e molares acometidos pela doença, com relato de sensibilidade ao frio e ao quente nos elementos afetados. Durante a anamnese as mães não relataram problemas durante a gravidez ou doenças sistêmicas nos filhos. O plano de tratamento nos dois pacientes envolveu aplicação de verniz fluoretado nos incisivos em erupção. No paciente de 8 anos de idade foram realizadas restaurações com cimento de ionômero de vidro nos molares afetados e em resina composta nos incisivos superiores. **Resultados:** Com o tratamento, a sensibilidade dentinária foi reduzida em ambos os casos, como também houve melhora na estética. **Conclusões:** Os tratamentos conservadores da HMI realizados mantiveram os remanescentes dentários até o desenvolvimento completo dos elementos afetados, de modo que o acompanhamento clínico dos pacientes torna-se um fator primordial para posterior realização de tratamento estético definitivo, seja com restaurações em resina ou com coroas protéticas e facetas laminadas.

Palavras-chave (5 termos): Esmalte Dentário, Hipoplasia do Esmalte Dentário, Incisivo, Dente Molar, Tratamento Conservador.

Influência do ácido cítrico na interface dentina radicular-cimento na cimentação de pinos de fibra de vidro

Influence of cavity cleaning agents in dentin-cement interface in the cementation of glass fiber posts

Matheus Felipe Rodrigues Lula, Milene de Oliveira

Introdução: O ácido cítrico é um ácido fraco que neutraliza a atividade bacteriostática e remove toxinas bacterianas do canal radicular. **Objetivo:** avaliar a influência do ácido cítrico a 10% na resistência de união de pinos de fibra de vidro cimentados com cimento resinoso RelyX U200 (3M) associado ao adesivo autocondicionante Single Bond Universal (3M). **Métodos:** Nove dentes humanos unirradiculares foram seccionados na junção cimento-esmalte, padronizando-os com 14 mm de comprimento. Após tratamento endodôntico, as raízes foram divididas em 3 grupos (n=3) de acordo com o tratamento prévio do conduto: G1, nenhum; G2, aplicação de Clorexidina a 2%; G3, aplicação de ácido cítrico a 10% (Idem per Idem Farmácia de Manipulação Ltda) por 60 segundos. Posteriormente, foi aplicado adesivo nos condutos e nos pinos de fibra de vidro (White Post, FGM) e foram cimentados com cimento resinoso (RelyX U200), sendo fotopolimerizados por 40 segundos. Todas as raízes foram seccionadas transversalmente com fatias de 2mm de espessura para obtenção de fatias correspondentes aos terços radiculares: cervical, médio e apical. Foi selecionado 1 espécime de cada grupo para que a interface dentina-cimento fosse avaliada por um espectroscópio (SENTERRA-Bruker), com excitações em 785 nm, 633 nm e 532 nm. A partir das médias obtidas, referentes a cada corte e submetido a cada tratamento prévio do canal, observamos a banda correspondente ao fosfato (960 cm⁻¹), ligado diretamente ao sucesso de adesão, com uma incidência reduzida porém semelhante para os 3 grupos; Em relação aos terços, as regiões cervical, média e apical não apresentaram valores significantes quando comparadas entre os grupos (p<0,05). **Resultados:** a utilização do digluconato de clorexidina a 2% bem como a solução de ácido cítrico a 10% como agentes de limpeza cavitária não promovem menor intensidade significativa nas bandas de fosfato, não interferindo na resistência de união dos pinos de fibra de vidro.

Palavras-chave (5 termos): Pino de fibra; Ácido cítrico; Análise espectral Raman; Adesivo autocondicionante; Digluconato de clorexidina.

Práticas integrativas e complementares como forma terapêutica e condicionante: efeitos da musicoterapia e sua aplicação na odontologia

Integrative and complementary practices as a therapeutic and conditioning way: effects of music therapy and its application in dentistry

Geovanna Delvivo Toledo, Isabelle Cristina Garcia Júlio, Josemar Parreira Guimarães

Introdução: Pacientes durante procedimentos odontológicos apresentam, com frequência, quadros de ansiedade, medo e estresse, o que os tornam hipersensíveis a estímulos exercidos sobre seu corpo, amplia seu estado de vigília e tensão muscular. Para controle destas alterações são dispostos, além de técnicas farmacológicas, métodos alternativos, como a musicoterapia. Por meio da percepção sonora, as ondas são convertidas em impulsos que percorrem os nervos auditivos até alcançarem o tálamo, região central responsável pelas emoções, sensações e sentimentos. A queda da percepção da dor e ansiedade são efeitos das ações psicológicas e fisiológicas da música, que através de composições com leves variações, andamentos lentos e harmonia simples, propicia redução da pressão arterial e das frequências cardíaca e respiratória. **Objetivo:** Revisar a literatura a fim de averiguar os efeitos psicológicos e fisiológicos proporcionados pela musicoterapia e sua aplicabilidade na odontologia. **Metodologia:** Utilizou-se, para fundamentação do estudo, busca de trabalhos publicados acerca do tema nas bases de dados SciELO, PubMed/MEDLINE e LILACS entre 2003 e 2017. **Resultados:** A Musicoterapia é indicada a especialidades como Cirurgia,

Distúrbios Temporomandibulares, Odontopediatria e Pacientes com Necessidades Especiais devido à promoção de maior relaxamento, conforto e colaboração do paciente. Conclusão: Os efeitos proporcionados pela música sedativa promovem relaxamento e estabilidade psicofisiológica pré, trans e pós procedimentos. Embasado nos resultados positivos do uso da música como fim terapêutico e condicionante, o Ministério da Saúde, por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), instituiu ao Sistema Único de Saúde (SUS) o uso da prática a fim de ampliar o acesso à saúde por terapias alternativas.

Palavras-chave (5 termos): Musicoterapia, Terapias Complementares, Ansiedade, Prevenção Primária e Programas Nacionais de Saúde.

Avaliação da prevalência das alterações de excursão condilar em pacientes atendidos no SERVIÇO-ATM da Faculdade de Odontologia da UFJF

Prevalence of condylar excursion changes in patients attending the SERVIÇO- ATM of Dentistry College of UFJF

Geovanna Delvívo Toledo, Josemar Parreira Guimarães

Introdução: A articulação temporomandibular e suas estruturas associadas desempenham um papel essencial na orientação do movimento mandibular produzido por tarefas diárias como mastigação, deglutição e fala. As Disfunções Temporomandibulares (DTMs) abrangem um diverso grupo de condições musculoesqueléticas e neuromusculares que envolvem os componentes da ATM, a musculatura mastigatória e estruturas anexas. Devido à natureza complexa e única de cada caso, o diagnóstico requer uma análise específica do paciente por meio de uma anamnese detalhada, exame clínico, exames complementares de imagem, modelos de estudo e fotografias intra e extra-bucais. Os exames de imagem são os métodos visuais que fornecem dados minuciosos sobre as condições dos tecidos duros e moles das ATMs e estruturas associadas. Dentre as técnicas radiográficas mais utilizadas na rotina de tratamento das DTMs destaca-se a planigrafia, largamente empregada por possuir menor custo em comparação as demais técnicas radiodiagnósticas dispostas e por permitir observar os componentes ósseos de cada ATM e o movimento de excursão condilar. **Objetivo:** realizar um estudo epidemiológico que busca analisar movimentos de excursão condilar de pacientes de Juiz de Fora e região atendidos pelo Serviço de Diagnóstico e Orientação a Pacientes com Desordem Temporomandibular (SERVIÇO-ATM) da FO/UFJF de 1992 a 2017 ao longo de 25 anos. **Metodologia:** Foi realizado um criterioso estudo das imagens radiográficas de planigrafia em norma sagital dos prontuários de atendimento do acervo do Projeto citado, de forma a analisar movimentos de excursão condilar das ATMs. Após, x uma discussão sobre alterações encontradas e sintomatologia clínica associada. **Resultados:** Amostra totalizada em 3340 prontuários: 14,11% das articulações apresentaram movimentos de excursão condilar normal bilateral, 39,51% hiperexcursão bilateral, 14,31% hipoexcursão bilateral, 14,31% normal unilateral, 11,89% hiperexcursão unilateral e 4,83% hipoexcursão unilateral. **Conclusão:** Dentre as alterações de excursão condilar de pacientes atendidos pelo SERVIÇO-ATM, observou-se maior prevalência da hiperexcursão bilateral.

Palavras-chave (5 termos): Articulação Temporomandibular, Disfunções Temporomandibulares, Radiologia Odontológica, Dor Facial e Anatomia.